FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 7 DE DEZEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 720

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O dr. Franco Nogueira participará no debate do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 7. — O Conselho de Segurança começou ontem ás 15 e 30 (T. M. G.), o debate acerca dos territórios portugueses em Africa, na expectativa de que Estados Africanos exigirão disposições rigorosas «a fim de tentar forçar o Governo de Lisboa a modificar a sua política».

Desde a ultima sessão do Conselho, em Julho, foram interrompidas as conversações entre as nações africanas e o Governo português, devido ao desacordo acerca da definição de autodeterminação para Angola, Moçambique e a Guiné Portuguesa. Os Estados africanos recusaram-se a aceitar o conceito português.

Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros africanos (Libéria Madagascar, Serra Leoa e Tunísia), que têm apresentado as queixas contra Portugal, não indicaram publicamente as disposições que pedirão ao Conselho.

Durante o debate, no mês passado, na Comissão de Curadorias, muitas nações africanas e asiáticas afirmaram que sanções constituiriam o unico meio «de fazer Portugal encarar as realidades».

Não se esperava, porém, que os Estados africanos exercessem pressão para que o Conselho adoptasse tais disposições, que depariam, certamente, com um veto dos membros permanentes ocidentais.

Portugal, que considera os terri-

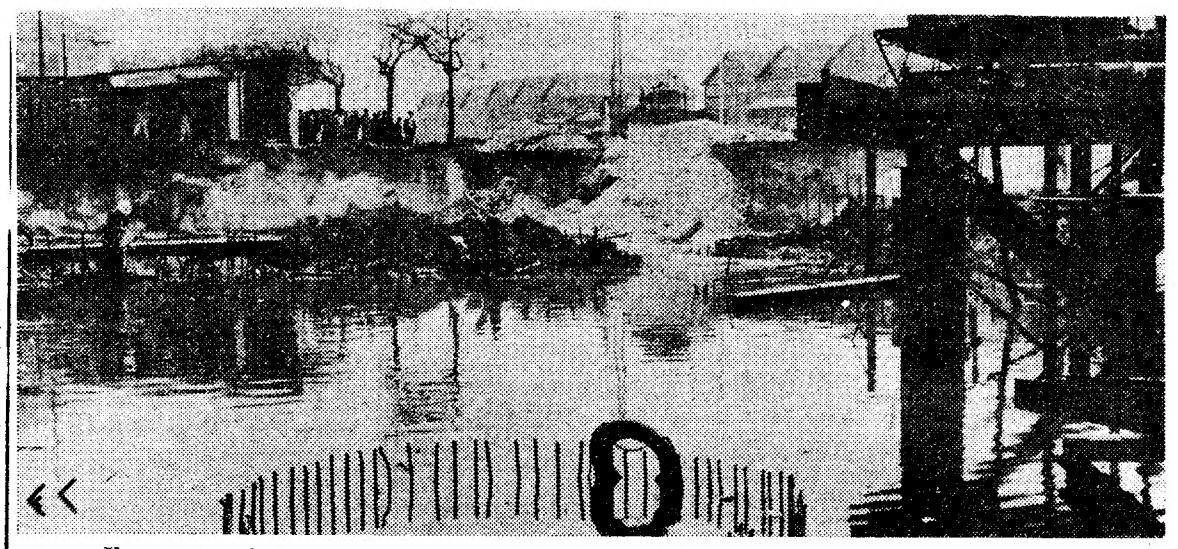
(Continua na ultima página)

O dr. Franco Nogueira segue esta tarde

para as Nações Unidas

A fim de participar no debate em curso no Conselho de Segurança, sobre a situação dos territórios ultramarinos portugueses, segue ainda hoje para Nova York, de avião, o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros.

A partida está prevista para as 17 e 40, no aeroporto da Portela, seguindo aquele membro do Governo na companhia do seu secretário, sr. dr. António Bandeira.



Um aspecto do local onde aluiu o pavimento, na zona das obras da ponte sobre o Tejo

ALUIU NUMA EXTENSÃO DE 30 METROS o pavimento da Avenida da Índia no sector das obras da ponte sobre o Tejo

Cerca das duas horas da madrugada de hoje aluiu parte do pavimento da Avenida da India, junto ao local onde se processam os trabalhos de construção da Ponte sobre o Tejo, arrastando o tapume ali existente e que afunilava naquele ponto a faixa de rodagem.

Diversos boatos corriam já pela cidade e até uma estação emissora de rádio chegou a anunciar que teria abatido um pilar da ponte em construção.

Como o transito tivesse sido cortado, o que provocou grandes alterações e consequentes engarrafamentos aos carros provenientes da Avenida Marginal, Alcantara e Santo Amaro, e se verificassem gran-

(Continua na 11.ª página)

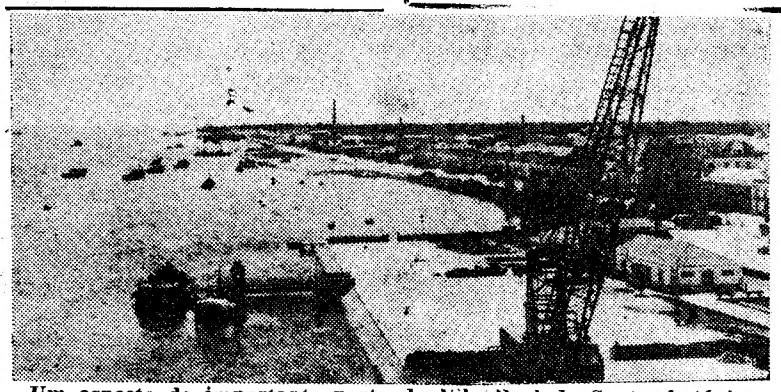
Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

A ACTRIZ ESTRANGULADA — A «estrela» de Hollywood, Karyn Kupcinet, que foi encontrada morta no seu apartamento, despida, e com vestígios de sangue no rosto. Além dos espectáculos de TV em que participava, Karyn contracenou com Jerry Lewis na comédia «O homem das mulheres»

Nota do dia

ENTENDIMENTO

A decisão tomada pelo governador do Estado da Bahia, Lomanto Junior, de restaurar os monumentos erguidos pelos portugueses em Porto Seguro, não pode deixar de nos ser sumamente grata. Como se sabe, foi ali que aportaram as caravelas de Pedro Alvares Cabral na manhã gloriosa da descoberta e foi ali que se celebrou a primeira missa no Brasil. Quatro séculos volvidos sobre essa data histórica, que havia de ser o ponto de partida da criação de um grande país, dois pioneiros do ar que pela primeira vez ligaram o céu de Portugal ao céu do Brasil desceram na pequena baía de Porto Seguro, reatando de algum modo o fio da tradição que nos prende a essa nação portentosa. Além do marco do descobrimento e da cruz de madeira plantada na terra brasileira, que o tempo destruiu e da qual se fez uma réplica que ainda lá se conservava em 1922, quando Sacadura Cabral e Gago Coutinho, no seu voo de águias, passaram por ali, far-se-á a reconstrução da escola dos jesuítas e do palácio do capitão-mór, que «marcaram o início da civilização brasileira», segundo declaração do próprio governador Lomanto Junior. Da decisão foi dado conhecimento ao director dos Serviços do Património na Bahia, Godofredo Filho, que ninguém excede em devoção e amor pelas coisas portuguesas e que à frente do seu departamento tem contribuído para preservar alguns dos recantos mais típicos e das imagens mais eloquentes da cidade-museu que pode considerar-se, toda ela, um monumento vivo da nossa acção civilizadora em terras de Santa Cruz. Com esta iniciativa, o governador da Bahia não só rende o preito devido ao feito histórico como presta homenagem à memória dos homens que contribuiram para a formação de uma das nações mais progressivas e de maior futuro da América Latina. No quadro das relações luso-brasileiras, que mal-entendidos, incompreensões e divergências passageiras têm desvirtuado algumas vezes, decisões como esta não podem deixar de contribuir para criar o clima indispensável a um entendimento mais largo e mais proveitoso para ambos os paises.



Um aspecto do importante porto de Vila Real de Santo António, junto do cais de embarque para Espanha

Fantasias e realidades do Algarve

7

NÃO HÁ UM PORTO para os paquetes de turismo e faltam muitos hotéis

por CÉSAR DOS SANTOS

Imponentes paquetes dos cruzeiros de turismo pelo Atlântico e pelo Mediterrâneo (e maiores navios mercantes) iriam á costa do Algarve, se os seus portos dessem entrada aos grandes barcos que escalam, por exemplo, Huelva, Cádis, Málaga e vão mesmo a Sevilha, a 60 quilómetros da foz do Guadalquivir. A baía de Lagos, com tão vasto e esplêndido ancoradoiro, que aí se concentravam as poderosas esqua-

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 13.ª página)

Vasco da Gama em Moçambique e Moçambique no presente—1

por VIRIATO CAMPOS

O eng.º Viriato Campos, que é um estudioso dos problemas de Moçambique, que visitou recentemente, escreveu para o «Diário de Lisboa» um interessante trabalho acerca daquela nossa província ultramarina, que hoje começamos gostosamente a publicar. São cinco os pontos de que se ocupa especialmente, a saber:

1 — Portugal depois dos descobrimentos marítimos.

2 — Moçambique na História

(Continua na 15.ª página)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

LEIS SOCIAIS

Na sede do Instituto de Estudos Sociais, ao Campo Grande, realizou-se ontem á tarde a sessão de inauguração do novo ano lectivo. Presidiu o Chefe do Estado. A seu lado o ministro das Corporações e o director do Instituto, dr. Pessoa Jorge. Foi este que iniciou os discursos falando do movimento do Instituto antes de aludir á necessidade de tornar mais rigorosa a admissão:

«Prestaram provas de exame de aptidão, nas duas épocas, 260 candidatos, tendo sido aprovados 98. Além destes, foram admitidos á matrícula, sem exame de aptidão, 987 alunos, pelo que a população escolar do Instituto ascende, neste primeiro ano, a 1085 alunos — numero que excede, na ordem do quádruplo ou do quintuplo, as previsões mais optimistas. Se atendermos a que foram indeferidos para cima de 100 pedidos de matrícula por haverem sido apresentados extemporaneamente, temos de concluir que perto de 1400 indivíduos desejaram e tentaram inscrever-se no Instituto.»

O ministro das Corporações justificou depois a existência do Instituto nas seguintes palavras: «As crescentes necessidades da administração publica e privada de técnicos convenientemente preparados no estudo dos problemas sociais constitui a melhor justificação que pode ser dada para a criação do novo Instituto. E não surpreenderá, outrossim, que as maiores carências a esse respeito se situem precisamente no sector votado, por função á resolução dos problemas sociais. Ou seja: o sector do trabalho (onde os problemas sociais da empresa cada vez adquirem maior acuidade, tornando indispensáveis para a sua solução orientadores conscientes); o sector dos seguros sociais (assentes em grande parte nas relações de convivência e confiança recíproca); o sector da administração (que nunca pode esquecer a sua função de simples intermediária nas relações entre as colectividades e os indivíduos que as compõem). Além disso, e para justificar o interesse que os estudos sociais apresentam em si mesmos, para aqueles que se matricularam no Instituto, tem algum significado dizer-se que dos 1085 alunos inscritos, logo neste primeiro ano, parte muito importante está já a exercer outras profissões, pretendendo apenas valorizar a sua preparação em ordem ao melhor conhecimento dos problemas humanos de natureza individual ou social».

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. ministro das Comunicações, dr. Domingos Garcia Pulido e visconde de Asseca.

FÁBRICA DESTRUIDA

Por volta da meia-noite manifestou-se grande e violento incêndio numa fábrica de Ermezinde, onde a linha do Minho deixa a do Douro. A fábrica situado no lugar de Travagem, á beira da estrada Porto-Santo Tirso, é pertença da S. O. C. E. R., Sociedade Central de Resinas, produzindo aguarrás. As chamas subiram muito alto, como se calcula, com produtos tão inflamáveis. Acorreram muitos bombeiros de várias corporações vizinhas, mas o incêndio continuou durante horas e horas, causando prejuizos de milhares de contos.

FOGO NA ESTAÇÃO

Foi ao começo da tarde de ontem que na estação de caminho de ferro da Pampilhosa, sempre muito movimentada, numa secção em que estavam armazenados carboreto, petróleo, óleo, azeite e outros artigos, rebentaram as chamas. Acorreram os bombeiros que trabalharam afanosamente, tanto mais que as bocas de incêndio existentes na estação achavam-se cortadas, não se sabe porquê. Os prejuizos são avultados.

A CAMIONETA E O DESASTRE

Um grupo de soldados do Norte, em serviço na Escola Prática de Engenharia, em Tancos, alugou uma camioneta de passageiros para ir passar o fim de semana á sua terra. Tudo correu bem até Picoto, no concelho da Feira. Ali, porém, ao fazer uma manobra junto da bifurcação, o veículo resvalou e despenhou-se por um barranco. Houve pânico e muitos soldados ficaram feridos e foram tratados no Hospital de Santo António. Felizmente, não houve mortos.

O combate aos especuladores e mixordeiros

A acção fiscalizadora da Intendência-Geral dos Abastecimentos continua a incidir sobre os mercados e outros locais de venda ao publico. Devido a especulação na venda de peixe, foram processados trinta e dois retalhistas, bem como cinco outros, que vendiam peixe impróprio para consumo. Treze outros retalhistas foram autuados por falta dos preços nos peixes expostos.

Instauraram-se, ainda, outros processos a diversos talhantes, por falsificação de chouriço de carne, venda de carne imprópria para consumo, matança clandestina e especulação na venda de toucinho. Os delitos mais graves implicaram João Bonifácio da Silva, da firma Zeferino & Almeida, Ld.ª, de Algueirão Velho (Sintra), e Carlos Alves Miranda, da firma José Augusto Teixeira dos Santos, de Cascais, que foram presos, tendo-lhes sido arbitradas as cauções de 4000 e 10 000 escudos, respectivamente.

Também por especulação na venda de batata de consumo, foram processados dois retalhistas, e vinte e sete comerciantes de modas, confecções e outros artigos, foram, igualmente, processados. O comércio dos ovos mereceu, de igual modo, a atenção dos fiscais.

VISITA DE ESTUDO

à Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld.ª

Acompanhados pelos professores srs. engs. Frederico Oom e Domingos Moura, visitaram ontem a Fabrica Ávila os alunos que frequentam o ultimo ano do curso de Engenharia Electrotécnica do I. S. T.

Recebidos pelo administrador, sr. Manuel d'Ávila, directores e engenheiros daquela empresa, os visitantes detiveram-se, especialmente, nas secções de fabrico de cabos armados, de média e alta tensão, de cabos telefónicos, bem como na de fabrico de fios esmaltados, que a Fábrica Ávila é a unica a produzir no País.

Finda a visita, foi oferecido um beberete.

O PORTO PELO TELEFONE

Dois acidentes de viação

PORTO, 7. — Recolheu ao Hospital de Santo António o encerador sr. Manuel Mota Vieira da Rocha, de 27 anos, casado, residente em Penafiel, que foi colhido por um «eléctrico» na Rua Costa Cabral, sofrendo ferida contusa na região frontal e possivel fractura do cranio.

Também deu entrada no mesmo hospital a dactilógrafa D. Maria Olimpia de Vasconcelos Costa, de 24 anos, solteira, moradora na Rua Monte de Ramalde, 316, que foi colhida por um automóvel e sofreu ferida contusa do couro cabeludo e traumatismo craniano.

Movimento na Lota de Matosinhos

Durante a manhã foi vendido na Lota de Matosinhos o peixe trazido pelos arrastões «Guimarães», «Rio Cértima», Pimpinela», «Sá da Bandeira» e «Rio Manuel», num total de 37 888 quilos, que foi transaccionado por 170 940$00.

Falecimento

Numa casa de saude desta cidade faleceu o sr. Manuel de Almeida, de 77 anos, casado, oficial do Exército, aposentado, e residente na Rua Macário de Castro, em Lamego. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, a hora a designar, para o cemitério daquela cidade.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A pantera negra» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mocidade em férias» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Tesouro do Lago da Prata» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A cidade ameaçada» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A vingança de Hércules» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 30: «Corações na penumbra» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Esplendor na selva» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Não fumar, não beber, nem beijar» (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).
ODEON-CINE — Ás 21 e 30: «O grande inimigo» (12 anos).

Os informadores fiscais foram nomeados

escriturários de 1.ª classe da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Vai para um ano, o «Diário de Lisboa» fez-se eco da aspiração dos informadores fiscais, de serem nomeados escriturários de 1.ª classe. Em Julho do ano corrente, o decreto n.º 45095, do Ministério das Finanças, que reorganizou os Serviços da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, criou os referidos lugares, satisfazendo assim o Governo a aspiração daqueles servidores do Estado.

No passado dia 3, um despacho do director-geral das Contribuições e Impostos concretizou, finalmente, o disposto no citado decreto, nomeando escriturários de 1.ª classe 349 informadores fiscais.

Aqueles funcionários tiveram a amabilidade de testemunhar ao «Diário de Lisboa» «a mais sentida gratidão pelo apoio e carinho» que o nosso jornal lhes dispensou.

Escuteiros de Portugal

O Grupo n.º 85 dos Escuteiros de Portugal, com sede na Doca de Belém, no Pavilhão B, promove amanhã, ás 15 horas, uma reunião escutista comemorativa do seu 35.º aniversário, que terminará com exercícios de primeiros socorros, defesa civil, maqueiros, etc.

Foram presos

três dos autores do assalto à ourivesaria de Castelo Branco

Mário Sequeira Fortes

Depois de aturadas diligências, em que intervieram agentes das secções de Justiça da P. S. P. de Lisboa e de Castelo Branco, foram já detidos três dos autores do assalto á ourivesaria albicastrense, de onde foram roubados, conforme noticiámos, jóias diversas e relógios, no valor de quinhentos contos.

Trata-se de Amílcar Rodrigues, de 44 anos, casado, ladrilhador, natural de Tete (Moçambique); Manuel Luís Duarte de Sousa, de 27 anos, casado, empregado no comércio, natural de Lisboa; e Maria Manuela Gomes Correia, de 26, casada, natural de Peso da Régua.

Falta ainda deter o quarto componente da quadrilha: Mário Armando Sequeira Fortes, «O Manica», de 48 anos, filho de Artur Sequeira Costa e de Maria José Sequeira Fortes, natural de Setubal, que está a ser intensamente procurado, tendo sido solicitada a sua captura, a todas as autoridades do País, inclusivamente aos postos fronteiriços. O indivíduo em questão é magro, de cor macilenta, apresentando um extenso ferimento longitudinal na fronte e couro cabeludo, do lado direito, ocasionado por desastre recente.

O Comando da P. S. P. de Lisboa solicita a colaboração de todas as pessoas que saibam de qualquer pormenor que possa contribuir para a captura deste cadastrado.

MAIS FURTOS

de automóveis em Beja

BEJA, 7.—Verificou-se nesta cidade um novo caso de furtos de automóveis particulares que, depois de utilizados, os autores abandonavam no local onde estacionavam.

As vítimas dos furtos, desta vez, foram os srs. Manuel António Tareco e António Pelengana. A P. S. P., posta em campo, apurou que os autores dos furtos foram Manuel Albino, «O Cartaxinho», de 21 anos, Rui da Cruz Valente e Francisco Barradas que, depois de presos, foram enviados a juizo. O primeiro, embora andasse em liberdade, estava já processado por um caso idêntico.

PERFUMARIA CEZAL
Fundada em 1910
Produtos Dr. Payot
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial. Sabonetes Franceses e Ingleses: Camay, Pinaud, Palmolive, Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furlana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.
A célebre Pasta Dentífrica Inglesa Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba: Colgate, Palmolive, Gibbs, fabrico de origem, etc.
Preços especiais para revenda
Rua do Comércio, 12 e 14
Telef. 326498 LISBOA

PORTO KOPKE
BRANDY
HÁ MAIS DE 300 ANOS

nas horas de convívio Johnnie Walker

Johnnie Walker
na vanguarda desde 1820

nas horas de convívio
ou nos momentos de solidão,
JOHNNIE WALKER
é a companhia suave
e estimulante
que chega por bem..

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TEATRO CAPITÓLIO

estreia-se hoje a nova revista

«O que é bom é p'ra se ver»

Reabre hoje o Teatro Capitólio, onde o empresário Giuseppe Bastos vai apresentar a nova revista popular de grande montagem, «O que é bom é p'ra se ver!», com um grande elenco, em que figuram muitos nomes conhecidos do teatro musicado.

A peça foi escrita pela parçaria de autores chefiada pelo escritor Aníbal Nazaré, nome que, por si só, é a garantia de um espectáculo moderno, pleno de crítica e bom humor. Acompanham-no, mais uma vez os seus colaboradores, António Cruz e Paulo da Fonseca.

Aníbal Nazaré falou-nos, com o seu entusiasmo habitual, da alegria com que voltava a trabalhar com Eugénio Salvador; do prazer de tornar a escrever para Maria Dulce, Helena Tavaras e Helena Vieira; para os actores cómicos Carlos Coelho e Spina; da satisfação de continuar a trabalhar com o empresário Giuseppe Bastos; da simpatia de Nelia Paulo, a «vedeta» brasileira da revista e da indiscutível vantagem da montagem da sua peça ser dirigida por Rui e Hernani, companheiros de muitos êxitos.

Quisemos saber então, se Aníbal Nazaré, a poucas horas da estreia, tinha a certeza do êxito da revista. E ele riu, ao responder:

— A certeza de um êxito? Mas quem a pode ter? Eu e os meus colaboradores gostamos da peça, evidentemente. Mas nós somos — os pais da «criança»! Já vê que somos suspeitos, como qualquer papá baboso, encantado com as gracinhas do filho... que pode, até, não ter graça nenhuma! Mas espero que sim, pois o nosso esforço, o da empresa e o de toda a companhia, bem o merecem!

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Os actores José de Castro, Raul de Carvalho, Varela Silva, Canto e Castro e Carlos Avilez, participam em «Sonho de uma noite de Verão», que já entrou em ensaios no Teatro Nacional.
- A jovem actriz Fernanda de Figueiredo e o actor António Silva não acompanham a Companhia de Teatro Alegre, dirigida pelo actor Henrique Santana, na digressão que se projecta para o Ultramar, em Março do próximo ano.
- A actriz Clarisse Belo ingressou

(Continua na 5.ª página)

JUCA CHAVES

canta no Porto

O cançonetista Juca Chaves, que Lisboa viu há alguns dias num recital que apresentou no Tivoli, canta hoje e amanhã no Teatro S. João do Porto.

Aquele artista, que se apresenta como intérprete de um novo estilo, á maneira dos trovadores da Idade Média, voltará a Lisboa para dar novo recital.

ADELAIDE JOÃO

uma «vedetinha» portuguesa em Paris

Adelaide João

Trazemos hoje até junto dos nossos leitores uma «vedetinha» portuguesa, de que talvez não se lembrem já, que actualmente está a estudar em Paris.

Trata-se da jovem actriz Adelaide João, que há cerca de um ano deixou Portugal, para frequentar na capital francesa o curso «René Simon», graças a uma bolsa de estudo concedida pela Fundação Gulbenkian.

Pois a nossa compatriota continua a estudar com afinco, desenvolvendo grande actividade nos meios ligados ao Teatro das Nações.

Foi, aliás, ali que, em Junho deste ano, esteve mais em evidência quando interpretou um dos papeis de «O Juiz da Beira», de Gil Vicente, em versão francesa de Danièlle Joly, com encenação de Rogério Paulo, que nessa altura também trabalhava na Universidade de Teatro das Nações.

Além de Adelaide João, Rogério Paulo e Donato Bastos, portugueses, desempenharam os outros papeis actores da França, Tunísia, Marrocos, Checoslováquia e Turquia.

Já a trabalhar num novo ano lectivo do seu curso, Adelaide João sonha talvez com uma prova final a possibilitar-lhe a oportunidade de conquistar os aplausos do publico parisiense, desta feita num papel de maior envergadura que o do ano passado.

E teremos depois o seu regresso aos palcos portugueses?

Actualidades mundiais

● Co-produção franco-japonesa

PARIS, 7 — Regressou a esta capital a «estrela» japonesa Keiko Ixi, que no seu país foi interpretar «Voo 272», co-produção franco-japonesa, dirigida por seu marido, Yves Ciampi, em que divide com Claude Pascal os principais papéis. — (A. N. I.).

● Pianista italiano em Espanha

MADRID, 7 — O pianista italiano Marcello Abbado efectuou com grande êxito um concerto no Instituto Italiano de Cultura, interpretando variado programa, composto por obras de Casella, Petrassi, Margola, Clementi, Scarlatti, Chailly e Zipoli. — (A. N. I.).

● Blake Edwards filme «O idiota»

LONDRES, 7 — Petter Sellers e Elke Sommer são as figuras principais da versão cinematográfica da peça «L'idiote» («O idiota»), de Marcel Achard, que começou a rodar-se nesta capital, sob a direcção de Blake Edwards. — (A. N. I.).

● Julie Andrews será a protagonista de «The sound of music»

HOLLYWOOD, 7 — Começa em Março a rodagem do filme «The sound of music», com William Wyler como realizador, passando depois os trabalhos para a Austria. No principal papel aparecerá Julie Andrews, que termina agora «A americanização de Emilia». — (A. N. I.).

● «As útimas cem horas»

HOLLYWOOD, 7 — Na próxima Primavera, começa a ser rodado o filme «The last hundred hours» («As ultimas cem horas») que, segundo argumento de Stanley Kubrick e de Robert Adams, relata os derradeiros dias da Segunda Guerra Mundial, no norte da Itália, e a rendição das tropas alemãs.

Jeffrey Hunters será o principal intérprete e as filmagens decorrerão no norte da Itália, em Madrid e nos estudios locais. — (A. N. I.).

● «Que me importa o Mundo» — disco de Rita Pavone

ROMA, 7 — Rita Pavone gravou, recentemente, um disco com a canção «Che m'importa el Mondo», que é o tema musical do filme «La noia», a fim de ser estreado simultaneamente com aquela película extraída de um romance de Alberto Moravia, e apresentado como «disco natalício» daquela cançonetista. — (A. N. I.).

● Novo filme de William Wyler

HOLYWOOD, 7 — William Wyler, três vezes galardoado com o «Oscar» da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, foi escolhido para dirigir o filme «The collector», cuja rodagem vai ser iniciada em breve. — (A. N. I.).

● «Hércules, o invencível»

ROMA, 7 — Depois de terminar recentemente «The dubious patriot», com Stewart Granger, Mickey Rooney e Raf Vallone, a actriz jugoslava Spela Rozin foi contratada para participar no eleneo de «Hercules, o invencivel», que Alvaro Mancori e Alberto Cardone vão filmar em breve. — (A. N. I.).

«A MÁSCARA»

na Sociedade Promotora de Educação Popular

O grupo teatral «A Máscara», composto por jovens artistas, leva esta noite á cena, na Sociedade Promotora de Educação Popular, em Alcantara, a peça «O Sol quando nasce é para si», do actor Carlos Avilez.

O espectáculo é patrocinado pelo Município e os bilhetes são distribuídos gratuitamente.

CASINO ESTORIL

apresenta hoje no «Wonder-Bar»

LES JOANNYS

criadores de fantásticas e graciosas imagens coloridas em silhuetas projectadas por admirável jogo de mãos

GINETTE ROLAND

EM ÚLTIMOS ÊXITOS DA CANÇÃO FRANCESA

BAILADOS PORTUGUESES

TODO O COLORIDO E ALEGRIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS NACIONAIS

RITMOS DE DANÇA

pelo conjunto de **VÍTOR CAMPOS** com **José Correia**

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21,30: **«ANNA»**

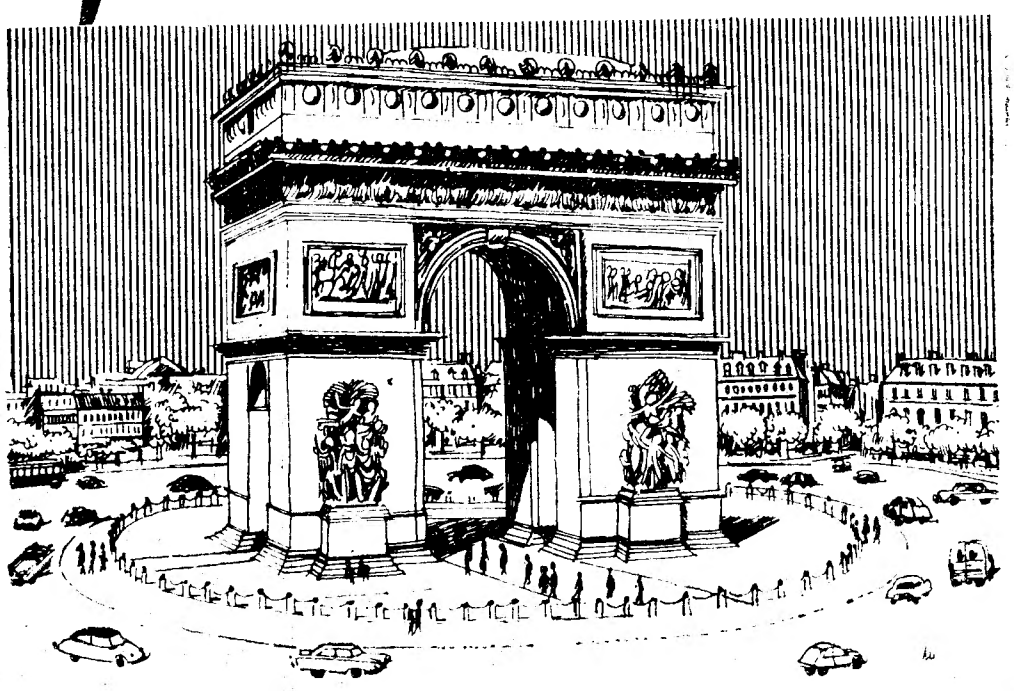
TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

GINETTE ROLAND E BAILADOS PORTUGUESES ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TAP AIR FRANCE



PARIS

2.000 KMS POR ESTRADA

140 MINUTOS DE AVIÃO

consulte o seu agente de viagens

A GRANDE NOVIDADE!!!!...COURTELLE!

Acabada de chegar de Londres, Paris, Estocolmo e outras capitais, COURTELLE é a mais emocionante fibra sintética até hoje usada em malhas! COURTELLE, a mais bela malha criada para a Moda! Macia... Leve... Elástica! Lava-se em alguns minutos e seca em poucas horas! Cores fixas: o branco... é sempre branco! Anti-traça e anti-ruga, COURTELLE jamais encolhe! Admire COURTELLE confeccionada em blusas, camisolas e casacos! Escolha a sua COURTELLE em qualquer das cores da moda, no modelo e tamanho que lhe fiquem melhor! A qualidade e beleza de COURTELLE, duram uma vida inteira!

ESTA É A MALHA COURTELLE

Para informações, consulte
JOSÉ A. GUIMARÃES JUNIOR-PORTO

COURTELLE *

**Marca registada para a fibra acrílica de COURTAULDS.*

OCP 2D

CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

H O J E

EM SENSACIONAL

ESTREIA

GIUSEPPE BASTOS
apresenta
A NOVA REVISTA

O QUE É BOM É P'RA SE VER!

Original de ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e PAULO DA FONSECA com musica de FERNANDO DE CARVALHO, CARLOS DIAS, FERRER TRINDADE e CARLOS ROCHA

AMANHÃ ESP.' À TARDE ÀS 16 H.

RIR ● RIR ● RIR ● RIR

AMANHÃ

ESTREIA NO TEATRO Monumental

ÀS 21.45

CRIADAS DE ALTA RODA

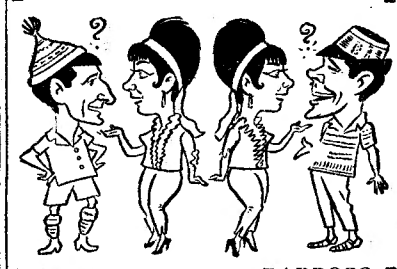
UM ELENCO DE VEDETAS COMANDADO POR

Humberto Madeira

M/12 ANOS

RIR ● RIR ● RIR ● RIR

Um êxito sensacional



CAMILO BARROSO
e o duo internacional
HERMANAS BENAVENTE
no irresistível quadro
«Os Campistas»
da REVISTA POPULAR

O' PÁ, NÃO FIQUES CALADO!

com **AIDA BAPTISTA**
IRENE CRUZ — EMILIO CORREIA e RIBEIRINHO

MARIA VITÓRIA

em 2 SESSÕES
ás 20.45 e 23 h. (Maiores 17 anos)

Amanhã — espectáculo ás 16 h.

ABC

Tel. 366745
(Adultos)
Às 20.45
e 22.45

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA A REVISTA Ivone Silva A MOCIDADE

CHAPÉU ALTO!

Um espectáculo de Gente Nova!

AMANHÃ — Às 16 horas
GRANDIOSA MATINÉE

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07
Serviço de bom hotel.

AVENIDA

Telef. 366664 — (ADULTOS)
HOJE À NOITE, 2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 H.

O GATO

O triunfo do espectáculo risonho

4.º MÊS

com

HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
ANTÓNIO SILVA
COSTINHA

Costinha, no professor de psicologia e psiquiatria

e um «cast» de grandes estrelas

AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS
E À NOITE, ÀS 21.45 H.

ÀS 21.45
(ADULTOS)

DONA MARIA II

TARTUFO

de MOLIÈRE

Um espectáculo que honra a arte dramática portuguesa

COLISEU

Emp Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ÀS 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

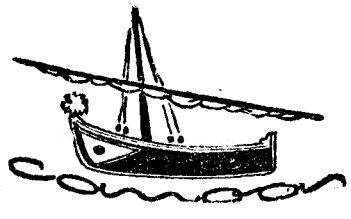
A ALEGRIA DE LISBOA

CIRCO

GRANDE COMPANHIA

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ — Penultimo domingo
À tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos



CANOA CASCAIS

COMUNICADO

A DIRECÇÃO DESTE RESTAURANTE-BOITE TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE ACEDENDO AOS DESEJOS DA SUA DISTINTA CLIENTELA, RESOLVEU QUE *HOJE* E *TODOS OS SÁBADOS* SE ENCONTRA ABERTO.

MAIORES 17 ANOS * TELEF. 281397/98

TRINDADE — T.N.A.T. —

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

Às 21.30 — Maiores de 12 anos

O MERCADOR DE VENEZA

de SHAKESPEARE

e o prólogo

«RENASCIMENTO»
de GOULART NOGUEIRA

interpretados por um brilhante elenco

Espectáculo dedicado aos beneficiários da F. N. A. T., dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

PLATEIA - 10$00

Não é permitida a entrada na sala durante a representação

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

O Politeama inaugurou-se há meio século

Por iniciativa do saudoso empresário Luís António Pereira, faz hoje precisamente 50 anos que se inaugurou o Politeama, com a opereta «Valsa de Amor», de cujo elenco faziam parte Cremilda de Oliveira, Elsa Rubini e Sofia Santos.

Ao longo deste meio século de existência, o Politeama ficou ligado á história do teatro português, ali actuando prestigiosas companhias, com nomes inesquecíveis: Chaby Pinheiro, Angela Pinto, Aura e Adelina Abranches, Maria Matos, Lucília Simões, Alves da Cunha, Estêvão Amarante, Satanela, etc. A partir de Junho de 1934, o Politeama passou definitivamente a cinema, ali se projectando algumas das mais famosas produções nacionais e estrangeiras.

(Continuação da 3.ª página)

no elenco que apresentará, no novo Teatro «Vasco Santana», o espectáculo «É Fogo Novo!».

- A artista espanhola Cely Sanz, inicia na segunda-feira, em Montpelier, uma larga digressão pelos principais casinos da Europa.

NO D. MARIA II

João Guedes compôs um admirável «Tartufo»

Vai ficar inesquecível a notável realização teatral levada a cabo pela empresa Rey Colaço-Robles Monteiro com «Tartufo», a imortal comédia de Molière encenada, de maneira primorosa, por Henriette Morineau. A interpretação dada por toda a companhia é de alto nível e constitui um momento de excepcional vulto para a arte dramática portuguesa. João Guedes, num «Tartufo» de excelente recorte e Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Catarina Avelar, Cremilda Gil, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Varela Silva, José de Castro, Luís Filipe e Canto e Castro têm na admirável comédia, do mais profundo sentido crítico, actuações que todas as noites despertam calorosos aplausos do publico.

NO TRINDADE

«O Mercador de Veneza» é um espectáculo de sonho

A melhor comédia de Shakespeare teve, agora, no palco do Trindade, uma encenação de alto nível. A montagem, assinada por Pinto de Campos, dá, nos fatos e cenários, a alegria, a juventude, a luminosidade e o fausto da Renascença e de Veneza, sem deixar de ser elegante e harmoniosa. Uma igual harmonia, beleza e juvenilidade se encontra na marcação de Couto Viana. E tudo isto evoca, imediatamente, os quadros dos melhores pintores italianos daquela época. A representação, onde existem os mais diversos cambiantes, desde a grande comicidade, ao encantamento e ao sonho, confiada a um elenco de grandes actores portugueses da antiga e nova geração, e alguns jovens intérpretes de talento, exprime-se com inteiro acerto, adentro do estilo próprio, nas atitudes, nos movimentos e nas entoações.

Na «Casa da Comédia»

representa-se «Deseja-se mulher»

A Casa da Comédia apresenta hoje, ás 22 horas, e amanhã, ás 18 e 15, a peça «Deseja-se mulher», de José de Almada Negreiros.

Os principais papéis continuam a ser desempenhados por Manuela de Freitas, Fernanda Lapa e Norberto Barroca, que volta a ser o protagonista.

A «CASTRO»

na Guilherme Cossoul

A Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul vai apresentar, na próxima semana, na sua sala de espectáculos, um estudo sobre uma possível realização da «Castro», de António Ferreira.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«As três espadas de Zorro», no Condes

Zorro é, seguramente, uma figura cinematográfica com mais de vinte anos. Com essa já provecta idade tem passado pelas fases mais dispares, desde as de combate aos índios e «cow-boys» a outras menos caracterizadas, para terminar, agora, como espadachim.

O Condes estreou ontem «As três espadas de Zorro», e de novo teve e terá o publico fiel que não perde mais uma das suas sempre movimentadas aventuras.

Nesta nova película, Zorro, além de espadachim a bater-se pelas causas justas, que o conduzem a sucessivos duelos, é também um galanteador de espírito. Assim, para além do aspecto aventuroso, este novo filme traz até nós uma pequena história romantica, que ajuda a criar o clima de agrado com que é recebida a película.

Complementos interessantes ajudam a criar uma agradável noite de cinema, alheia a quaisquer preocupações. — *Visor 100.*

«O Dia dos namorados», no Odeon

Mais uma película espanhola a animar a tela do Odeon. Trata-se de uma comédia ligeira, deliciosa, efervescente, apoiada numa história que oscila entre o cómico e o sentimental e evolui numa cadeia feliz de situações aliciantes, quer pela leveza do engenho como pelo seu interesse folhetinesco. «O dia dos namorados» foi realizado em «eastmancolor» por Fernando Palácios, segundo guião de Pedro Maró e diálogos de graciosa vivacidade assinados por António Vich, Pedro Maró e Rafael Salvia. A partitura musical é da autoria do famoso compositor Augusto Algueró, marido de Carmen Sevilha e criador de grandes êxitos.

O filme demonstra os caprichosos devaneios das mulheres, cuja psicose é vária, e procura adivinhar os segredos da alma e do coração feminino. Mas a mulher constitui uma mistura de surpresa e de contradição e, em matéria de amor, sempre foi, é e será uma incógnita deliciosa.

Um grupo de «vedetas» — Katia Loritz, Mabel Carr, Maria Mahor, graciosas beldades competindo com a fascinante Conchita Velasco e contracenando com Tony Leblanc, Jorge Rigaud, Manuel Bur, António Casar e outros são os animadores desta comédia que glosa as aventuras e desventuras do amor.

Nos complementos vêem-se com agrado a «Corrida da Feira de Sevilha», «Actualidades brasileiras e francesas» e um desenho colorido onde o canário vence o gato. — *Visor 30.*

PARA FINS DE BENEFICÊNCIA

MALHAS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

A preços verdadeiramente excepcionais: inferiores aos da fábrica

SÓ NAS

MALHAS JOANINHA

Rua das Portas de Santo Antão, 62, ou

NA SUA FILIAL

Rua 1.º de Dezembro, 62 — Telefone 324506

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595
A's 2.45 da tarde e 9 da noite
2.ª SEMANA DO MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARÁBIA
com Alec Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole (M. 12 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 7.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
ÊXITO TOTAL
Uma bela lição para homens e mulheres
O DIA DOS NAMORADOS
com Tony Leblanc e Conchita Velasco
Uma história que desvenda o que as mulheres fazem para «caçar» um marido.
Eastmancolor (M. 12 anos)

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Um extraordinário filme de «suspense»
UM HOMEM EM FUGA
com Laurence Harvey e Lee Remick
...cometera um crime e não podia evadir-se das garras da sua esposa infiel... Porquê?
Cinemascope — Tecnicolor — Adultos

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR
ESCRITO NO VENTO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
ANNA
com Silvana Mangano—Vittorio Gassman e Raf Vallone

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Uma lufada de ar revigorante no filme de psicologia amorosa...
O ECLIPSE
de Antonioni
com Monica Vitti e Alain Delon

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O excepcional filme
O HOMEM DE ALCATRAZ
magistral interpretação de BURT LANCASTER

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de categoria
AS TRÊS VERDADES
com Leslie Caron e Charles Aznavour
As verdades da vida reveladas com sarcasmo e malícia.

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O grande êxito de gargalhada do momento!
OS 4 MONGES
Aldo Fabrizi Peppino de Fìllippo, Macário e Nino Taranto em
Um vendaval de boa disposição, no ambiente calmo de um convento.

ROYAL — Telefone 865037
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
A BELA LOLA FAMINTOS DA MALDADE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
A ILHA DOS PRISIONEIROS
OS MAUS NÃO CHORAM

LIS — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
A TABERNA DO IRLANDÊS
UM GENERAL E MEIO

CONDES — Telefone 322522
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Uma nova e febricitante aventura do incomparável Zorro.
AS 3 ESPADAS DE ZORRO
com Guy Stockwell — Mikaela e António Prieto

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma realização de Paulo Rocha
OS VERDES ANOS
com Isabel Ruth e Ruy Gomes

AVIS — Telefone 47663
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Jean Paul Belmondo, Christine Kauffmann e Beatrice Altariba
na obra-prima de mestre Jean Becker
LA ROCCA
Um filme do mais absorvente interesse!

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme fora de série
OS VERDES ANOS
com Isabel Ruth e Ruy Gomes

RESTELO — Telefone 610375
As 21.15 (M. 17 anos)
Um poderoso e emocionante filme
BELEZA PERVERSA
com Claudia Cardinale e Anthony Franciosa

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155
A's 21 horas (M. 17 anos)
UMA RAPARIGA CHAMADA TAMIKO
O HOMEM QUE ENGANOU A MORTE
Amanhã — RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO

FORAM NECESSÁRIOS 3 AVIÕES PARA TRANSPORTAR A LISBOA AS FAMOSAS

PETERS SISTERS

UMA ATRACÇÃO DE «GRANDE PESO» NO NOVO ESPECTÁCULO DE **BADARÓ**, **«É FOGO NOVO»**,

A SUBIR À CENA NO **TEATRO VASCO SANTANA**

— Adultos —

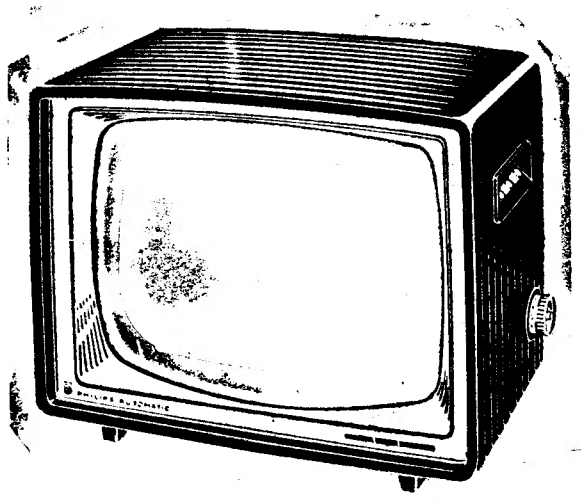
ATENÇÃO: VEJAM O NOSSO ANUNCIO DE AMANHÃ

Exclusivos Eléctricos

OFERECE MAIS UM PRÉMIO NO

V SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

Este é o magnífico televisor PHILIPS que será sorteado pelos 2 mil visitantes que entrem no V Salão de Artes Domésticas, no sábado, dia 7 de Dezembro/63, a partir das 21 horas



O SORTEIO É REALIZADO NO CINEMA DA FEIRA, ÀS 23 H.

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

AV. ALMIRANTE REIS, 12 A-12 B — TELEF. 4 4746 - LISBOA - PORTUGAL

EM 3 LINHAS

Vai haver concursos para o provimento de lugares de professores catedráticos do 1.º grupo (Anatomia Descritiva) das Faculdades de Medicina das Universidades do Porto e de Coimbra.

///

Vão ser publicados nos boletins oficiais de todas as províncias ultramarinas os textos de determinadas convenções adoptadas pela Conferência Internacional do Trabalho.

///

Foram abertos na província de Moçambique créditos especiais de 4200 e de 1000 contos, destinados a reforçar diversas verbas do orçamento em vigor.

///

No dia 16 do corrente, ás 10 horas, na Junta do Crédito Publico, efectuar-se-á o sorteio de títulos dos empréstimos de obrigações do Tesouro 2 1/2 por cento de 1945, 3 1/2 por cento de 1938 (2.ª á 5.ª séries) e 3 1/2 por cento de 1951.

///

O prazo fixado á Camara Municipal de Oeiras para a conclusão da obra de pavimentação de arruamentos da Amadora foi ampliado até 31 do corrente.

///

O dr. Vítor Manuel Pires de Aguiar e Silva foi contratado para o exercício das funções de segundo-asistente do 2.º grupo (Filologia Romanica) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Conforto no inverno...

tesamoll, fita de mousse plástica auto-adesiva
calafeta hermèticamente portas e janelas
impede a entrada do frio e elimina as correntes de ar!
tesamoll aplica-se fácil e ràpidamente e cola por si mesmo!
Proteja-se desde já contra o Inverno!

tesa-moll
calafeta as janelas

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Lourenço Castro Gonçalves

Com 61 anos de idade, faleceu o sr. Lourenço Castro Gonçalves, natural de Pontevedra (Espanha), casado com a sr.ª D. Esperança Sobreiro Gonçalves, e pai das sr.as D. Alzira da Conceição Castro Amarante e de D. Ana Rosa Castro Pinho, e sogro dos srs. Fernando Santos Amarante e de João Carlos Pinho. O funeral, a cargo da Agência Salgado, efectua-se amanhã, ás 16 horas, da igreja S. João de Deus para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João. Será celebrada missa de corpo presente, naquele templo, ás 11 horas.

FUNERAIS

José Rebelo Neves

VILA NOVA DE MILFONTES, 7 — Após uma missa de corpo presente, na igreja matriz, celebrada pelo arcedíago dr. Joaquim Maria Lourenço, director da Colónia Bálnear de Nossa Senhora de Fátima, efectuou-se, com a participação de todo o povo desta localidade, o funeral do sr. Joaquim Rebelo Neves, de 67 anos, mestre costeiro e proprietário, casado com a sr.ª D. Maria dos Santos Craveira Neves e pai da sr.ª D. Laura Craveira Neves de Sousa, casada com o oficial da Guarda Fiscal sr. Américo de Sousa.

João Baptista dos Anjos

Da sua residência, em Queluz, para o cemitério de Belas, efectuou-se, hoje, o funeral do sr. João Baptista dos Anjos, de 68 anos, viuvo, natural de Serpa, chefe da Polícia Marítima, reformado. No préstito incorporaram-se muitos dos seus antigos superiores e camaradas, e numerosos amigos.

ROMAGEM

Dr. Magalhães Lima

Amanhã, na passagem de mais um aniversário do falecimento do vigoroso jornalista e orador republicano, Sebastião de Magalhães Lima, que foi ministro da Instrução Publica e presidente da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, os que foram seus amigos e admiradores, consócios e representantes dos centros republicanos, vão, pelas 11 horas, ao cemitério dos Prazeres prestar-lhe as suas homenagens.

Achados arqueológicos

em Belmonte

BELMONTE, 7. — Em virtude das obras de restauro levadas a efeito pelo Ministério das Obras Publicas, na Igreja de S. Tiago desta vila, apareceu ali o antigo altar romanico do referido templo e ainda um exemplar dos azulejos hispano-árabes que ornamentavam o mesmo altar. Na parede interior da capela-mor, sobre o referido altar, integrado numa composição de arcos romanicos, apareceu um belo fresco de época posterior, talvez do século XVI, figurando Nossa Senhora da Esperança, padroeira de Belmonte, S. Tiago, padroeiro da igreja e S. Pedro, este certamente ali colocado em homenagem ao nosso conterrano Pedro Álvares Cabral.

Também foram encontradas as pedras do velho pelourinho de Belmonte, que vai ser restaurado. Numa das pedras do referido monumento apareceu o antigo brazão da vila, «com prensa», erradamente atribuída a alcaides-mores.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «A carga da brigada ligeira» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «A mão maldita» e «A miúda» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «O terror dos bárbaros» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Litri e a sua sombra» (6 anos).

ERICEIRA — Cine-Teatro — A's 21: «O Rei dos Ladrões» e «Os que sabem morrer» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15: «Até á vista, Riviera» e «O tesouro das 7 colinas» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tél. 933303); *Helénica*—Rua Elias Garcia, J.P.L. loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690)

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa, (Tel. 932121).

MEM MARTINS — *Química* — Est de Mem Martins, 285 (T. 2910012)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

V salão de artes domésticas

NO PAVILHÃO DA F.I.L.-À JUNQUEIRA

UMA INTERESSANTÍSSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

HOJE, SÁBADO
ABERTURA ÀS 15 HORAS

FICARÁ HABILITADO, COM O SEU BILHETE DE ENTRADA, A UM MAGNÍFICO AUTOMÓVEL MORRIS MINI-MINORS

O V SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

É BEM A GRANDE MONTRA DOS PRESENTES DO NATAL

HOJE — HOJE — HOJE

Brindes especiais oferecidos a todos os visitantes do salão pela firma

CAMILO ALVES

POR SORTEIO A REALIZAR NO CINEMA DO SALÃO ÀS 23.30 HORAS

50 artísticas caixas com produtos CAMILO ALVES

MAGNÍFICAS PRENDAS DE NATAL QUE FORMARÃO 25 INTERESSANTES E ÚTEIS PRÉMIOS

A SORTEAR COM A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO:

1 — GARRAFA DE UM LITRO DE AZEITE EXTRA-ESPECIAL
1 — GARRAFA DE VINAGRE
1 — GARRAFA DE UM LITRO DE VINHO TINTO
1 — GARRAFA DE UM LITRO DE VINHO BRANCO

e mais duas garrafas de vinho de qualquer das suas seguintes marcas, todas premiadas com a medalha de ouro no ultimo Concurso Nacional dos Vinhos Engarrafados

BUCELAS — BUCELAS VELHO — BUCELAS RESERVA — BUCELAS GARRAFEIRA — GARRAFEIRA TINTO CAMILO ALVES — ROMEIRA E MONTE SERVES

Até ás 23 horas continua a distribuição de balões e cartões no «stand» de Exclusivos Eléctricos, Ld.ª, que dá direito ao sorteio de um magnífico televisor PHILIPS.

Amanhã, dia da CASA DARDO

Sorteio de 5 aparelhos de rádio — 5 ferros eléctricos automáticos — 5 botijas eléctricas e 200 brindes para as centenas do 1.º e 2.º prémios.

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Em foco o 1.º lugar com o Belenenses em Coimbra

• O Benfica (Luz) e o Sporting (Olhão) têm dois jogos muito difíceis

Amanhã, o campeonato nacional da 1.ª Divisão tem uma jornada, a 8.ª, bastante importante, susceptível de provocar sensíveis alterações na tabela classificativa, nomeadamente na ordenação dos primeiros lugares.

Apesar do Benfica actuar no seu campo, o certo é que os três clubes de Lisboa intervêm em jogos muito difíceis, o mesmo devendo dizer-se dos quatro representantes da A. F. S., incluindo os próprios sadinos.

Os encontros são os seguintes:

Benfica (1.º, 12) - Guimarães (4.º, 9)
Acadêm. (4.º, 9)-Belenenses (1.º, 12)
Olhanense (14.º, 0)-Sporting (7.º 8)
Barreirense (11.º, 4) - Porto (4.º, 9)
V. Setubal (3.º, 10)-Lusitano (12.º, 3)
Leixões (8.º, 7) - Seixal (12.º, 3)
Varzim (10.º, 5)-C. U. F. (8.º, 7)

Entre parentesis, as classificações de cada concorrente.

●

O 1. exame do Bentica, depois dos inesquecíveis «5-0 de Dortmund» não é fácil, dado que os vimaranenses dispõem de recursos capazes de contrariar os campeões nacionais, cuja defesa terá de acautelar-se diante dos intencionais e práticos avançados do clube minhoto. Este, além do mais, apresenta-se pela primeira vez na capital, e o facto deverá reforçar o ânimo do «team», que parece decidido a marcar boa presença no campeonato em curso.

Prevendo-se um grande jogo, e o desejo de reabilitação por parte dos «encarnados», que não esquecem a viagem do Belenenses a Coimbra, aponta-se a capacidade dos visitantes e a possibilidade de sairem de Lisboa sem ser derrotados.

Vaticínio: vitória do Bentica.

●

Outro jogo importante, porventura o principal do dia, é o de Coimbra, onde a Académica se prepara para fazer conhecer ao Belenenses o desagrado provocado pela derrota. A tarefa, aliás, não é impossível de concretizar-se, devido á melhoria de forma dos estudantes e á ajuda que constitui o ambiente. Aos «azuis» impõe-se o problema de agirem com a máxima determinação.

Vaticínio: vitória da Académica.

●

A visita do Sporting ao Algarve desperta um interesse especialíssimo, por causa da crise dos «leões» e da que afecta, também, os olhanenses, estes com a particularidade de terem perdido nas sete jornadas anteriores.

Será agora que o Olhanense acabará com o seu drama e, simultaneamente, conseguirá vencer pela primeira vez o seu adversário? Pergunta justificada, por inteiro, a despeito de se crer na maior experiência individual dos jogadores sportinguistas.

Vaticínio: empate.

●

O F. C. Porto defronta, pela 3.ª vez, um adversário da Outra Banda e, decerto, não esquecerá o que lhe aconteceu em Setubal. Acresce, ainda, a circunstancia de os portuenses, em oito dias, terem de enfrentar, fora de casa, clubes da referida região. Amanhã, o Barreirense e, depois, o Seixal.

Calculando-se um embate duro, reconhece-se no «team» dirigido por Sezabo capacidade para desfeitear o que é orientado por Otto Glória.

Vaticínio: vitória do Porto.

●

No Estádio do Bonfim, os setubalenses são favoritos, mas é de esperar que os eborenses ofereçam réplica vigorosa, aliás, o que não lhes será inédito. Há entre as duas equipas uma rivalidade que confere aos prognósticos uma auréola de duvida.

Vaticínio: triunfo sadino.

●

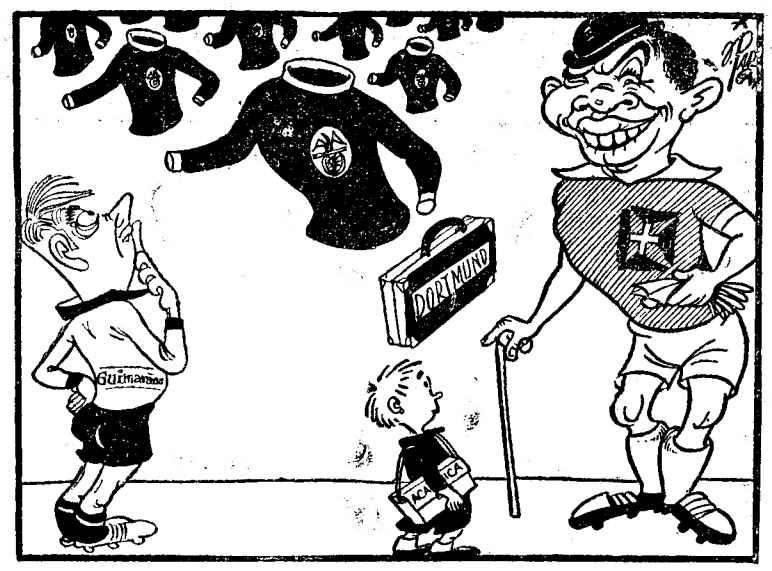
No seu ambiente, é crível que os leixonenses se mostrem mais afoitos no capítulo de concretização, e que, assim, consigam superiorizar-se, com facilidade, aos seixalenses.

Vaticínio: vitória do Leixões.

●

Na Póvoa de Varzim, «fabris» e poveiros estão á altura de proporcionarem um despique emocionante, de toada francamente ofensiva. Os visitados parecem mais aptos, mas a solidez do «onze» da C. U. F. é factor que não pode subestimar-se.

Vaticínio: empate.



— Terá o Guimarães a mesma «sorte» do Borussia?

— Em Roma, fui romano. Em Coimbra, serei «dr.»!...

Sporting, 1-Belenenses, 0 no campeonato de reservas da Assoc. Futebol de Lisboa

Prosseguiu, esta tarde, o Campeonato de Reservas da A. F. L., com os encontros referentes á 12.ª jornada.

*

No Estádio de Alvalade, no jogo mais importante, o Sporting defrontou o Belenenses, que sob a arbitragem de Joviano Pascoal, alinharam:

SPORTING — Pais; Lino e Saturnino; José Carlos, Alexandre Baptista e Julio; João Baptista, Monteiro (Bé), Ferreira Pinto, Augusto e Louro.

BELENENSES — Serrano; Pires e Rodrigues; Esteves, Albino (Agostinho) e Cardoso; Eduardo, Virgilio, Matateu, Sá Pinto e Rafael.

Os «leões» desfrutaram de superioridade territorial, não convertida, aliás, devido á falta de objectividade do seu quinteto atacante.

No fim do primeiro tempo: 0-0.

Aos 11 minutos da segunda parte, o guarda-redes belenense ao pretender apanhar a bola, que lhe fora passada por um companheiro seu, escorregou. Bé captou o esférico e obteve o unico golo da partida.

★

Nos outros desafios, os resultados foram os seguintes:

Sacavenense, 2-Benfica, 5
Atlético, 6-Alhandra, 0
No Torriense-Oriental, começado ás 15 e 45, o fim do 1.º tempo foi assinalado com 1-0, a favor dos torreanos.

Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Passeio-pescaria, na Lagoa de Óbidos, a partir das 9 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Diversas competições, em vários recintos.

ANIVERSÁRIOS — Do Clube Internacional de Futebol, com encontros de basquetebol, futebol e ténis de mesa, seguidos de almoço de confraternização.

ATLETISMO — Prova de selecção, na distancia de 7000 metros, com vista á corrida de S. Silvestre (S. Paulo), no Campo Grande, ás 9 e 30.

— Torneio regional de corta-mato para aspirantes, na Póvoa de Santa Iria, ás 11 h.

BASQUETEBOL — Campeonatos da A. B. L., de 2.ª e 3.ª Divisões, em Av. Rovisco Pais, Campolide e Telheiras.

— Taça «Annegrette Costa», no ginásio da F. Ciências (ás 10 e 15 e 16 h.) e em Cascais (ás 10 e 30).

CICLISMO — 1.ª prova do Campeonato Regional do Sul, de corta-mato, ciclo-pedestre, nos terrenos circundantes do Estádio da Luz, ás 10 h.

ESGRIMA — Prova pré-selecção de espada, no Centro Espanhol, ás 9 h.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão: Alverca-Boa Hora, em Alverca, ás 9 h.; Belenenses-Liberdade F. C., no Restelo, ás 9 e 30; Almada-Oriental, no Pragal, ás 12 h (todos em 1.ª categoria); Cova da Piedade-Sporting, na Picheleira (Telefones), ás 10 e 11 e 15 (em 2.ª e 1.ª categoria).

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura: Atlético-Benfica, na Tapadinha (equipas «BB» ás 9 e 30 e equipas «AA», ás 11); Fut. Benfica A-Palmense A, no campo Francisco Lázaro, ás 9 h.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional de Infantis: Ávila «A»-F. C. Lisboa «C», Salesiana «B»-Católico «B», Benfica «B»-At. Amadora, Ávila «B»-F. C. Lisboa «A», Ordem e Progresso-Intendente, Benfica «A»-F. C. Lisboa «B», Salesiana «C»-Católico «A» e Armadorense-Arroios, nas salas dos primeiros ás 10 horas.

VOLEIBOL — Taça «Imprensa» (Juniores): Nac. Ginástica-Benfica, na Parede, ás 11 h.

PORTUGAL

em 9.º lugar na 1.ª jornada do campeonato mundial de caça submarina

RIO DE JANEIRO, 7. — A Espanha está á frente da classificação por equipas ao terminar a 1.ª jornada do Campeonato Mundial de Caça Submarina, iniciado ontem, no arquipélago das Cagarras.

A Espanha totalizou 114,920 pontos, a França 106,960 e os Estados Unidos 71,450, seguidos pelo Brasil, Itália, Malta, Chile, Mónaco, Portugal, Argélia, Argentina, Inglaterra e Uruguai.

Em individuais os melhores classificados são: Pols, da Espanha, com 27 340 pontos; Dassault, da França; Noguera, da Espanha; Hernani, do Brasil; Stromboni, da França; Gomez, da Espanha; Keffler e Ernest, dos Estados Unidos.

A 2.ª jornada realiza-se hoje: seis horas de caça submarina nas ilhas da Tijuca. — (A. N. I.)

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

DOIS JOGOS EM LISBOA: ORIENTAL-FARENSE E ATLÉTICO-LUSO

O Campeonato Nacional da II Divisão prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 8.ª jornada, o que quer dizer que está vencida a primeira quarta parte da competição.

Relativamente á Zona Norte, os jogos previstos são os seguintes:

Salgueiros-Vianense
Beira Mar-Espinho
Covilhã-Sanjoanense
Spt. Braga- Lusitano V. M.
Famalicão-Marinhense
Feirense-Boavista
Oliveirense-Leça

O guia da classificação — o Salgueiros — parece destinado a não perder a sua invejável posição. É um dos favoritos a que se juntam o Braga, o Covilhã e Oliveirense. De resultado imprevisível, os jogos de Aveiro, de Famalicão e de Vila da Feira — este da maior expectativa.

*

Na Zona Sul teremos:

Atlético-Luso
Oriental-Farense
Portimonense-Lusitano V. R.
C. Piedade-Montijo
Peniche-Savavenense
Desp. Beja-«Os Leões»
Alhandra-Torriense

Entre os desafios de Marvila, C. Piedade e Alhandra é difícil apontar qual será o de maior expectativa. Ao primeiro destes campos vem jogar o «leader» actual, o que pode ser motivo de preferência.

Nos outros campos o favoritismo deve dispensar-se ao Atlético, ao Portimonense, ao Peniche e talvez, ao Desp. de Beja.

DOIS JOGADORES DO ROMA

acusados de desinteresse pelo treinador

ROMA, 7 — Devido ao fraco rendimento dado pelos futebolistas Manfredini e Orlando, do Roma, no recente encontro de futebol contra Os Belenenses, o treinador Luís Miró propôs aos dirigentes do clube que fosse aplicado a ambos severo castigo.

Miró declara que Orlando e Manfredini demonstraram, durante os 90 minutos do jogo, um completo desinteresse e não obedeceram ás instruções que ele lhes havia dado antes do começo do encontro. — (A. N. I.).

O programa de amanhã de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira, utilizando como habitualmente a maior rede de emissores particulares do País, transmitem amanhã, directa e integralmente, os relatos dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão:

Benfica-Vitória de Guimarães — pela estação de Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Artur Alves.

Académica-Belenenses — no horário da Rádio Voz de Lisboa, estando ao microfone Aníbal Barroso e Alberto Afonso.

Barreirense-F. C. Porto — pelo emissor de Miramar de Rádio Clube Português, por uma equipa constituída por António Miguel e Horácio Santos.

Leixões - Seixal — através dos Emissores do Norte Reunidos e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Durante estes relatos e em íntima colaboração com o «Diário de Lisboa», serão fornecidas directamente da redacção do nosso jornal frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do País e do estrangeiro, incluindo resultados dos encontros que se realizam nos outros campos.

FUTEBOL INTERNACIONAL

4.ª-feira, 11 de Dezembro, às 21,45 horas

no ESTÁDIO DO RESTELO

BELENENSES-ROMA

2.º JOGO DOS OITAVOS DE FINAL

«TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA»

PREÇOS:

CENTRAL — Sectores 5-6 e 7	50$00
CENTRAL NASCENTE	40$00
LATERAL NASCENTE	30$00
BANCADA INFERIOR NASCENTE	25$00
SUPERIOR	17$50
GERAL	12$50

Os sócios do Belenenses, além do cartão e quota do mês de Novembro, terão de adquirir um bilhete especial de Esc. 10$00.

Bilhetes à venda na secretaria do clube e nas agências habituais

NOVAS DERROTAS do Belenenses e Algés

no «Regional» da 1.ª Divisão de basquetebol

Apesar da desesperada situação financeira da Associação de Basquetebol de Lisboa que está em riscos de cancelar a disputa do campeonato regional (alguns clubes ainda não pagaram as taxas de filiação), o torneio prosseguiu ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos que se apresentava desoladoramente vazio.

Resultados dos jogos efectuados:

Rio Seco, 30-Sporting, 81; Sacavenense- 51-Belenenses, 48; Algés, 35-Liberdade, 50 e Nacional, 41-Benfica, 63.

De anotar o facto de o Belenenses e Algés terem repetido as derrotas da jornada anterior.

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	11	11	—	827-401	22
Sporting	11	10	1	761-480	21
Belenenses	11	5	6	551-553	16
Liberdade	11	5	6	497-623	16
Sacavenense	11	4	7	490-569	15
Algés	11	4	7	485-675	15
Nacional	11	3	8	457-575	14
Rio Seco	11	2	9	463-655	13

HOJE, À NOITE

BILHAR — Campeonato Regional de 1.ª categoria, ás três tabelas, na sede da A. L. A. B., ás 21 h.

GINÁSTICA — Inauguração do Ginásio do Carnide Clube, na sede do clube, ás 21 e 30.

PALESTRAS — No Desportivo Operário de Rangel, Gameiro Pereira falará sobre «Desporto», ás 21 h.

VOLEIBOL — Taça Imprensa (juniores): Sporting B-Sporting A na escola «Nuno Gonçalves» ás 18 e 30

No II Simpósio Nacional da UCIDT falou o dr. José de Oliveira Ascensão sobre os Aspectos Jurídicos das Empresas

Desde ontem que se encontra reunido o II Simpósio Nacional da U. C. I. D. T. (União Católica dos Industriais e Dirigentes do Trabalho), tendo a sessão de abertura dos trabalhos sido presidida pelo sr. D. José Pedro da Silva, bispo de Tiava, e tendo usado da palavra os srs. eng. Vaz Pinto e dr. Vacari, secretário-geral da U. C. I. D. italiana.

Esta manhã, ás 9 e 30, na sala de conferências da Associação Industrial Portuguesa, efectuou-se nova sessão, sob a presidência do eng. J. A. Pinto Gonçalves, presidente da direcção regional da U. C. I. D. T. de Leiria e director da Empresa de Cimentos de Leiria. Secretariaram a mesa os srs. dr. Carlos Figueiredo Nunes, editor da revista «Empresa», industrial e vice-presidente da direcção regional de Coimbra e eng. José Pereira Athayde, vice-presidente da comissão executiva, que fez a apresentação do autor do trabalho.

O orador da sessão foi o assistente da Faculdade de Direito de Lisboa dr. José de Oliveira Ascensão, que versou o tema — «Evolução do Conceito da Empresa: Aspectos Jurídicos».

Começou o orador por se referir á concepção institucional da empresa, que é a unica que se ajusta ao princípio enunciado por Pio XII, de que a empresa é uma comunidade de trabalho. A regulamentação jurídica está ainda longe de corresponder a esse conceito institucional, tornando-se por isso necessário, com base nos textos pontifícios, indicar as orientações fundamentais que devem comandar essa evolução.

Continuando, o dr. José de Oliveira Ascensão, apresentou alguns processos propostos, com finalidade a promover a integração do trabalhador na empresa.

Seguidamente, examinou a actual situação portuguesa, indicando algumas tentativas realizadas entre nós, com vista á aplicação dos princípios enunciados, frizando que estas foram raras e insuficientes. Após ter adiantado que as nossas estruturas jurídicas não estão adoptadas a uma política de reforma, impondo-se por isso alterações legislativas que atribuam nomeadamente aos entes publicos maiores possibilidades de impulsionarem uma política de integração nos meios de trabalho.

As sesões de trabalhos

Funcionaram depois, ás 11 horas, dois grupos de trabalho. Um dirigido pelo dr. António da Gama Ochoa, director do Instituto de Formação Social e Corporativa tratou de «Os problemas do alargamento da participação na propriedade privada das empresas». O grupo n.º 2 dirigido pelo dr. Mário Emílio Bigotte Chorão, assistente do Instituto de Estudos Sociais tratou do tema «Os problemas da participação dos trabalhadores na gestão da empresa privada».

Esta tarde, ás 15 e 30, falou o dr. Fernando Guerrero, secretário-técnico e director do Gabinete de Estudos da Accion Social Patronal, que versou o tema «Aspectos psico-sociológicos da comunidade de trabalho-empresa».

A's 17 e 30, nos grupos de trabalho n.ºs 3 e 4 são tratados os temas «Os problemas da moral da Empresa» e «Os problemas dos órgãos de colaboração na Empresa».

A' noite, ás 21 e 30, o rev. dr. José Bacelar, reitor da Pontifícia Faculdade de Filosofia de Braga, trata em sessão conjunta, o tema «O Homem na Estrutura Económico-Social».

VIDA POLÍTICA

Ministro do Ultramar

O sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, recebeu esta manhã, em audiência de trabalho, o sr. comandante Daniel Rocheta, governador do distrito da Zambézia.

Uma gentil educanda do Albergue das Crianças Abandonadas, oferece á esposa do Chefe do Estado um ramo de flores, á sua chegada ao São Jorge

A esposa do Chefe do Estado inaugurou uma árvore de Natal no Cinema São Jorge

No prosseguimento de uma simpática tradição, inaugurou-se, esta manhã, no Cinema São Jorge, uma grande e artística árvore de Natal, acto a que procedeu a esposa do sr. Presidente da Republica. As verbas angariadas com aquela iniciativa, reverterão para o «Natal dos Hospitais» e do Albergue das Crianças Abandonadas, propósito que é concretizado graças á acção desenvolvida pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias».

Donativos e brinquedos destinados a serem distribuídos por intermédio da referida iniciativa, podem ser colocados na árvore do São Jorge, tal como fez a sr.ª D. Gertrudes Thomaz, ao prender na árvore o seu primeiro brinquedo.

Acompanhavam a esposa do primeiro magistrado da Nação, além de sua filha, Maria Natália, as senhoras de Gomes de Araujo, San-

(Continua na 11.ª página)

A PRIMEIRA SEMA sobre os pr terminou est com importa

Por iniciativa da Direcção-Geral da Assistência, tem decorrido, desde o passado dia 2, em Lisboa, a «Primeira Semana de Estudos sobre os Problemas Relacionados com os Cegos e a Cegueira», que reuniu médicos, serviços e instituições ligados ao asunto.

Depois de ventilados e discutidos os vários aspectos do importante problema, efectuou-se hoje, no anfiteatro da Maternidade Alfredo da Costa, a sessão de encerramento. Presidiu o sr. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, em representação também do ministro da Saude e Assistência, tendo sido ladeado pelos srs. drs. Castro Soares, inspector superior da Saude; Francisco Trancoso, presidente da direcção do Asilo-Escola «António Feliciano de Castilho»; Jos. Francisco Rodrigues, provedor da Casa Pia de Lisboa; Raul Amaral Marques, director do Instituto de Assistência aos Menores; Francisco Vitorino, director do I. de Assistência aos Inválidos; e Armando Carvalho da Fonseca, director do Instituto Maternal.

O sr. dr. Albuquerque e Castro, director do Instituto dos Cegos de D. Manuel (Porto), apresentou, em nome da comissão de redacção das conclusões da Semana de Estudos, as recomendações sugeridas pelos debates.

São elas as seguintes:

Que se torne obrigatória a declaração da cegueira, nos termos das disposições legais em vigor, por forma a permitir a intervenção dos serviços competentes junto da familia.

Que seja tornada obrigatória a educação e ensino de todos os menores cegos e ambliopes, bem como de todos os outros deficientes.

Que se torne obrigatório o exame das crianças cegas em dispensários especializados, antes da sua admissão nas escolas.

Que se promova a criação de classes especiais para cegos nas escolas infantis e primárias, de forma a evitar o recurso ao internamento que deverá limitar-se aos casos estritamente necessários.

Que as famílias e professores de crianças cegas, que por qualquer motivo não possam frequentar classes especiais, sejam assistidas periódicamente em centros de educação de cegos (ou por professores itinerantes) que os instruam e lhes facultem o necessário material didáctico.

Verificada a necessidade de se facultar ao cego o acesso ás escolas publicas e a realização normal de provas em condições compativeis com a técnica de escrita utilizada pelo cego, que se peça ao Ministério da Educação Nacional que publique com possivel urgência as disposições adequadas.

Que nas Escolas do Magistério Primário seja intensificada a preparação dos futuros professores nas matérias relacionadas com a educação sensorial.

Que as instituições de educação de cegos tomem a iniciativa de banir da sua designação a palavra «Asilo» e modifiquem gradualmen-

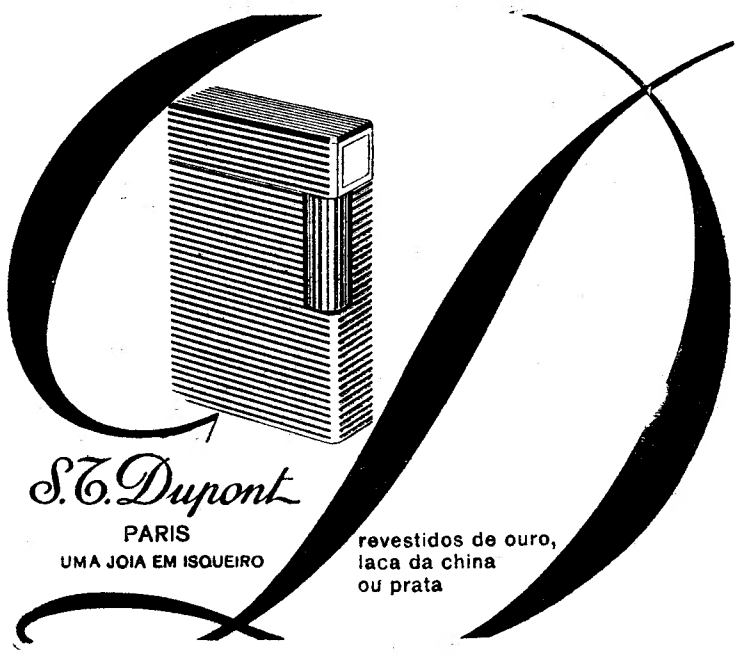
VAPEDRONE

Passando hoje o seu oitavo aniversário, cumprimenta e agradece a todos os seus Ex.mos clientes e amigos, assegurando-lhes a continuação de bem servir.

A IRMÃ MAIS NOVA DA

MEIA DE VIDRO

54 - Rua da Vitória - 56 LISBOA



E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

LUMIAR

IRRADIA A LUZ DO DIA

já experimentou a nova lâmpada LUMIAR?

NA DE ESTUDOS
oblemas dos cegos
a manhã
ntes recomendações

te os métodos de trabalho no sentido da sua actualização.

Que as instituições oficiais e particulares de educação de cegos promovam a mais estreita colaboração para suprir a falta de técnicos e consultores especializados, nomeadamente oftalmologistas, pedopsiquiatras, psicoterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiras de Saude Publica.

Que de acordo com o voto formulado pelas instituições que se dedicam aos problemas do cego e da cegueira, a sua acção passe a ser coordenada por uma comissão central constituída por técnicos de várias especialidades e tendências.

Que sejam incluídas nos quadros dos Serviços oftalmológicos assistentes sociais ou enfermeiras de Saude Publica, com o fim de assegurar a assistência precoce ao cego recente.

Que os Serviços Publicos admitam e, para certas funções, concedam preferência a cegos reabilitados.

Que se procure a colaboração das empresas na admissão de cegos devidamente reabilitados em condições idênticas á dos demais trabalhadores.

Que se incremente a publicação de livros didácticos e outros destinados ao cego.

Que, dada a dificuldade de discutir e resolver no decorrer dos trabalhos da Semana, o problema da nomenclatura referente á reabilitação, a Direcção-Geral da Assistência nomeie uma comissão para estudo do assunto.

Falaram ainda os srs. drs. Francisco Trancoso e Agostinho Pires, que encerrou esta Semana de Estudos, tendo reconhecido que nem tudo poderá ser imediatamente realizado.

O PRESIDENTE
da Cruz Vermelha Chilena visitou a congénere portuguesa

Numa visita de cumprimentos, o sr. dr. Agustin Imostrosa, presidente da Cruz Vermelha Chilena, e sua esposa, acompanhados do embaixador do seu país em Lisboa, estiveram na Cruz Vermelha Portuguesa, onde foram recebidos pelas sr.as D. Maria Margarida de Morais, presidente da Secção Auxiliar Feminina, e D. Maria Helena Spínola, vogal do mesmo departamento.

Depois de observarem, demoradamente as instalações, os dois visitantes mostraram-se encantados com o labor ali desenvolvido. Da troca de impressões havida, resultou um desejo mutuo de se manter um intercambio entre as duas instituições de bem-fazer.

///

O sr. prof. dr. André Campos Neves, professor extraordinário da Escola de Farmácia de Coimbra, foi nomeado delegado da Direcção-Geral dos Desportos, em Coimbra, por um período de dois anos.

O ministro das Finanças e outros convivas, antes do almoço

O ALMOÇO COMEMORATIVO
do 25.º aniversário do curso de 1934/38 de Ciências Económicas

Na Casa do Leão, do Castelo de São Jorge, reuniram-se, num almoço de confraternização, os antigos alunos do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, que frequentaram aquele estabelecimento e completaram a sua licenciatura, em 1934-1938. Participaram também no repasto os mestres daquele curso.

Presidiu o sr. prof. Moses Amzalak, antigo director daquele Instituto e reitor da Universidade Técnica, ladeado pelos srs. profs. Gonçalves Pereira, actual director do mesmo estabelecimento; Pinto Barbosa, ministro das Finanças; Pinto Barriga e António Maria Godinho; e drs. Santos Pinto e João Patrício, director-adjunto do nosso prezado colega «Diário da Manhã».

Falou em primeiro lugar, em

(Continua na 11.ª página)

A Ciclo Areeiro
oferece uma bicicleta a um dos premiados
em «O Natal visto pelas crianças»

Não são poucas as crianças que acalentam o sonho de possuir uma bicicleta. Com ela, as suas horas de ócio adquirem mais valor e podem servir para lhes robustecer o corpo, pela prática dum desporto são.

Por isso, o rapaz ou rapariga premiado com uma bicicleta, no nosso concurso «O Natal visto pelas crianças», não deixará certamente de se alegrar com a sua sorte.

Esse veículo é oferecido pela Ciclo Areeiro, firma especializada na venda de veículos motores, que tem sido, desde o primeiro momento, uma das nossas mais assíduas colaboradoras.

A bicicleta oferecida é de modelo á escolha do premiado, podendo ser preferido um modelo para menina ou rapaz.

Em anos anteriores a bicicleta oferecida pela Ciclo Areeiro tem feito parte do lote de prémios conferidos ao primeiro classificado. Este ano, graças á instituição de dois «Grandes Prémios», esta irá enriquecer os lotes atribuídos aos outros concorrentes.

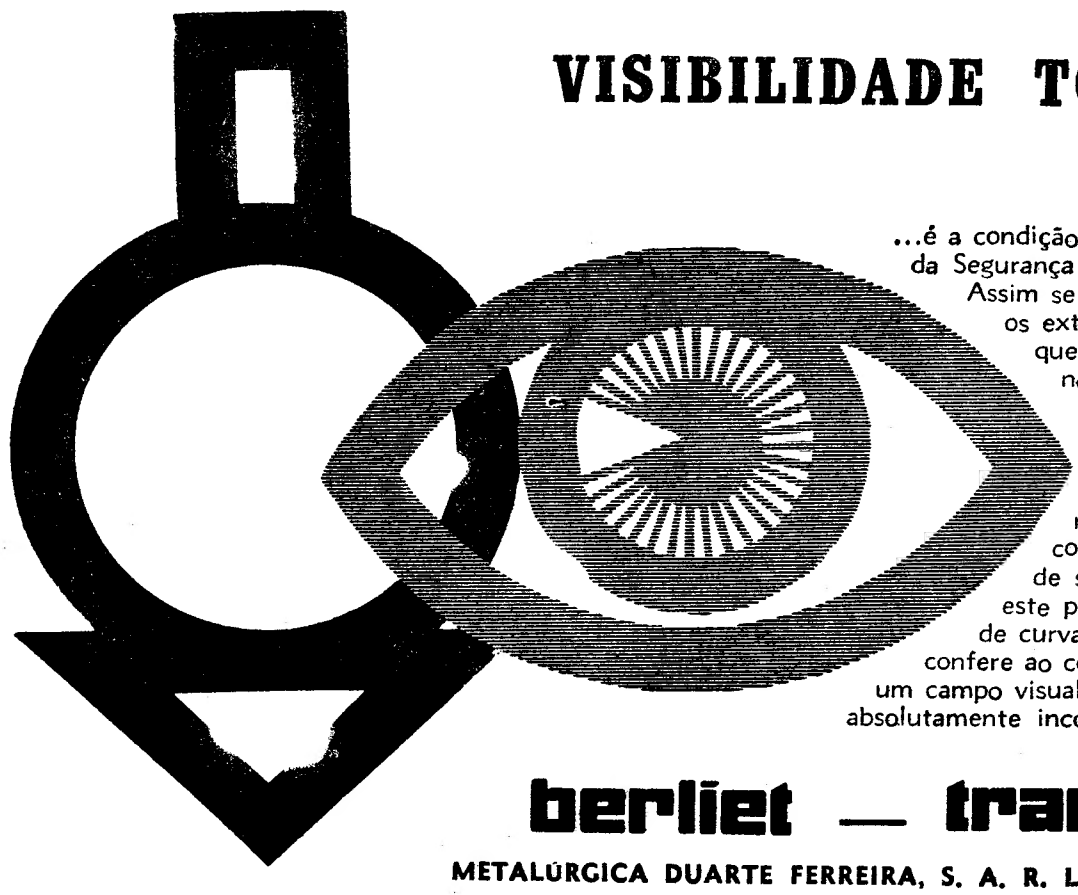
Como temos vindo a anunciar, o prazo para entrega de trabalhos termina no próximo dia 15, devendo as obras ser enviadas para os nossos serviços administrativos, na Rua da Rosa, ou então para a Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda.

REFUGIADOS GOESES CHEGAM AMANHÃ A LISBOA

Chegam amanhã a Lisboa, por via aérea, cerca de noventa refugiados goeses, que foram embarcados em Karachi. Trata-se de pessoas que não quiseram submeter-se á ocupação indiana, tendo solicitado o auxílio do Governo português.

Na impossibilidade de utilizar um aparelho da TAP, devido ás restrições impostas á nossa navegação aérea, nos países do Médio Oriente, o Ministério dos Negócios Estrangeiros fretou um quadrimotor á empresa suíça «Balair», que partiu da Portela, na quinta-feira, á noite, tendo chegado á capital do Paquistão no dia seguinte. O referido avião iniciou, hoje, a sua viagem para Lisboa, escalando diversos aeroportos.

VISIBILIDADE TOTAL



...é a condição principal da Segurança!
Assim se explicam os extraordinários cuidados que a Berliet pôs no estudo do pára-brisas da sua nova Cabine **Relax.**
Moldado numa só peça com mais de um m² de superfície este pára-brisas de curvatura dupla confere ao condutor um campo visual absolutamente incomparável

berliet — tramagal

METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L. — DIVISÃO BERLIET
Rua Tomás Ribeiro, 50-A LISBOA

Nos momentos em que ela dá mais valor ao seu encanto, ela sabe que pode sorrir confiante na brancura dos seus dentes! Pepsodent assegura-lhe a perfeita brancura dos dentes devido ao Írium, a substância que liberta completamente os dentes da película amarela que os escurece.

Pepsodent

Dentes realmente brancos só com Pepsodent

LEVER 63-PP 26

TRANSISTORES
Transistor quer dizer «NATIONAL»
Conserte os seus rádios transistorizados nas oficinas da
SONIPOL
Soc. Nac. de Importações, Ld.ª
Av. 5 de Outubro, 15-1.º
LISBOA-1
Telefs. 58435 - 51043 - 715000
EXIJA PEÇAS DE ORIGEM

AOS NOIVOS
Comprem as suas alianças e anéis de noivado.
Temos o melhor sortido aos melhores preços.
OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

PORTO-BRANDY
ROBERTSON
Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100—LISBOA
Telef. 32 56 74

O problema dos Nagas pode não estar encerrado

No dia 1, a Nagalandia tornou-se o décimo sexto Estado da União Indiana. Contudo, o facto não parece significar o fim do problema naga para o Governo de Nova Delhi.

Desde 1952 que parte dos 370 000 nagas se acham em revolta armada contra as autoridades indianas. A pretensão dos rebeldes é a constituição de um Estado naga independente — que seria o primeiro Estado cristão da Asia, dado que o credo dominante entre os nacionalistas nagas é o ensinado por missionários baptistas americanos.

A criação do Estado naga dentro da União Indiana tem o carácter de concessão para dar mais força aos nagas moderados e pró-indianos, cujo Governo, chefiado por Shilu Ao, tem sido apoiado pelas tropas indianas.

A posição estratégica do território naga começa, por outro lado, a dar maior importância á questão. Especialmente, depois da funda penetração das tropas chinesas no Estado indiano do Assam — limítrofe da Nagalândia — quando da sua ofensiva, o ano passado. Outro vizinho da Nagalândia é a Birmânia e já consta que armas provenientes deste país e da China têm sido recebidas pelos rebeldes nagas.

Perante o pouco eco que os seus pedidos de auxílio conseguem no Ocidente, os nagas poderão sentir-se tentados a procurar obter a ajuda de outros lados, o que seria susceptível de dar nova perspectiva á sua luta.

CHOU EN LAI IRÁ A MARROCOS

RABAT, 7 — Anuncia-se oficialmente que o primeiro-ministr da Republica Popular da China, acompanhado pelo titular dos Negócios Estrangeiros, farão uma visita oficial a Marrocos.

Consta que Chu En Lai e o marechal Chen Yi chegarão a Rabat em 27 do corrente, provávelmente depois de visitarem o Cairo e Argel. — (F. P.).

Paulo VI e outros chefes das Igrejas separadas poderão encontrar-se na cidade de Jerusalém

MOSCOVO, 7 — O patriarcado de Moscovo não poderá pronunciar-se acerca da proposta de encontro dos chefes das Igrejas do Oriente e do Ocidente em Jerusalém, sem receber do patriarca Athenágoras um documento oficial, contendo a proposta em causa e os termos respectivos — declarou um informador competente do mesmo patriarcado. Acrescentou que comunicaria essa proposta ainda hoje ao patriarca Alexis, chefe da Igreja Ortodoxa russa, que se encontra em Leninegrado para uma conferência religiosa.

Afirmou mais adiante que se a viagem de Paulo VI aos lugares santos é «um caso interno da Igreja Romana», a perspectiva de encontro dos chefes das igrejas separadas do Oriente e do Ocidente apresenta, em compensação, extrema importancia. Por isso, será objecto, certamente, de longo e minucioso estudo da parte das esferas dirigentes da Igreja Ortodoxa russa. — (F. P.).

O PAPA GOSTARIA DE SER ACOMPANHADO PELOS CHEFES DAS OUTRAS IGREJAS CRISTÃS

CIDADE DO VATICANO, 7 — «O Papa terá, certamente, o maior prazer em que os chefes das outras igrejas cristãs façam com ele a peregrinação aos lugares santos da Palestina» — afirmou um alto dignitário do Vaticano, comentando as sugestões apresentadas por alguns chefes religiosos, sobretudo da Igreja Ortodoxa do Oriente, para um «encontro espiritual» na Palestina.

O mesmo informador, depois de salientar que «as propostas dos chefes ortodoxos revelam crescente boa vontade em prol da unificação da Igreja», aludiu ao «profundo significado» que teria tal encontro, «da maior importancia» — acentuou — «para a consecução dos desejos de Sua Santidade de promover a unidade da Igreja».—(A.N.I.).

O PAPA PODERÁ IR A UNIAO INDIANA

CIDADE DO VATICANO, 7.—Se á peregrinação do Santo Padre á Terra Santa «correr bem», Paulo VI assistirá, no próximo Outono, ao congresso eucarístico, que se celebra em Bombaim, na União Indiana — afirmam altos dignitários do Vaticano.—(A. N. I.).

Repercussão da audiência do dr. Salazar a Solís Ruiz

MADRID, 7 — «A entrevista foi extensa, decorreu em ambiente da maior cordialidade e o chefe do Governo português referiu-se aos sinceros vínculos de amizade que existem entre os dois povos, exprimindo, uma vez mais, a sua gratidão pela nobre e decidida atitude com que a Espanha defende a posição e os interesses de Portugal nos organismos internacionais» — escreve o correspondente do «Ya» em Lisboa, a propósito da audiência ontem concedida pelo Presidente do Conselho, prof. Oliveira Salazar, ao ministro-secretário-geral do Movimento, José Solis Ruiz.

O encontro é relatado com destaque por toda a Imprensa diária madrilena, acentuando o «ABC», em crónica do seu correspondente, que «durante a conferência foram examinados diversos assuntos e, muito especialmente, os que se relacionam com o intercambio cultural e turístico entre os diversos organismos corporativos ou sindicais portugueses e espanhois, que tanto podem fomentar a compreensão e a amizade entre os povos».

«Foi uma entrevista demorada, de uns 45 minutos, impregnada de cordialidade e intimidade» — escreve por seu turno, o «Arriba». — (A. N. I.).

O «duplo» do «monstro»

SANTIAGO DO CHILE, 7 — Um antiquário de Santiago do Chile, Roberto Heebig, de 65 anos, que outrora foi em Hollywood o «duplo» de Boris Karloff, acaba de ser condenado a 46 anos de prisão por assassínio de duas pessoas, que enterrou no seu próprio jardim. — (F. P.).

Johnson visita amanhã a cidade de Nova York

Serão tomadas excepcionais disposições de segurança

NOVA YORK, 7. — «Disposições de segurança excepcionais» vão ser tomadas quando da visita a Nova York, amanhã, do presidente dos Estados Unidos, que vem assistir ao funeral de Herbert Lehman, antigo governador.

A Polícia e os serviços secretos tiveram ontem uma reunião á porta fechada, durante cerca de três horas, para combinar as diversas disposições de protecção a tomar ao longo do percurso presidencial. Os jornalistas, indicaram altos funcionários da Polícia, não se poderão aproximar do presidente Johnson quando este chegar ao aeroporto de Idlewild.

Johnson seguirá directamente para Manhattan, num «automóvel especial», escoltado por 35 motociclistas da Polícia. Será exercida vigilancia especial sobre o percurso e, nomeadamente, perto das passagens subterraneas e dos prédios que dominam a área a atravessar pelo cortejo.

INQUÉRITO GALLUP

Cinquenta e dois por cento dos americanos pensam que o assassínio do presidente Kennedy deve ser atribuído a um grupo, 29 por cento crêem que o assassino agiu só e 19 por cento não têm opinião sobre o assunto — revela uma sondagem feita por George Gallup, director do instituto americano de opinião publica com o mesmo nome.

Poucas pessoas quiseram esclarecer a que grupo ou tendência atribuiam a responsabilidade do assassínio do presidente Kennedy.

«Apenas uma pessoa em 100 julga que a União Soviética, Cuba ou os comunistas são os promotores do crime» — revela Gallup.

Além disso, «entre as pessoas que pensam não ter sido ainda completamente esclarecido o caso, algumas julgam tratar-se de uma vasta conspiração enquanto outras supõem que o assassino foi contratado por alguém para matar o presidente». — (F. P.).

CONSELHEIRO DE THANT EM ANGOLA

LUANDA, 7 — Chegou a esta cidade, num avião da TAP, o tenente-coronel dinamarquês Lauris Mathias Ckern, conselheiro militar do secretário-geral da O. N. U., Thant, que se deslocou a Angola, a pedido de Portugal, a fim de proceder a um inquérito acerca do ataque ao posto de Massabi, no distrito de Cabinda.

Foi recebido no aeroporto pelo dr. Morais Martins, secretário-geral de Angola, em representação do governador da provincia. Mais tarde, o conselheiro de Thant avistou-se com o tenente-coronel Silvério Marques. — (L.).

Os peticionários goeses partem de Paris amanhã para a O. N. U.

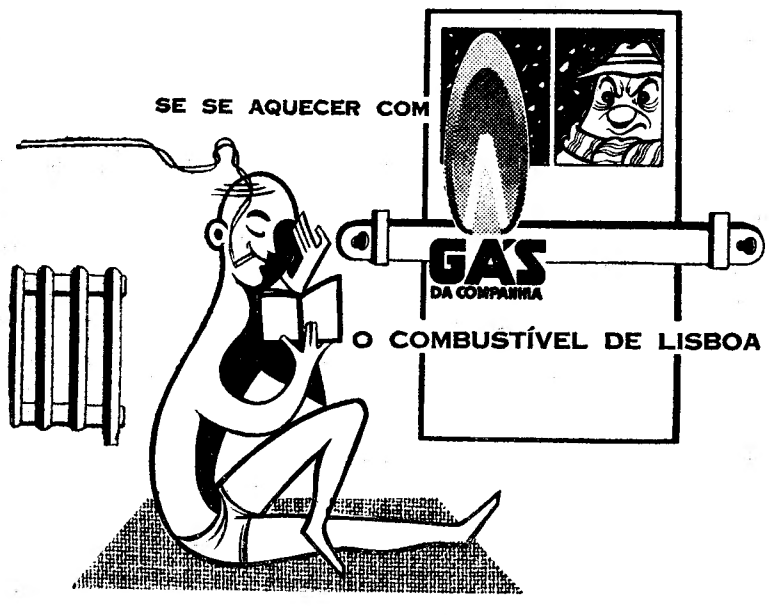
PARIS, 7 — O secretário-geral do Movimento de Libertação de Goa, Damão e Dio, de Lisboa, António Fonseca, que na companhia do prof. Leo de Sousa, de Romeu da Silva (da Goan Association, de Nairobi) e de Wolfgang de Sousa, parte amanhã para Nova York, aonde todos vão depor na Comissão de Curadorias da O. N. U. como peticionários, por incumbência do Conselho Supremo do Movimento, dirigiu o seguinte telegrama aos jornais «O Heraldo», «A Vida», «A India» e «Gomantak»:

«Os delegados goeses de todo o Mundo, que reunidos em Paris, a 3 de Dezembro, elegeram o Conselho Supremo para a luta pela autodeterminação de Goa, Damão e Dio, protestam e repudiam veementemente as eleições de segunda-feira» (eleições promovidas pelo Governo indiano para a Assembleia de Nova Delhi).

Os outros delegados que participaram na conferência dos Goeses já começaram hoje a deixar a capital francesa, de regresso aos vários países em que residem.

Por seu turno o eng. António Figueiredo e Albuquerque segue para o Castelo de Navarra, na Espanha, aonde vai tratar da possibilidade de instalar uma chama perpétua na casa que viu nascer São Francisco Xavier, em conformidade com uma decisão tomada durante a reunião de Paris. — (A. N. I.).

o carrancudo inverno não entrará em sua casa...



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2 - RUA DA BOAVISTA 39

TELEVISORES

VENDEMOS

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo) Tel. 58958

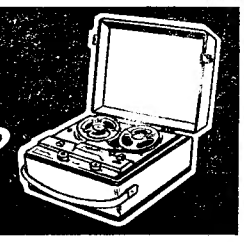
ELECTRO DOMÉSTICOS

AS MELHORES MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS

ÁLVARO TORRÃO

Rua Fernão Lopes, n.º 8 - 2.º — Telef: 736752

GRAVADOR
Urmphon
2.995.00



ALGARVE

GOZE O SOL
NO SUL DA EUROPA

INSTALE-SE NA

RESIDÊNCIA MARIM

1.ª classe — Ambiente Selecto
Serviço de Pensão completa
em colaboração com o
RESTAURANTE GARDY
RESERVAS
TELEFONES 385 e 1121
TELEG: RESIDENCIAMARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1
FARO

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

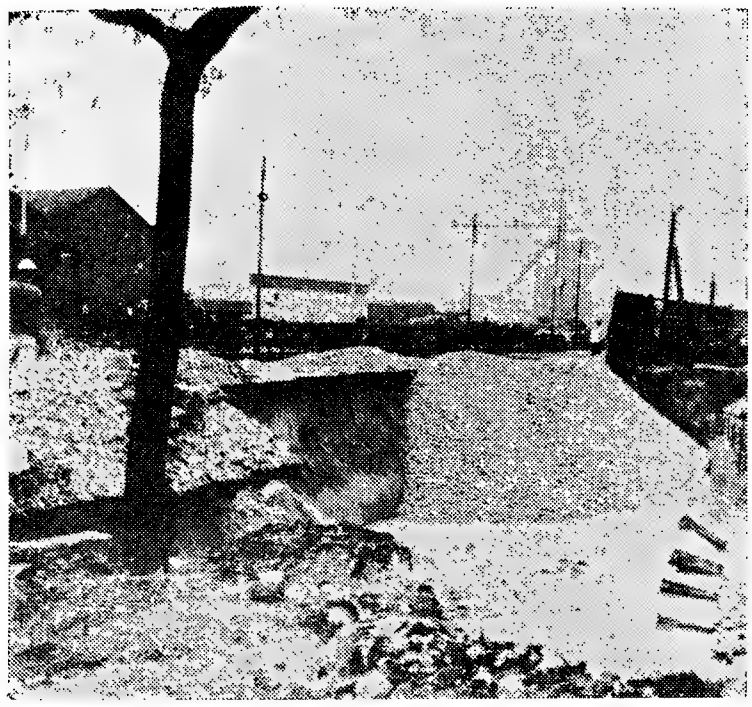
Nada se sabe ainda do destino

dos dois aventureiros que se fizeram ao mar

Continua sem se saber qual o destino de Carlos Manuel Jorge da Silva e Carlos Alberto Páscoa Palma que, conforme noticiámos, devem ter seguido numa embarcação tipo polinésio, rumo á América do Sul, presumìvelmente ao Brasil.

Tanto as autoridades como as famílias dos fugitivos aguardam notícias esclarecedoras desta estranha aventura, tendo a Polícia Marítima, entretanto, solicitado a captura dos dois rapazes, para o que alertou as capitanias e respectivas delegações do Sul.

Embora a embarcação construída pelo Jorge da Silva — já useiro e veseiro nestas andanças — seja aparentemente robusta, com três cascos herméticamente fechados, teme-se pela sua segurança, pois as condições de tempo, na linha do Equador, não são agora as mais favoráveis á navegação á vela.



Outro aspecto da zona das obras, vendo-se o sector do pavimento aluido e o que resta do tapume, parte do qual também tombou

Grandes engarrafamentos de trânsito e atrasos nos comboios de Cascais

provocados pelo acidente na Avenida da Índia causaram transtornos a milhares de pessoas

(Continuação da 1.ª página)

des atrasos nos comboios da linha do Estoril, mais ainda se avolumavam as hipóteses fantasiosas, dando ao acidente dimensões que, felizmente não atingiu. A versão exacta do acontecimento é a seguinte:

Nos trabalhos de escavação e fundação do grande maciço onde futuramente se irão fixar os cabos principais da torre norte, que ficará situado junto da Avenida da India, em Alcantara, verificou-se uma fuga de areias, o que provocou o aluimento do terreno, numa extensão de algumas dezenas de metros.

O tráfego foi cortado na avenida, e a circulação dos comboios passou a fazer-se por via unica, o que, naturalmente, provocou atrasos nos horários. Estas disposições foram tomadas por precaução, na eventualidade de se verificar um novo e maior aluimento de terras.

Trata-se, segundo nos informaram os técnicos, de um acidente de certo modo corrente nestes tipos de trabalhos, principalmente quando se procede a escavações profundas em zonas de aterro ou nas proximidades de cursos de água, como acontece no caso presente. Nota-se, a dois metros e meio de profundidade, uma toalha de água, e fazem-se sentir os efeitos das marés do rio, além de se trabalhar em velhos aterros, num local que antigamente era denominado pelo «Areal da Junqueira».

O abatimento abrangeu ainda uma área onde estão instalados alguns serviços da Carris, área que, aliás, já foi expropriada, para ser ocupada por arranjos referentes á ponte.

No caso de se não ter verificado este percalço, o tapume ali existente seria retirado dentro de quatro ou cinco dias, permitindo que o transito se pudesse voltar a fazer em toda a largura da faixa de rodagem.

Não houve quaisquer desastres pessoais nem se registaram perdas de material, pois as máquinas que ali se encontravam em funcionamento puderam ser retiradas a tempo. Os prejuizos limitam-se, segundo nos informaram, no Gabinete da Ponte, ao atraso provocado, ao reenchimento de toda a área aluída, e a algum material da Carris que se perdeu.

O director das Obras da Ponte, sr. engenheiro Canto Moniz, deslocou-se imediatamente para o local, assistindo aos trabalhos que logo se iniciaram. Também o sr. ministro das Obras Publicas, sr. eng. Arantes e Oliveira, fez uma breve visita ao local do acidente, antes de seguir para o Ministério, e o sr. Aníbal David, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, observou esta manhã os trabalhos.

Restabelecido o trânsito ao princípio da tarde

O director do Gabinete das Obras da Ponte, sr. eng. Canto Moniz, informou-nos amàvelmente que ao princípio da tarde seria restabelecido o transito naquele troço da Avenida da India, que se passará a fazer com toda a normalidade, e que o tráfego de comboios voltará a ser feito nas duas vias, pois a linha norte já poderá ser utilizada.

Julgamos que isto se deve á grande mobilização de material e ritmo de trabalho que ali se alcançou.

Últimas acções no Norte de Angola

LUANDA, 7.—«Elementos terroristas efectuaram acções de intimidação contra os nativos das regiões de Luremo e Carmona, sem lhes causarem baixas. As forças armadas reagiram prontamente, sofrendo algumas baixas mas restabelecendo a calma, pelo que os referidos povos retomaram a sua vida normal» — anuncia o comunicado hoje fornecido pelos Serviços de Informação Publica das Forças Armadas, relativo ao período de 27 de Novembro a 4 de Dezembro.

E o comunicado acrescenta:

«As forças portuguesas tiveram, durante este período, vários reconstros com grupos de terroristas, em resultado de uma intensa actividade operacional para localizar, perseguir e destruir bandoleiros que se acoitam em locais de difícil acesso.

«Nas fronteiras, com a finalidade de impedir a infiltração de terroristas, tem-se mantido apertada vigilancia, utilizando meios navais, terrestres e aéreos.

«Num ataque dos bandoleiros contra a fazenda «Boa Vista», há a lamentar a morte de um trabalhador bailundo. Numa emboscada, nos Dembos, os terroristas atacaram uma coluna de reabastecimento, registando-se baixas de ambos os lados e havendo a lamentar a morte de um civil e ferimentos noutro que acompanhava a coluna.

«Grupos inimigos efectuaram algumas acções de fogo contra as forças portuguesas ao norte da província, nas regiões de Zala Micula, Vila General Freire, Massabi, Dinge, Vales do Loge e Calucala.

«Forças pára-quedistas, em operações na zona do rio Zenza, foram atacadas, de emboscada, por um bando de terroristas, que lhes causou algumas baixas. Explodiu um engenho anticarro na região de Quibala, causando baixas nas nossas forças.

«Em várias acções levadas a efeito durante este período, as forças portuguesas provocaram numerosas baixas nos grupos terroristas, destruíram muitos acampamentos ilegais, capturaram armamento diverso e conseguiram recuperar mais alguns nativos, que assim voltaram á vida normal.

«Unidades do Corpo de Voluntários prosseguiram nas suas missões de patrulhamento de fazendas e itinerários, em várias regiões do norte da província, prestando igualmente apoio aos trabalhos agrícolas.

«Durante o período a que se refere este comunicado, as nossas forças sofreram, em combate, 7 mortos e 21 feridos. Apresentaram-se ás autoridades cerca de 50 nativos, na sua maioria provenientes do Congo de Leopoldville».—(A. N. I.).

CHEGOU A LISBOA

um jogador brasileiro destinado ao V. de Guimarães

A fim de ingressar na equipa do Vitória de Guimarães, chegou hoje, a Lisboa, mais um jogador brasileiro de futebol. Trata-se de António Gilberto da Cruz Prata, de 25 anos, filho de pai português e mãe brasileira, que ultimamente alinhava pelo Santa Cruz, do Recife, onde ocupava o lugar de médio de ataque ou de interior recuado.

★ Isento de avarias ★ Automático com o termostato fora da zona de calor
★ Garantido por dois anos
PEÇA-O NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
Vende por grosso:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JR. LDA.
Rua da Conceição, 46-1.º-Telef. 31545-LISBOA

Reunião de curso no Castelo de São Jorge

(Continuação da página central)

nome da comissão organizadora, o sr. dr. Santos Pinto.

Aos brindes, o sr. dr. João Patrício, director-adjunto do nosso colega «Diário da Manhã», começou por fazer interessantes considerações sobre a amizade, afirmando a certa altura:

— Nós estamos de novo aqui reunidos para venerarmos, no *altar* de prata dos nossos 25 anos de curso, a deusa esquiva e preciosa da amizade. Mas a amizade não é ou não deve ser apenas mera palavra de ideias feitas, esvaziada de conteudo anímico, sentimental, que obriga, natural, instintivamente, a uma relação de boa e prestável convivência assente na reciprocidade de direito e deveres morais. Como tudo o que é falível na vida, ela possui os seus calcanhares de Aquiles — criados pela fragilidade da nossa natureza humana. Um deles é sem duvida, o egoísmo que, parente próximo do interesse e da ambição, é a negação mesma da genuína amizade.

E acrescentou mais adiante que o mundo de nossos dias é desolador campo de lutas e ódios, pelo que a amizade e a lealdade são bastardas proscritas do coração dos homens. Socorrendo-se de citações de vários pensadores, o sr. dr. João Patrício reafirmou a sua esperança no primado do espírito e da poesia. «Por isso nós — dizia mais adiante — nos encontramos aqui a reescrever o nosso Poema da Amizade».

Congratulou-se pela presença de três colegas que venceram longas enfermidades — Augusto Alcoforado, José Augusto e Adriano Jordão — e propôs a atribuição da «comenda da paciência» ao colega Santos Pinto, incansável organizador daquelas manifestações de amistosa convivência. Referiu-se aos méritos do colega Pinto Barbosa como ministro das Finanças, o que justificava a iniciativa da comissão das comemorações de lhe prestar uma justa homenagem.

— Na sua e nossa escola, na sua aula de Economia — Economia que ele revolucionou nos métodos pedagógicos —, pensa-se fazer descerrar uma lápida, que perpetue as qualidades cívicas e intelectuais do mestre insigne e de estadista eminente. Não permitiu a escassez de tempo que essa homenagem se enquadrasse, como era nosso desejo, nas comemorações que hoje se encerram. Mas, com aquiescência do director da escola, sr. prof. Gonçalves Pereira, ela se realizará muito em breve, em data a anunciar.

Por fim, saudou no prof. Moses Amzalak os mestres do curso e no prof. Gonçalves Pereira o corpo docente do Instituto do Quelhas.

A CIDADE

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados, ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Notas do Banco de Portugal; porta-moedas com dinheiro; bolsa de prata com dinheiro; porta-moedas com bilhete de identidade de Maria Emília Taveira; bilhetes de identidade de Arlete Oliveira e Silva Alves e de Alberto da Fonseca Pereira; porta-moedas com chaves; atestado de vacina em nome de Mariana Silva Tavares; capa para chapeu de chuva; óculos graduados; tampão de roda de automóvel; chapa com a palavra «Táxi», e dichapa cam a palavra «Táxi»; e diversas argolas com chaves.

Festas associativas

Esta noite haverá bailes nas seguintes colectividades: Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, com o conjunto musical «Lido»; Casa da Madeira, na Rua do Século, 65, promovido pelo Centro Cultural de S. Domingos, com a orquestra «Casablanca»; Casa do Concelho de Gouveia, na Avenida Almirante Reis, 103, r/c., esquerdo; Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, 33, promovido pela «Organização Limão»; Clube Desportivo de Arroios, na Rua Marques da Silva, 55, com o quinteto «Belezas»; e Academia Filarmónica Verdi, na Rua do Arco do Carvalhão, 158, com o conjunto «Brasília».

Amanhã, á tarde, haverá festas: no Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, com o conjunto «Tony Domingues»; no Clube Ferroviário de Portugal, na Rua de Santa Apolónia, 59 e 63, com a orquestra «Casablanca»; na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58; no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, com o conjunto «Sousa Machado»; e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, onde também haverá baile á noite, abrilhantado pelo conjunto «Seis Latinos».

O MINISTRO TEIXEIRA PINTO EM TRÁS-OS-MONTES

BRAGANÇA, 7. — No prosseguimento da sua visita a Trás-os-Montes, chegaram, a meio da tarde, a esta cidade, os srs. prof. Teixeira Pinto e eng. Azevedo Coutinho, ministro da Economia e secretário de Estado da Agricultura, que, nos Paços do Concelho, presidem a uma importante reunião de trabalhos, na qual participam os presidentes de todos os Municípios e Grémios da Lavoura do distrito de Bragança e outras entidades ligadas aos sectores económicos.

Aqueles dois membros do Governo chegaram a este distrito cerca das 10 e 30, sendo recebidos na ponte do Tua pelo governador civil e por outras autoridades, seguindo, depois, para Cachão, onde visitaram o importante centro comercial e económico ali instalado pela Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Trasmontano. Estiveram, em seguida, em Macedo de Cavaleiros, para observar as instalações da respectiva Cooperativa Agrícola, almoçando na Estalagem do Caçador.

Amanhã, o ministro e o secretário de Estado visitam os aproveitamentos hidroeléctricos de Miranda do Douro, Picote e Bemposta.

No 39.º aniversário da elevação de Portimão a cidade

Para assinalar o 39.º aniversário da elevação de Portimão a cidade, um grupo de portimonenses, residente em Lisboa, reuniu-se, hoje, na Casa do Algarve, num almoço de confraternização, em que participaram, também, os srs. Gil Vicente e Armando Veríssimo, representantes do Grupo de Amigos de Portimão, que se deslocaram expressamente a Lisboa.

Deu as boas-vindas aos visitantes o sr. Joaquim António Nunes, da direcção da Casa, que, depois de recordar ter sido Teixeira Gomes um ilustre filho de Portimão, se referiu á obra importante que importa realizar para integral aproveitamento das belezas turísticas daquela cidade.

Agradecimento ao «Diário de Lisboa»

Em seguida, propôs que se enviassem três telegramas: um ao Município de Portimão e outro á Casa do Algarve, pedindo os seus esforços junto do Ministério da Educação Nacional, para a criação de uma escola técnica; e ao «Diário de Lisboa», de agradecimento pelas excelentes crónicas sobre o Algarve, da autoria do jornalista comprovinciano César dos Santos. A proposta foi aprovada por unanimidade, por entre calorosos aplausos.

O almoço decorreu, depois, num ambiente de muita cordialidade.

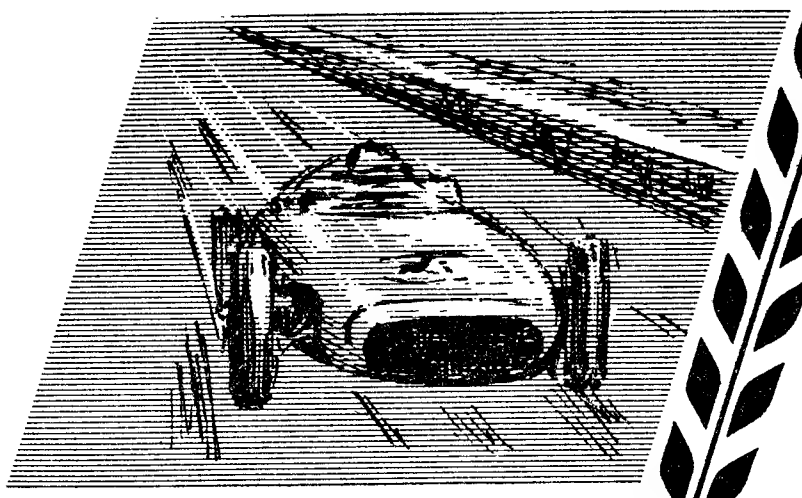
A árvore do Natal no Cinema São Jorge

(Continuação da página central)

tos Junior, Antunes Varela, Pinto Barbosa, Luz Cunha, Franco Nogueira, Arantes e Oliveira, Galvão Teles, Teixeira Pinto, Silva Ribeiro, Gonçalves de Proença e Neto de Carvalho, esposas de membros do Governo. Encontravam-se, também, ali, entre outras senhoras da nossa melhor sociedade, diversas embaixatrizes.

Cada uma das referidas senhoras colocou na árvore brinquedos e outras prendas. Receberam todas as individualidades, os srs. Geoffrey Foster, Francisco Santos e António Santos, administrador, gerente e secretário da empresa do São Jorge, respectivamente.

No final da cerimónia, os convidados assistiram á antestreia do filme «Miss Cilindro».



TRÊS EXTRAORDINÁRIOS ÊXITOS

VOLTA À EUROPA 1963

(1 a 16 de Outubro)

CLASSE 3
1.º JOSEF VIDNER / BOHUSLAV STANEK — SKODA
2.º ARNE HANSEN / HENNING HENRIKSEN — VW
3.º AXEL FALKENBERG / ALFONS SCHNEIDER — VW

CLASSE 7 (GRANDE TURISMO)
1.º SIEGMUND SELIGMANN / HANS ERTL — PORSCHE
2.º JOSEF STALLMANN / KARL VOM KOTHEN — VOLVO
3.º HORST GORS / HEINZ BURMESTER — PORSCHE

GRANDE PRÉMIO DO JAPÃO

(10 de Novembro)

50 c. c.
1.º L. TAVERI — HONDA

250 c. c.
1.º J. REDMAN — HONDA

350 c. c.
1.º J. REDMAN — HONDA
2.º M. YAMASHITA — HONDA
3.º L. TAVERI — HONDA

RAC RALLY DA GRAN-BRETANHA

(11 a 16 de Novembro)

TAÇA DOS FABRICANTES
1.º TEAM FORD — CORTINA
PAT MOSS / JENNIFER NADIN

TAÇA DAS SENHORAS
1.º PAT MOSS / JENNIFER NADIN — FORD CORTINA

VENCEDOR NAS CLASSES 2 - 6 - 7

FAÇA COMO OS CAMPEÕES — ESCOLHA QUALIDADE PARA MÁXIMA PROTECÇÃO DO MOTOR DA SUA VIATURA

EXIJA AO SEU GARAGISTA A GRADUAÇÃO ADEQUADA DO ÓLEO **Castrol**

O INCOMPARÁVEL ZENITH EM

FRIGORÍFICOS

«OCASIÃO ÚNICA — ECONOMIZE COMPRANDO AO PREÇO DA FÁBRICA, COMO ATÉ AGORA NUNCA FOI POSSÍVEL»

ESTABELECIMENTOS POLICOMERCIO
Armazenistas e Importadores directos
RUA PASSOS MANUEL, 3-C — LISBOA
Telefones 42085 e 735588

ERA O MAIS CARO...
AGORA DURANTE A EXPOSIÇÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
É O MAIS BARATO!

Sitel
AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A
LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

AVISO

Avisam-se os interessados de que, no dia 7 do corrente, às 17,30 horas, nestes Paços do Concelho, proceder-se-á à abertura das propostas para a «concessão do serviço publico de transportes colectivos de passageiros na área da sede do Concelho», a que se refere o edital afixado nos lugares publicos do costume e inserto no «Diário do Governo» n.º 278 — III série, de 27 de Novembro p. p.

Almada, 4 de Dezembro de 1963.
O PRESIDENTE DA CÂMARA
José Glória Pacheco

A FÁBRICA DE CHOCOLATES
Regina
APRESENTA A TODAS AS MÃES
AS SUAS CORDIAIS HOMENAGENS
8-12-1963

SEM FIADOR
T. V. e T. S. F.
Frigoríficos, fogões de gás e outros. Toda a aparelhagem doméstica para vossa casa.
Casa MAX
2 C — Av.ª Praia da Vitória — 2 D

LOURENÇO CASTRO GONÇALVES

FALECEU

Esperança Sobreiro Gonçalves, Alzira da Conceição Castro Amarante, seu marido Fernando dos Santos Amarante e filhos, Ana Rosa Castro Pinho, seu marido João Carlos Pinho e filhos, Manuel de Sousa Amarante e esposa, Ilda de Sousa Ferreira e filhos. cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido e extremoso marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas da Igreja de S. João de Deus, para o Jazigo de Família, no cemitério do Alto de S. João, sendo celebrada Missa de corpo presente ás 8.30 horas.

AGÊNCIA SALGADO

LOURENÇO CASTRO GONÇALVES

FALECEU

JOÃO CARLOS PINHO, participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu grande amigo e querido sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja S. João de Deus para o seu jazigo, no cemitério do Alto S. João, sendo celebrada missa de corpo Presente ás 8.30.

LOURENÇO CASTRO GONÇALVES

FALECEU

ELECTRO-ESTEFÂNIA — Manuel de Sousa Amarante e sua esposa, Fernando dos Santos Amarante e sua esposa Alzira da Conceição Castro Amarante e filhos participam que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença o seu saudoso grande amigo, cunhado, sogro, pai e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Igreja S. João de Deus para o seu jazigo, no cemitério do Alto S. João, sendo celebrada missa de corpo Presente, ás 8.30 horas.

Fantasias e realidades do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

dras inglesas, e onde se poderiam juntar as maiores armadas do Mundo, seria, devidamente apetrechada, ponto convergente dos paquetes que levariam milhares de excursionistas ao litoral algarvio, hoje das zonas marítimas mais afamadas nos roteiros do turismo internacional. E quem diz Lagos, diz qualquer outro dos portos da surpreendente costa algarvia, para o efeito melhor aproveitável, pois impõe-se esse ponto de escala, não só para desembarque e breve excursão por um fácil e completo circuito turístico ao redor do Algarve, mas para proporcionar a viagem por mar aos que o elegem para as deliciosas vilegiaturas.

Os portos têm, ainda, importância transcendente para a economia da província, servindo o tráfego comercial e o movimento das frotas de pesca, e situam-se entre os

Haverá no Algarve dos mais luxuosos e maiores hoteis da Península.

problemas directamente relacionados com a crise a que aludimos nas indústrias de conservas e pesqueira, esta, também, devida a que o defeso nalgumas zonas do litoral não é rigorosamente cumprido. Deitaremos, pois, um breve relance de olhos pelos portos do Algarve, de grandes tradições históricas, e que foram, em recuados tempos históricos ou não muito longínquos, importantes centros impulsionadores de prosperidade, vias de progresso e desenvolvimento regional, estuantes de vida e em comunicação com os mundos descobertos pelos bravos da epopeia marítima. E estes, como se sabe, já antes do impulso dado pelo Infante D. Henrique, de Lagos partiam a mercadejar em Marrocos, e por sua conta se aventuravam pelo Mar Tenebroso ás *suas descobertas*.

Grandeza e decadência dos portos do Algarve

Quando da tomada da orgulhosa e fascinante Chelb, capital do maravilhoso Reino do Chenchir, em 1189, no tempo de Sancho I, conta o glorioso Herculano, a Armada portuguesa, «de trinta e sete galés e navios de alto bordo, além de grande número de setias, unidas com as naus flamengas e alemãs, ás quais se associara uma galé de Ruas na Galiza», lançou ferro «na baía de Portimão, a duas léguas de Silves». Depois, a frota subiu o rio Arade, até onde a maré lhe permitiu, e a «selva de navios parou» onde «a cidade ostentava a sua vasta e soberba perspectiva aos olhos dos cruzados, que viam, pela primeira vez, ante si uma capital muçulmana». Ainda hoje se chama *barra de Silves* ao sítio no rio onde se ergue o morro da Atalaia (nome derivado da torre que dominava essa *entrada da cidade*), e aflora a ilhota da Senhora do Rosário, na qual havia, não há muitos anos, as argolas para amarração das naus e outras naves de alto porte. Agora, vêem-se, ás vezes, no cais de Silves pequenas embarcações que bordejam o formoso Arade. Aqui está um aliciante que a organização turística devia aproveitar: excursões por esse rio lendário, cheio de poesia e encantos indescritíveis; e, já agora, lembra-se, também, que seriam do maior interesse semelhantes passeios, metòdicamente organizados pelo rio Gilão (igualmente chamado Séqua, a montante da ponte romana), a partir de Tavira, e pelo Guadiana até Pomarão ou aos muros de Mértola, naquelas fascinações que refulgem na pena de oiro de Raul Brandão.

Nas encostas de uma colina sobranceira ao rio Arade, Estômbar (cuja história remonta para além dos esplendores árabes, onde uma rua com o nome de Ibn-Ammar evoca o torrão dos antepassados do famoso poeta, e onde o bravo Mouzinho de Albuquerque desposou uma ilustre senhora), ali, na pitoresca encosta, essa selebrada povoação foi antigamente porto do mesmo rio.

Em épocas não muito recuadas, praticável a barra a navios de grande calado, era largo e opulento o movimento no porto de Portimão, aonde iam barcos levar folha-de-flandres e outras matérias primas para as industrias locais e carregar os produtos do Algarve, incluindo a alfarroba, o figo, a amêndoa, preparados nos típicos *fumeiros*. Teixeira Gomes assinala um tipo de algarvio daquelas redondezas, moreno e aloirado, de olhos azuis ou verdes, descendência dos capitães desses barcos, nórdicos, principalmente holandeses, que ali arranjavam segunda família, pela qual, muitas vezes, optavam ao reformarem-se após anos e anos de frequentes viagens.

Hoje, a não ser ás traineiras e a um ou outro barco pouco maior, a barra não dá acesso a grandes navios, alguns dos quais descarregam no mar, ao largo, as mercadorias que vêm, depois, em barcaças para os cais. Impõe-se, por isso, o desassoreamento para permitir a entrada da navegação de cabotagem e alto bordo no porto, que tem de ser dragado. E pensam-se nas docas e outras instalações desportivas.

Navios de grande porte demandavam, igualmente, noutros tempos, o porto de Tavira, que se foi assoreando e tornando-se deserto. E, assim, como assinala o prof. Orlando Ribeiro, «Silves e Tavira, na margem de ribeiras que a maré sobe sem dar calado a embarcações modernas, Lagos, debruçada na baía sem abrigo, decaem entre lembranças de uma prosperidade acabada».

Providências reclamadas

Constitui o apetrechamento dos portos um problema vital para a economia do Algarve e, desnecessário será dizer, de grande importância para os interesses nacionais, por isso têm sido insistentemente reclamadas as obras necessárias, bem como para eficiencia e segurança dos abrigos de pesca ao longo da costa, em defesa da vida dos bravos pescadores, em constante risco. Já dissemos que se fizeram dragagens, reabrindo o canal em Tavira, para o acesso de barcos de pesca ao ancoradouro de Quatro Águas, onde ficam próximas as ruínas da fortaleza do Rato, as quais poderiam servir, como tem sido sugerido, para uma pousada de turismo. Está em curso a conclusão do porto comum Faro-Olhão; e, feita a doca de pesca em Olhão, aguardam-se as dragagens e a limpeza da ria, para segurança dos barcos e higiene da vila. No porto de Lagos, actualmente em más condições, dificilmente atracam mesmo os barcos de pesca. No entanto, não se concluem as obras do molhe-cais, e acentua-se o assoreamento do canal e da doca de recreio. Em Sagres é, também, aflitiva a falta de um abrigo para barcos de pesca.

O porto de Vila Real de Santo António, o mais bem apetrechado do Sotavento, segundo a respectiva Junta Autónoma, beneficia de ser o Guadiana navegável até Pomarão, a cerca de 50 quilómetros da foz, por navios de alto bordo, calando até 15 pés. Trezentos metros de cais acostável, com dois guindastes e outras instalações, permite a acostagem de navios com 20 pés de calado. Em face do constante assoreamento, a barra tem de ser periòdicamente dragada. Andam, agora, nessa tarefa as dragas portuguesa «Porto» e a espanhola «Somo». Como, porém, o canal, muito sinuoso, tem derivado para Leste, na opinião dos técnicos de hidrografia deve ser reaberta a barra no antigo local, hoje impraticável.

A este rápido bosquejo sobre informes correctos, acrescentaremos alguns elementos constantes do relatório do Ministério das Obras Públicas referente ao ano findo. Entre outras actividades: «Lagos, empreitada do melhoramento do porto; Faro, projecto do cais comercial; Fuseta, empreitada da execução do canal de acesso ao cais; praia da Baleeira, projecto da rampa de alagem do salva-vidas; Lagos, obras de melhoramento do porto; Alvor, reflexos da ria de obras de aproveitamento agrícola dos sapais; Portimão, projecto das obras interiores do porto, ensaio em modelo reduzido; Faro, evolução do cordão litoral no troço da praia; evolução da barra do porto de Faro-Olhão; Fuseta, obras de melhoramento do acesso ao cais; Cabanas, defesa da povoação de Cabanas e estudo da evolução do cordão litoral fronteiro; Tavira, evolução do cordão litoral; Vila Real de Santo António: assoreamento da barra». Para obras portuárias, incluídas no Plano de Fomento, «dotação de 16 000 contos para Lagos, destinada á fixação da embocadura, pela construção de um molhe a Leste e prolongamento do molhe da Solaria, a Oeste, que deverá ficar concluído no final deste ano, iniciando-se, depois, nova fase, incluindo a construção de uma doca de pesca». Acrescenta-se, ainda, quanto ao porto interior de Faro, «que a obra, começada o ano passado, deve estar concluída no fim do ano que vem. Gastam-se nela 15 000 contos».

Há um problema de hoteis e concessão de jogo na Praia da Rocha.

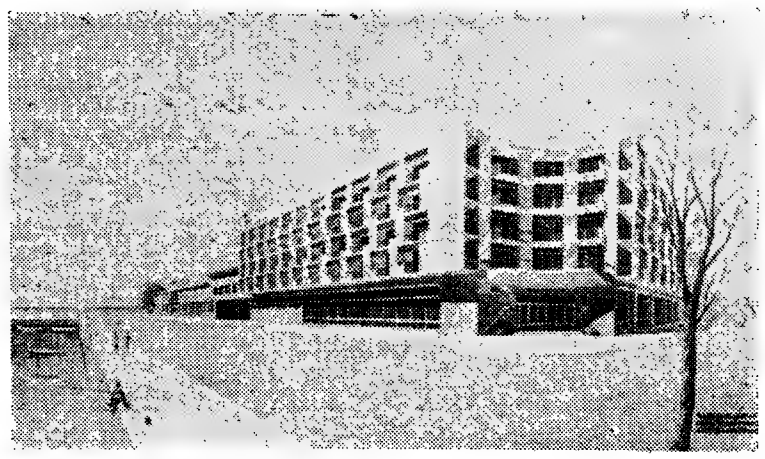
Mantém-se, entretanto, na máxima acuidade, o problema da falta de um porto com capacidade para os grandes paquetes dos cruzeiros de turismo.

São precisos, também, mais hoteis

Referimo-nos já, ao de leve, ao problema do apetrechamento hoteleiro do Algarve, questão fundamental e aflitiva, em certos casos, pela impossibilidade de alojar todos os visitantes que no auge do período estival afluem ao famoso centro de turismo, muitos dos quais, são forçados a passar a noite em esplanadas ou nos bancos da praça publica, como tem sucedido já em Vila Real de Santo António, onde, paradoxalmente, se vê um velho hotel encerrado, com o aspecto de casa ensombrada... Há outras coisas que também causam estranheza, como seja o saber-se estarem projectados três hoteis na Praia da Rocha, cuja construção não se resolve, e pode ser até comprometida, segundo nos dizem, pois tais iniciativas são condicionadas á concessão do jogo — e á volta disso trava-se acérrima competição. Ao falar-nos no caso, alguém se referiu a influências movidas por poderosos interesses para obstarem ao êxito de certos empreendimentos no Algarve, do que pode dar ideia as dificuldades que, durante muito tempo, impediram a difusão das águas de Monchique engarrafadas.

Ainda na Praia da Rocha está a construir-se um grande hotel, da cadeia Hilton, que deve ser o maior do Algarve, mas cuja localização tem suscitado discordancias, pois dizem, vem limitar a vista de uma vasta e soberba panorâmica.

E' necessário aumentar consideràvelmente a capacidade hoteleira da província, apesar de dispor já de algumas boas unidades, a um nível superior, incluindo pousadas em São Brás de Alportel e Sagres, outras particulares, estalagens e pensões residenciais de categoria, espalhadas pelas terras do litoral; os hoteis na Meia Praia (Lagos), na Praia da Rocha, e Armação de Pera, cujo Hotel do Garbe, com o máximo requinte de arte e bom gosto, é o sonho de um artista, a que nos referiremos, bem como a outras iniciativas em marcha. Nestas se inclui o grande hotel em construção na capital do Algarve. E' o Hotel da EVA, o qual deve estar concluído em 1965. Terá 6 pisos e 150 quartos, e um terraço com restaurante e recinto para espectáculos. Uma imensa garagem ficará instalada nos baixos do edifício, pegado ao da Capitania do Porto, e sobranceiro á doca, que será como um *espelho de água*. Fica-lhe em frente o monumento ao comandante Ferreira de Almeida, que, sendo ministro da Marinha, «aboliu as varadas e outros castigos deprimentes de quem os sofria» — como se recorda numa das legendas ali gravadas. A localização do hotel, há quem diga não ser a melhor, pelo local que, na baixa-mar, se empesta das emanações do lodo, e é muito barulhento pelo burburinho do trânsito.



«Maquette» do grande hotel que se está a construir em Faro. Será rematado por uma esplanada com restaurante e recinto para espectáculos

E os modestos turistas?

Apontam-se, entre outras realizações no panorama geral do apetrechamento hoteleiro, o prosseguimento das obras do hotel de Albufeira, a ampliação do «Vasco da Gama», agora com mais de 100 quartos; e, ainda, na praia de Monte Gordo, as construções em curso de uma estalagem com 60 quartos; de outro moderno hotel, de uma pensão-restaurante e de outra residencial, constituindo tudo um luxuoso conjunto, além de um planeado hotel, de 60 quartos, para turistas milionários, e, ainda, outro, que se pretende seja dos melhores da Península.

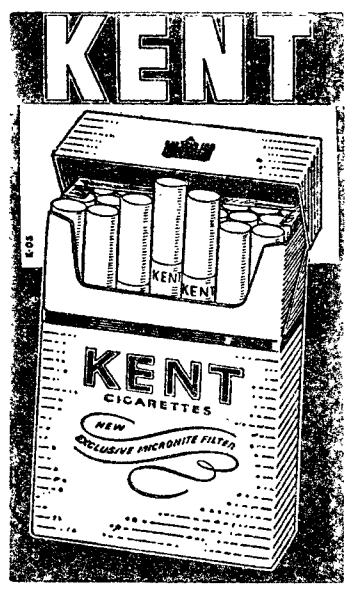
Para melhor elucidação, reproduzem-se elementos revelados no recente Congresso da F. I. A. V., reunido em Lisboa, sobre as zonas de grande expansão turística e os hotéis que nas mesmas vão ser construídos, uns já autorizados e outros em estudo ou projecto: «Monte Gordo (seis hotéis), com um campo de «golf»; Areias Douradas, entre a Ponta da Balieira e a Galé, a oeste de Albufeira (dois hotéis de 1.ª classe e três de 2.ª classe); entre a Rocha e Vau (cinco hotéis); entre Lagos e Porto de Mós (quatro hotéis)». E, ainda: «o conjunto turístico dos Olhos de Água, com o futuro hotel, outro em Alvor, com 100 camas; um na Rocha, com 120; e um dos de Monte Gordo, com 160 camas e sete pavimentos, e, ainda, outro, em grandes proporções, de caprichosa arquitectura, com piscina e outros requintes». E planeiam-se moteis em vários locais.

Impõe-se cuidar das instalações hoteleiras para os turistas modestos.

Parece que se pensa, também, no turismo médio, nos direitos e nas aspirações dos modestos turistas, que para contemplarem com os olhos da alma as belezas do Algarve viajam com sacrifício, sem bolsas de oiro, e são a grande torrente de visitantes. Para eles, instalações sem luxo, mas, ao menos, confortáveis, com digna comodidade e conforto, em acolhedor ambiente...

CÉSAR DOS SANTOS

O SEU PALADAR LHE DIRÁ PORQUE SE SENTE MELHOR FUMANDO COM O SABOR DE



COM O FILTRO MIORONITE DESFAZ O PALADAR QUENTE... DESFAZ O SABOR ASPERO... TORNA O SABOR DE UM CIGARRO MACIO, SUAVE E AGRADAVEL

POR ISSO SENTIR-SE-Á MELHOR FUMANDO

KENT

COMPARE DEPOIS COM A SUA MARCA ANTIGA!

Linha de CASCAIS

HOMENAGEM
A DOIS PROFESSORES COLOCADOS EM ANGOLA

Um grupo de colegas e amigos dos professores do ensino primário sr.ª D. Maria Irene Rosado Feliciano e sr. João Dias Monteiro ofereceu-lhes, no restaurante Tamar, em Algés, um jantar de homenagem, por motivo da sua partida para Vila Luso (Angola), onde foram colocados, a seu pedido.

Aos brindes, falaram alguns dos convivas, que puseram em evidência as qualidades dos homenageados, que há anos exerciam o seu mister em Oeiras. Por ultimo, o sr. professor João Monteiro agradeceu a todos, acentuando partir voluntàriamente, devido ás dificuldades que a Pátria atravessa, e certo de que outros lhe seguiriam o exemplo.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «El Cid» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «Sinais escondidos» e «Orfeu Negro» (17 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «Dinheiro é só dinheiro» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «Afrodite — a deusa do amor» e «Guendalina» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Anna» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Violência, dinamite e... boas maneiras» (17 anos).

beba BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto 186 (Tel. 2420034)
OEIRAS — *Central* — Rua Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Cascais* — R. Conde Monte Real (Bairro das Caixas) (Tel. 282407); *Nova* — Estrada Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Artes plásticas

Exposição de Arte Infantil no Museu Nacional de Arte Antiga

Abre esta tarde ao publico, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma exposição de arte infantil, organizada pela Associação Portuguesa para a Educação pela Arte.

É constituída por trabalhos de crianças dos 15 meses aos 14 anos e mostra como a criança evolui na maneira de executar o traço, a cor e as formas.

Trata-se de uma exposição itinerante que tem por fim divulgar aspectos de uma actividade educativa.

INSTITUTOS | INDUSTRIAL e COMERCIAL
EXAMES DE ADMISSÃO
EXTERNATO TÉCNICO
PITÁGORAS
Rua Conde Redondo, 56. 1.º E.
Aceitam-se inscrições para novas turmas pelo telefone: 73 63 80

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Porque preço ficam à Nação um advogado, um médico, um engenheiro, um professor?

1 — O tema de educação pode e deve ser encarado sob vários ângulos — o da desinteressada valorização humana, o da melhor preparação de todos os elementos de uma comunidade para as tarefas que deles a mesma comunidade exige, o da concepção económica que procura tirar o maior rendimento de todo e qualquer investimento, etc.,

2 — Este ultimo aspecto não é de minimizar sabendo-se quão vultosos são os investimentos nacionais nos serviços educacionais. Bem se pode dizer que o aldeão que nunca passou de umas grossas primeiras letras, paga a sua quota parte para que nas instituições universitárias o letrado se adestre nos primores da análise das «Odes» de Ovídio. Há que administrar bem a contribuição do aldeão.

3 — Quando hoje, entre nós, os dirigentes de maiores responsabilidades e mais atentos clamam angustiosamente por técnicos, há que dizer-lhes, com verdade e sinceridade, que nunca os haverá em numero que valha enquanto se não alargar a educação de base e se não revirem com coragem os processos que usa a máquina que fabrica os técnicos.

4 — A via normal de acesso por que passa o estudante, futuro técnico, é a dos cursos liceais. Sabemos, por numeros referentes ao ano de 1959, que nos liceus chegam apenas 16,5 % dos alunos da 4.ª classe, primária, ou seja, para mil alunos da 4.ª classe, 165 candidatos liceais. Esta é a base — minguada e precária — onde se recrutam os futuros técnicos e dirigentes.

E como os aproveita a escola?

Em relação á 4.ª classe: só obtem aprovação no 1.º ciclo liceal 9,1 %; no 2.º ciclo, 5 %; e no 3. ciclo, 2,4 %.

5 — Dos 165 jovens a quem o destino — só o destino — disse aos 11 anos: «Hás-de ser médico ou engenheiro ou ministro do trabalho», ao cabo de dois anos de estudos só restam 91; três anos depois, 50, mais dois anos após, 24.

E depois, na Universidade, qual é o desgaste e o desperdício? Não sabemos.

Havemos de concordar que a máquina que fabrica técnicos, pelo menos do ponto de vista económico, não trabalha sobre esferas.

6 — Propõe-se aos estudiosos o curioso trabalho de calcular por que preço fica á Nação um advogado, um médico, um professor, um engenheiro, e aos pedagogos pergunta-se se qualquer espécie de orientação escolar não será preferível á desorientação que desperdiça tanto material humano.

7 — No estudo da estrutura escolar portuguesa, que o ministro da Educação Nacional encetou, é evidente que a observação incluida no seu programa sobre as relações entre a planificação qualitativa e a planificação quantitativa do ensino, envolverá decerto estes problemas.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Mocidade em férias» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «O diabo e os dez mandamentos» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Os audaciosos» e «Jessica» (17 anos).

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — A's 21: «O toureiro improvisado» e «Os pistoleiros da fronteira» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Para além da cortina» e «O melhor gatilho» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Os tubarões do Pacífico» e «A unica esperança» (12 anos). — *União Artística* — A's 21 e 15: «As mulheres Vikings» e «Perdoa o meu pecado» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira 3 (Telefone 270504).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273143).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

O MINISTRO SOLIS RUIZ

esteve em Fátima e visitou lugares históricos

No prosseguimento da sua visita ao nosso País, o ministro espanhol Solis Ruiz deslocou-se, esta manhã, ao Santuário de Fátima. Acompanhavam aquele estadista o titular da pasta das Corporações e Previdência Social, o embaixador da Espanha em Lisboa e outras individualidades.

A digressão abrangeu, ainda, a Batalha e Alcobaça, monumentos que o ministro Solis Ruiz muito admirou, e Obidos, em cuja pousada o categorizado visitante foi obsequiado com um almoço. Mais tarde, efectuou-se uma visita á Colónia de Férias da F. N. A. T., na Foz do Arelho.

Esta noite, o secretário-geral do Movimento oferece, na Embaixada do seu país, um jantar em honra do sr. prof. Gonçalves de Proença e de sua esposa. A visita do ministro Solis Ruiz a Portugal encerra-se amanhã, ao meio-dia, com missa solene no mosteiro dos Jerónimos.

ENCERRA-SE HOJE

o 1.º Concurso Fotográfico «O Minho»

Esta noite, ás 21 e 30, encerra-se na Casa do Minho, á Rua Vítor Cordon, 14, 2.º, a exposição fotográfica que ali tem estado patente e que foi possível graças á colaboração do S. N. I. As fotografias têm todas por motivo a província do Minho.

Na sessão de encerramento são distribuídos os prémios aos concorrentes distinguidos. Usa da palavra o dr. Nuno Simões, presidente da assembleia geral da Casa do Minho, seguindo-se um recital de poesias pela declamadora D. Maria Manuela Couto Viana.

A exposição será repetida oportunamente em Viana do Castelo e em Braga.

HAVAS-L

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suíça a mais de 100 Kms. por hora. Os combóios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Kms., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

VIAGE POR COMBÓIO... É MUITO MELHOR!! E GANHARÁ TEMPO

PAGAMENTO EM ESCUDOS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Informações
CHEMINS DE FER FRANÇAIS
Av. José António, 57 — MADRID — Telefone 247202Q
Tourisme Français — 234, Rua Áurea, 242 — LISBOA

...Quando a Sorte nos bate à porta!...

poderão ser os

16 mil contos do Natal

à venda na

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

UMA OFERTA DE FIM DE ANO

Obras completas de Luís de Camões
Os Lusíadas — Edição artística com uma introdução pelo *Doutor Hernâni Cidade* — apreciações técnicas sobre as duas edições de 1572 pelo *Prof. Eleutério Cerdeira*. Iluminuras e desenhos de *Mestre Joaquim Lopes*. 1 volume encadernado em pele. Uma prestação inicial de 60$00 e 10 prestações mensais de 50$00.

Rimas, Autos e Cartas — Edição artística totalmente revista, publicada sob a direcção literária do *Doutor Álvaro J. Costa Pimpão* — 1 volume encadernado em pele, em 10 prestações mensais de 60$00.

Obras completas de Gil Vicente
Edição artística com texto preparado, revisto e precedido de uma extensa introdução pelo *Doutor Álvaro J. da Costa Pimpão*. 1 volume encadernado em pele. Uma prestação inicial de 60$00 e 15 prestações mensais de 50$00.

Obras completas de Júlio Dinis
11 volumes em bom papel encadernados em balacuir em 11 prestações mensais de 10$00.

Obras completas de Elaine Sanceau
9 volumes encadernados. Uma prestação inicial de 60$00 e 11 prestações mensais de 50$00.

Obras completas de Stefan Zweig
32 volumes brochados, em uma prestação inicial de 50$00 e 23 prestações mensais de 30$00. Encadernados, em prestações mensais de 50$00.

História de Portugal
Direcção literária do *Doutor Damião Peres* — Uma obra notável: 5916 páginas de texto — 5000 gravuras — 132 cromos e mapas coloridos, 9 volumes encadernados. Em 16 prestações mensais de 150$00 e 1 de 50$00. Com encadernação em pele 16 prestações mensais de 200$00.

História dos Descobrimentos Portugueses
Segunda edição, actualizada, pelo *Doutor Damião Peres*. — 1 volume encadernado, em 10 prestações mensais de 35$00.

Geografia de Portugal
Um volume de grande formato pelo *Doutor Amorim Girão*, encadernado, em 10 prestações mensais de 40$00.

Raças do Império
Um volume profusamente ilustrado, pelo *Doutor Mendes Correia*, encadernado, em 10 prestações mensais de 35$00.

Beethoven
Magnífica edição em 3 volumes, por *Romain Roland*.— Tradução de *Fernando Lopes Graça*, encadernados, em 10 prestações mensais de 82$00.

O Homem antes da Escrita
Sob a direcção de *André Varagnac* e com a colaboração de *Camille Arambourg, P. Bosch-Gimpera, Henri Breuil, Vadime Elisseeff, Pierre Montet, Jean Naudou* e *André Parrot*.
1.º volume publicado de *RUMOS NO MUNDO*. Edição portuguesa sob a direcção de *V. Magalhães Godinho*. Um volume encadernado, em 10 prestações mensais de 20$00.

Dicionário de Música
Por *P.e Tomás Borba* e *Fernando Lopes Graça*. *Operas — Termos Técnicos — Biografias — Instrumentos*. Notável edição, impressa em bom papel e profusamente ilustrada, 2 volumes encadernados com lombada de carneira, em 11 prestações mensais de 50$00.

Peregrinação e Cartas de Fernão Mendes Pinto
Reprodução fiel do texto da 1.ª ed. de 1614, apresentando lado a lado com este, a versão integral em português moderno por *Adolfo Casais Monteiro*. 2 volumes com encadernação em pele, em 20 prestações mensais de 50$00.

História Trágico-Marítima
Edição profusamente ilustrada, pela primeira vez anotada, comentada e acompanhada de um estudo por *António Sérgio*. 3 volumes no f.º 25,5×19 cm com encadernação em pele, em 10 prestações mensais de 100$00.

Naufrágios e Combates no Mar
Textos seleccionados, anotados e comentados por *António Sérgio* e com um estudo por *Jaime Cortesão*. 2 volumes no f.º de 25,5×19 cm com encadernação em pele, em 20 prestações mensais de 35$00.

Remetemos, a pedido, catálogos com mais de dois mil títulos e colecções completas das obras de alguns dos maiores escritores portugueses dos nossos dias que por acordo com os seus editores também podemos fornecer na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires Gouveia N.º 27 ..... PORTO

(FA) Agradeço me enviem um impresso proposta para aquisição de .....
.....
na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES
NOME (Bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DE SEGUROS DO SUL DE PORTUGAL

S. C. R. L.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do § 2.º do Art.º 23.º do Estatuto da Cooperativa dos Profissionais de Seguros do Sul de Portugal, S. C. R. L., convoco a Assembleia Geral Extraordinária a reunir, no próximo dia 20 de Dezembro de 1963, pelas 21,00 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, Largo do Intendente Pina Manique, 35 — Lisboa — com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação de:
   a) Projecto de alteração dos Art.os 2.º, 6.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 18.º, 21.º, 23.º, 28.º, 29.º, 30.º e 39.º, e inclusão do Art.º 47.º do Estatuto da Cooperativa.
   b) Projecto do Regulamento Interno.
2. Apreciação do processo instaurado pela Direcção contra o sócio n.º 1083 e deliberação nos termos do n.º 3.º do Art.º 23.º do Estuto.

Não havendo presença do numero legal de sócios, a Assembleia funcionará no mesmo local, em segunda convocação que desde já se faz, à mesma hora do dia 7 de Janeiro de 1964, de harmonia com a alínea a) do § 3.º do Art.º 23.º do Estatuto.

Lisboa, 26 de Novembro de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Alberto Sobral*

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Dezembro de 1933 publicava:

«A bordo do «Amazonia», partiu hoje para Itália, onde tem numerosos amigos, o antigo general grego Georges Paraskevopoli, condenado á morte, por questões políticas, no seu país, e que há mais de um ano foi preso em Lisboa, a pedido das autoridades suiças.

Ao fim de cinco meses de prisão, o general grego dirigiu um pedido á Ordem dos Advogados, para que lhe arranjassem um defensor, dizendo que nenhum crime praticara e que o pedido da Suiça tinha apenas como objectivo facilitar a sua extradição para a Grécia, visto que entre ambos os países existe um tratado nesse sentido. O pedido de extradição foi indeferido e o antigo general posto em liberdade».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Cançonetas portuguesas; 19 e 15: Fala Espanha; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A orquestra de Helmut Zacarias; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário — «II Concilio do Vaticano», por mons. Avelino Gonçalves — Crónica de Angola; 21 e 40: Miscelanea de canções, pelo pianista Henri Segers e orquestra; 21 e 50: Carta de Madrid; 22: 1.ª parte de um serão para trabalhadores transmitido do Pavilhão dos Desportos; 22 e 45: Jornal sonoro;, 2.ª emissão; 23: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 52: Noticiário; 24: Musica de dança; 1: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s A's 18: Musica de tecla: «Suite francesa, n.º 5, em sol maior» (Bach); piano Wilhelm Backhaus; 18 e 20: Noticiário regional; 18 e 30: 9.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emisora Nacional, dirigida pelo maestro Rafael Fruhbeck e o violetista François Broos; «Sinfonia em ré» (Arriaga); «Concertino para viola» (Lopes Graça). No intervalo: Temas ultramarinos e cinco canções do ciclo «A Bela Moleira» (Schubert), pelo tenor Walter Ludwig: 2.ª parte do concerto sinfónico: «4.ª Sinfonia» (Brahms); no final: Noticiário; 20 e 30: Recital, pelo trompetista Adácio Pestana, com a colaboração da pianista Regina Cascais: «Sonata op. em fá maior» (Joseph Haas); 20 e 50: «Quarteto n.º 3, em ré maior, op. 44, n.º 1» (Mendelssohn), pelo Quarteto de Cordas Manoliu; 21 e 25: «Os Grandes Momentos da História do Mundo»; 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — A's 22: Setembro Musical de Montreux: concerto pela Orquestra Filarmonia Nacional de Varsóvia, sob a direcção de Witold Rowicki, com a colaboração do pianista Alexander Brailowsky; 23 e 52: Noticiário; 24: Musica de dança; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 18 e 1: Crime!; 18 e 15: Rescaldo da semana; 18 e 45: Motivos portugueses; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 45: Orquestras; 22: Artista; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Orquestra; 22 e 45: Revista da actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim Meteorológico.

Emissor de Miramar — A's 18: Ritmos de baile; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Orquestras seleccionadas; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'Aquem e d'Além-Mar; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Canções de Paris; 22 e 45: Valsas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — A's 18: Caixa de musica; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais: 19 e 10: Programa de Lisboa; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Piquenique; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'Aquem e d'Além-Mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Calendário; 22 e 30: Concerto ligeiro; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 ás 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Telejunior Clube — programa para os jovens; 20 e 10, Teledesporto — revista dos principais acontecimentos desportivos da semana; 20 e 40, «Cinema-63»; 21 e 5, «Amanhã é domingo»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Concurso «Ou sim ou não», 11.ª sessão; 22 e 50, «Bonanza», aventuras no Oeste americano; 23 e 45, Musical; 0 e 5, Telejornal (ultimas noticias); 0 e 15, Fecho.

Amanhã — A's 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Nossa Senhora da Conceição; 13, Fecho; 18 e 15: Reabertura; 18 e 17, Telejornal e Informação desportiva; 18 e 30, Passatempo infantil: «O Dia da Mãe»: «Canções de embalar», «O animal convidado», «As novas aventuras de Pinóquio», «Coisas e loisas» — actualidades, «Escolha uma letra» e Dó ré mi — os instrumentos de corda; 19 e 30, Aventuras do «Mascarilha»; 19 e 55, A nau «S. Vicente» (documentário); 20 e 15, Episódio da série «Ripcord»; 20 e 40, Encruzilhadas da vida; 20 e 55, «Missa ad Unitatem Ecclesiae» (Conciliaris) do P.e Michelle Bonfitto, para coro misto e órgão (transmissão da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima); 21 e 20, Telejornal; 21 e 40, Os factos da Actualidade Nacional; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 21 e 55, Museu do Cinema — programa de António Lopes Ribeiro; 22 e 20, O Dia da Mãe; 22 e 45, Domingo á noite: episódio da série «Desilu Playhouse»; 23 e 35, Domingo desportivo; 0 e 5, Telejornal; 0 e 15, Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 7 — A's 7 e 55 (3,67 m); 20 e 40 (3,35 m).

Dia 8 — Às 9 horas (3,53 m); 21 e 41 (3,28 m).

Dia 9 — A's 10 e 09 (3,47 m); 22 e 59 (3,31 m).

BAIXA-MAR

Dia 7 — A' 1 e 02 (1,00 m); 13 e 59 (1,53 m).

Dia 8 — Às 2 e 20 (1,76 m); 15 e 14 (1,62 m).

Dia 9 — A's 3 e 33 (1,80 m); 16 e 27 (1,61 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30 — «O mercador de Veneza».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia».
ODÉON — «O dia dos namorados».
CONDES — «As 3 espadas de Zorro».
LYS — «A taberna do irlandês».
ROYAL — «A bela Lola».
CAMPOLIDE — «O melhor dos inimigos».
ARCO-ÍRIS — «Arizona».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tartufo».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»
AVENIDA — Às 20 e 45 e ás 23: «O gato».
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «O que é bom é para se ver».

CINEMAS

IMPÉRIO — «O eclipse».
S. LUIZ — «Os verdes anos».
S. JORGE — «O homem de Alcatraz».
EDEN — «As 3 verdades».
ROMA — «Os quatro monges».
MONUMENTAL — «Cleopatra»
POLITEAMA — «Um homem em fuga».
ALVALADE — «Os verdes anos».
AVIS — «La Rocca».
RESTELO — «Beleza perversa».
OLIMPIA — «O tropel dos vingadores».
CHIADO TERRASSE — «A história de um grande amor».
IDEAL — «A ilha dos prisioneiros».
VOZ DO OPERARIO — «Uma rapariga chamada Tamiko».
JARDIM CINEMA — «A colina da saudade».

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho**, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira**, Av. Duque de Ávila, 32-C (43495).
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld. R da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (321211) ✲ **Unifa**, R. da Vitória, 21 (323793).
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE—Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — Palvas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma 194 (863350).
OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D1, 16-A (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

VASCO DA GAMA
EM MOÇAMBIQUE

(Continuação da 1.ª página)

de Portugal. A grande lição de Vasco da Gama.

3 — Aspectos de Moçambique e dois dos seus problemas fundamentais.

4 — Uma das actividades mais prestimosas de Moçambique: a aviação comercial.

5 — Moçambique confiante. O almirante Sarmento Rodrigues.

1 — Portugal depois dos descobrimentos marítimos

Recordar uma figura ou acontecimento históricos tem sempre interesse de ordem cultural ou espiritual e pode, ás vezes, servir de estímulo a um povo para realizar uma grande empresa. Mas a História pode dar também proveitosas lições de humildade aos homens com propensão para a vaidade — esse sentimento que oblitera todos os sentimentos nobres e até a inteligência.

Todos sabemos que, depois da epopeia dos descobrimentos marítimos, tem sido muito fraca a contribuição de Portugal para o progresso científico e cultural da Humanidade. Na verdade, passámos os férteis séculos XVIII e XIX na posição de espectadores do enorme progresso das ciências que neles se verificou e, no século actual, somos distantes assistentes das grandes conquistas científicas modernas.

Bem sabemos que outros países se encontram em idêntica posição, mas nenhum porém com um passado histórico como o nosso, em que as virtudes da raça mostrassem tão exuberantemente como um povo podia ser capaz, mesmo no campo superior do pensamento, de se lançar a novos e grandes cometimentos. Relembre-se a síntese de João de Barros ao querer legar o nome de Portugal á posteridade: *«como se não fosse tão grande louvor dilatá-lo pela pena, como ganhá-lo pela lança»*, e recorde-se do mesmo passo o que, quase trezentos anos mais tarde, Balzac diria á França de Napoleão: — *«Concluirei pela pena o que ele iniciou pela espada»*.

Por muito que nos queiram fazer crer que a explicação da nossa paragem está no facto de sermos um país pobre, isso não corresponde á verdade: avaliem-se os reduzidos gastos que houve com cada um dos inumeros e sucessivos avanços das ciências matemáticas e fisico-químicas clássicas; veja-se, no nosso tempo, o material limitado com que se provocou, pela primeira vez, a cisão nuclear do átomo e repare-se na simplicidade da descoberta da penicilina.

Estará ausente de nós o espírito de criação?

Porque é que teríamos deixado que outros descobrissem as vitaminas (toda uma série), se foram os portugueses que há mais de quatrocentos anos verificaram que o homem para viver precisa de alimentos frescos?

Se no despontar do século XIX (para não irmos mais atrás), tivesse aparecido um Barros ou um Camões — aqueles que menos de três séculos antes consolidaram definitivamente o sentimento pátrio, como que a pressentirem o grave desastre de 1580 — que incutisse no espírito nacional que só com simplicidade, com trabalho próprio e persistente, sem ostentações — assim em Vasco da Gama — é que se desbravam os caminhos do progresso, talvez que fosse outra a posição portuguesa no mundo da ciência e da cultura e no bem-estar económico.

2 — Moçambique na História de Portugal
A grande lição de Vasco da Gama

A província de Moçambique tem ligada a si, indestrutivelmente, o nome de Vasco da Gama, essa figura imponente cujo carácter aguarda ainda o poeta ou o escritor que o divulgue e deixe bem vincado na alma dos portugueses.

Naquele rio dos Bons Sinais, que banha hoje a cidade de Quelimane, ultrapassada que foi a fronteira da costa oriental africana, desconhecida do homem civilizado de quatrocentos, vê Gama, nas roupas de algodão e de seda que os indígenas ali usavam e nas informações que destes recebeu, os primeiros indícios de que estaria próxima a índia das especiarias. A equipagem da frota rejubila. Portugal iria, além do mais, reconquistar parte importante do prestígio que, seis anos antes, a vizinha Espanha, pela fé e vontade extraordinárias de Colombo, passara a compartilhar connosco.

Mas é ainda em Moçambique, na serena baía que tem na frente a ilha que lhe deu o nome, que Vasco da Gama fica seguro de que conseguirá pilotos que o conduzirão através do índico á costa do Malabar.

Aí mesmo acrescentou Vasco da Gama á simplicidade com que anteriormente bailara com os marinheiros, ao som de trombetas, nos batéis que iam observar de perto os povos autóctones do continente negro, estoutro acto de ir com os seus homens por terra dentro, de noite, á procura de água. A sua simplicidade, que é nobre, que é grande, ganha importancia perante as altas funções que o rei lhe confiara.

A noção do dever levou-o a não desembarcar, por precaução, em Melinde, porque, precisamente, tinha de ser ele, sujeito ao maior dos riscos, a desembarcar na Índia. E, por isso, deixou tudo preparado nas águas de Calecute de forma a que, se necessário, a frota fizesse o seu regresso a Portugal, com outrem a dirigi-la.

Nas graves emergências da viagem reune Vasco da Gama os outros capitães e os que ocupavam os postos principais das naus e da caravela. Consulta-os e, só depois, toma decisões. Não ouvia apenas a sua própria voz.

A dignidade com que fez as negociações com o Samorim, tendo um Catual de permeio, aliado aos mouros, a contrariar os propósitos pacíficos e comerciais dos portugueses, pode ainda servir de escola nas relações entre os homens.

Quando inicia o regresso a Portugal recebe Gama um judeu incumbido de averiguar o poder da frota, mas que afinal lhe vem a prestar grandes serviços. Então o seu coração, livre de preconceitos de raça e de religião, sabe perdoar. A bordo, esse elemento de uma raça perseguida injustamente — até mesmo nos nossos dias — com todo o poder do mal, vê como a generosidade de um português o impele a abraçar o cristianismo e a pátria que viria a ser a de Camões.

Vasco da Gama, na dor de ver seu irmão Paulo doente nas paragens de Cabo Verde e no desejo de o salvar, acaba por seguir em caravela alugada para os Açores, permitindo que os seus dignos e corajosos companheiros na grande odisseia, reduzidos agora a menos de metade, sejam os primeiros a chegar a Lisboa.

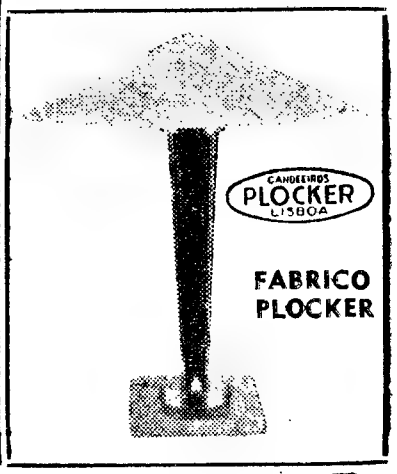
E, quando Gama, depois de ter sepultado o irmão em Angra, regressa ao Tejo que o vira dois anos antes partir, não corre logo pressuroso a receber os justos galardões de comandante de uma frota que havia consumado um dos feitos mais assombrosos da História da Humanidade. Fica em Belém nove dias em holocausto da sua fé.

Esta, a primeira lição da nossa História em que intervém Moçambique, frente admirável onde a frota de Vasco da Gama redobrou o alento para a grande arrancada que a levaria á índia.

Esta, uma página gloriosa de Portugal a fechar o século XV, antes que a seguinte, gloriosa também, abrisse o século XVI.

VIRIATO CAMPOS

CARPETES E PASSADEIRAS MECÂNICAS TIPO WILTON
UMA PRODUÇÃO DA
Fábrica Sultão
A' VENDA NAS BOAS CASAS



Tomou posse o vice-presidente

da Comissão de Planeamento e Integração Económica do Ultramar

Efectuou-se hoje, ao meio-dia, no Ministério do Ultramar, o acto de posse do sr. eng. Jorge Melo Vieira do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação dos Serviços Provinciais de Planeamento e Integração Económica do Ultramar.

Lido o auto de posse, pelo sr. dr. Almeida Cota, secretário-geral do Ministério do Ultramar, discursou o ministro sr. comandante Peixoto Correia, que disse competir àquela comissão «orientar, planear e incentivar a aplicação de investimentos nos territórios que integram a Nação, com vista ao seu desenvolvimento, e sobretudo á necessidade, prioritáriamente reconhecida, de assegurar a bom ritmo a expansão económica dos territórios menos desenvolvidos».

O sr. ministro do Ultramar dirigiu ainda palavras de incentivo aos jovens de formação universitária e aos demais diplomados, lembrando-lhes que «é no Ultramar que mais se vivifica a consciência da grandeza da Nação e que ali lhes é oferecido um vasto campo de actividade para as suas faculdades intelectuais e possibilidades de acção».

Doença súbita e mortal

Recolheu ao Instiuto de Medicia Legal o cadáver de Adelina da Silva, de 70 anos, servente de limpeza, moradora no Beco da India, 8, que foi acometida de doença subita, na Rua dos Fanqueiros, e chegou já morta ao Hospital.

O debate no Conselho de Segurança

(Continuação da 1.ª pagina)

tórios como «províncias ultramarinas» e não na esfera de competência das Nações Unidas, estará representado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Franco Nogueira, mais tarde, durante o debate.

Espera-se que o estadista português chegue a esta cidade durante o fim de semana. — (R.)

OS AFRICANOS PRETENDEM A INDEPENDÊNCIA IMEDIATA DA ÁFRICA PORTUGUESA

NOVA YORK, 7 — (Por John D Parry, da U. P. I.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros de quatro Estados africanos preveniram, ontem, Portugal, na O. N. U., de que deve renunciar ao seu domínio sobre as suas províncias africanas e conceder-lhes «imediatamente» a independência.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Tunísia, da Serra Leoa, de Madagascar e da Libéria foram os unicos oradores ouvidos na abertura do debate da África Portuguesa promovido pelo Conselho de Segurança. Aqueles quatro países foram designados pela conferência africana de Addis Abeba, em Maio, para advogarem a causa africana contra Portugal e a África do Sul na O. N. U.

O DR. FRANCO NOGUEIRA É AGUARDADO AMANHÃ EM NOVA YORK

Foi Mongi Slim, da Tunísia, quem desferiu o ataque mais contundente contra Portugal, acusando as forças militares portuguesas de exercerem uma «repressão brutal». Advertiu, por outro lado, que a situação nas Províncias Portuguesas da África «constituir grave ameaça á paz e á segurança internacionais».

Todavia, o tom geral do debate revestiu-se de maior moderação do que o anterior, cujo fulcro foi a África do Sul.

No conjunto, os africanos concentraram a sua atenção na diferença entre a sua própria interpretação do conceito de «autodeterminação» e a de Portugal, divergência que levou ao rompimento das conversações travadas em Outubro entre o ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Franco Nogueira, e um grupo de nove membros, representando os Estados africanos. Para os africanos, «autodeterminação» significa independência imediata.

Nenhum dos onze membros permanentes do Conselho se fez ainda ouvir. Julga-se que intervenham quando o debate for retomado na segunda-feira, bem como o ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, que é amanhã aguardado nesta cidade. — (A. N. I.).

SLIM: PORTUGAL E OS ESTADOS AFRICANOS CHEGARAM A UM «PONTO MORTO INVENCIVEL»

NOVA YORK, 7. — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Tunísia, Mongi Slim, disse ontem no Conselho de Segurança da O. N. U. que Portugal e os Estados africanos tinham chegado a um «ponto morto invencível» nas conversações particulares, nas Nações Unidas, acerca do futuro dos territórios africanos portugueses.

Slim censurou a assistência militar a Portugal, sob a cobertura da N. A. T. O., que lhe permite intensificar a «guerra colonial» em Angola, Moçambique e na Guiné Portuguesa. Este auxílio, bem como poderosas reservas, tinha tornado ineficaz o embargo de armas recomendado pelo Conselho, em Julho.

Slim pediu ao Conselho que «reafirme, reforce e complete» a sua decisão de Julho, assegurando que os seus pedidos sejam plenamente atendidos.

O delegado tunisino e o secretário de Estado da Libéria, J. Rudolph Grimes, contradisseram ambos o conceito de autodeterminação apresentado por Portugal.

Segundo um relatório do secretário-geral, Thant, este era o de que «a autodeterminação para Portugal significa o assentimento e acordo da população com uma certa estrutura política, tipo de Estado e organização administrativa».

Grimes disse que os Estados africanos não podiam aceitar esta interpretação porque, se o fizessem, tal significaria, com efeito, que Portugal havia já aplicado o direito de autodeterminação ao seus territórios. — (R.).

O MINISTRO MALGAXE LAMENTOU O INSUCESSO DAS CONVERSAÇÕES LUSO-AFRICANAS

NOVA YORK, 7. — Quando o Conselho de Segurança da O. N. U. recomeçou a sessão, ontem á tarde, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Madagascar, Albert Sylla, afirmou:

«Chegou o momento de tomar decisões necessárias e realistas, para que a Carta seja respeitada, por difíceis e duras que essas decisões possam ser».

Lamentando o insucesso das conversações entre o ministro dos Negócios Estrangeiros português e os representantes africanos, «insucesso resultante do facto de Portugal não ter apresentado qualquer elemento novo nos princípios directores da sua política colonial», o ministro malgaxe salientou que «qualquer recomeço de novo diálogo deve proporcionar a criação das condições necessárias para negociações directas entre Portugal e os verdadeiros representantes das populações, sob sua administração, a fim de dar-lhes acesso á independência».

«Os Estados africanos» — disse o ministro — «entendem que conceder a autodeterminação ás populaçes de Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa é reconhecer-lhes a faculdade de se pronunciarem livremente por si próprias quanto á forma do Governo que desejariam para os seus respectivos territórios e quanto á natureza dos seus novos laços com Portugal». — (F. P.).

COMANDOS NOS AÇORES

BASE AÉREA DAS LAJES, 7. — Por haver sido colocado na primeira região aérea, no continente português, o brigadeiro Manuel Norton Brandão vai deixar o comando da zona aérea dos Açores.

O general Eugene Lebailly deixará também o comando das forças norte-americanas, nesta base, por haver sido nomeado para prestar serviço na Secretaria de Defesa, em Washington. — (A. N. I.).

Ameaças de morte contra o chefe trabalhista inglês

LONDRES, 7 — A Polícia abriu um inquérito para tentar estabelecer a identidade do homem que ameaçou, numa carta anónima, assassinar o chefe da oposição, Harold Wilson — foi anunciado na sede do Partido Trabalhista.

A Polícia esteve toda a noite de guarda em frente do domicílio de Wilson, que é chefe do Partido Trabalhista. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de sul, o céu estava muito nublado, havia trovoadas e caíam aguaceiros, por influência de uma massa de ar muito instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a oeste do cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 10°; Penhas Douradas, 3°; Coimbra, 11°; Lisboa, 10°; Faro, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11°,8; na água do mar, 14°

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, por vezes com boas abertas, vento fraco a moderado de sul; aguaceiros, possibilidade de formação de trovoadas, principalmente nas regiões montanhosas; neblinas ou nevoeiros matinais, no litoral oeste.

CRUZEIRO TV
FIM DO ANO NA MADEIRA
29 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO

REALIZAÇÃO DA CASA DO PESSOAL DA RTP

DIRECÇÃO TÉCNICA DA STAR TURISMO VIAGENS

- CINCO DIAS DE FÉRIAS A BORDO DO «SANTA MARIA»
- VARIEDADES POR ARTISTAS DA TV
- BAILES E DIVERSÕES
- CEIA DO FIM DO ANO
- TORNEIOS DE CANASTA E «BRIDGE»
- PARTIDA E ATRACAÇÃO NO FUNCHAL, GARANTIDAS

Viaje agora, pague depois

UTILIZE O PLANO CREDIT-STAR

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

Informações e inscrições:

LISBOA
R.T.P. Praça de Londres, 6-B — Telef. 711030
STAR Avenida Sidónio Pais, 4-A — Telef. 538971
Praça dos Restauradores, 14 — Telef. 362501

PORTO
R.T.P. Rua dos Clérigos, 64 — Telef. 20376
STAR Avenida dos Aliados, 210 — Telef. 23637-8,9

ROUPA DE BEBÉ

Visite esta nova secção da casa

PINÓQUIO

onde encontrará as mais recentes novidades em confecção nacional e estrangeira para crianças

PINÓQUIO

Praça dos Restauradores, 79-80 — Telef. 35106 — LISBOA

CROMOS PARA BOAS FESTAS

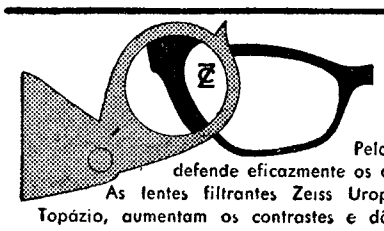
O MAIOR SORTIDO EM CROMOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DESDE 1$00

A GRANDE NOVIDADE — 150 CROMOS DIFERENTES DESENHADOS A PENA PELO GRANDE ARTISTA D. MARTIM MAQUEDA

— DESCONTOS PARA REVENDEDORES —

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

R. DA MADALENA, 42 — R. ALEX. HERCULANO, 11-C
AV. DE ROMA, 10-E — PRAÇA PAIVA COUCEIRO, 12-B
E RUA DE OLIVENÇA, 6-A, EM ALMADA



LENTES FILTRANTES

ZEISS UROPAL

Pela primeira vez, surge a lente ideal que defende eficazmente os olhos dos raios invisíveis e incómodos. As lentes filtrantes Zeiss Uropal, com a sua leve tonalidade de Topázio, aumentam os contrastes e dão uma sensação única de conforto, especialmente á luz artificial. Comprovadas cientificamente como as melhores para o Cinema e Televisão.

ÊXITO DA INDÚSTRIA NACIONAL

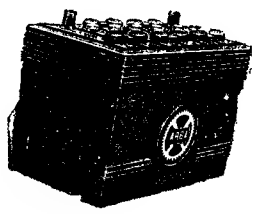
Z-K

NA 11.ª VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL, DOS 7 CONCORRENTES QUE TERMINARAM A PROVA 5 TINHAM OS SEUS CARROS EQUIPADOS COM AS NOSSAS VELAS E BATERIAS, INCLUINDO O VENCEDOR ABSOLUTO

MANOEL LOPES GIÃO

FÁBRICA DE BATERIAS ARGA

R. DR. OLIVEIRA SALAZAR — LINDA-A-VELHA



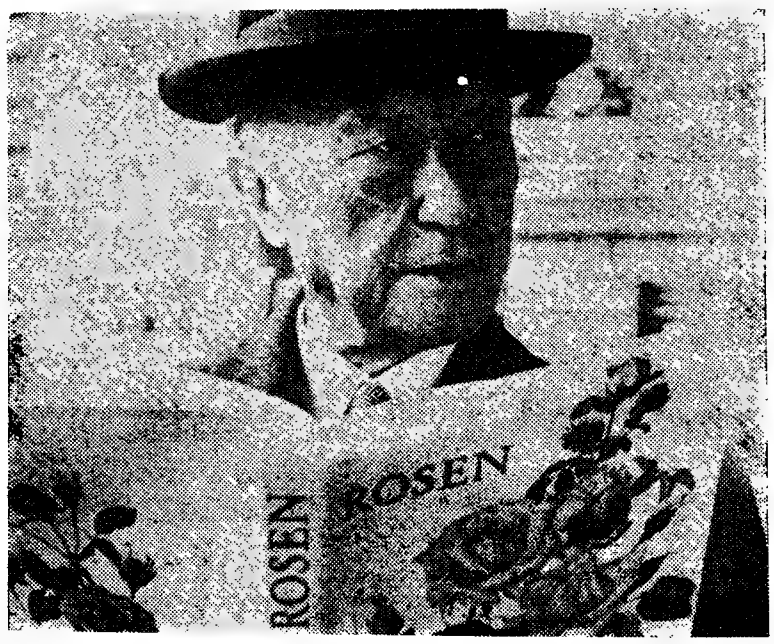
ARGA

DESCONCERTANTES CONFIDÊNCIAS E SENSACIONAIS REVELAÇÕES DE RICHARD BURTON

A TERNURA DOS AMANTES — Liz (beleza perigosa) dá um jeito no penteado de Burton (amante sem pecado). Ela é avassaladora e «recordista» de matrimónios, ele é um «puritano» galês, inibido pela beleza da companheira...

LER NA PÁGINA CENTRAL

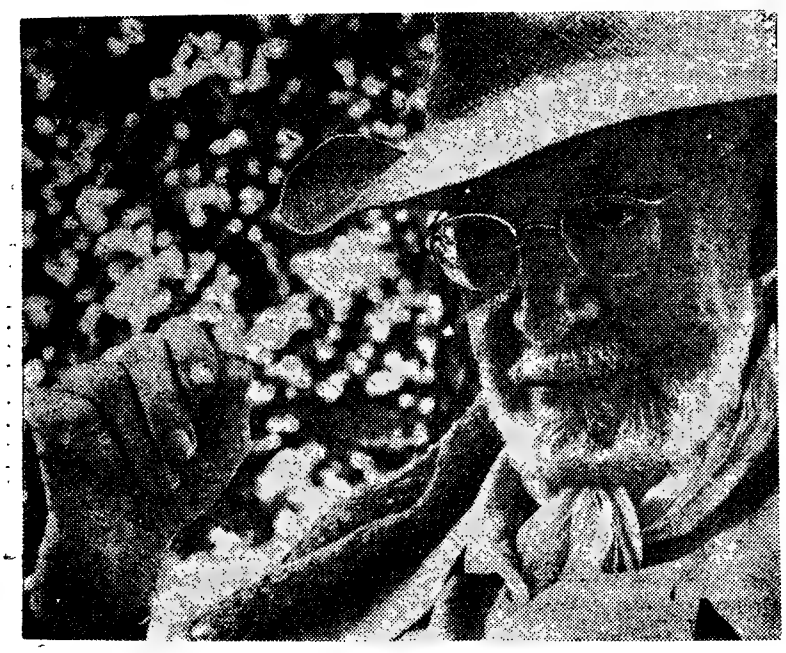
O ex-chanceler Adenauer



LER NA PÁGINA CENTRAL

TRATAR DO ROSEIRAL... — O ex-chanceler Adenauer terá agora tempo de se dedicar ao seu passa-tempo preferido. Na sua casa em Rhöndorf os livros sobre a cultura de rosas já constituem uma autêntica biblioteca

Artistas famosos



O PASSA-TEMPO DOS ARTISTAS — Quase todos os grandes homens têm o seu «violino de Ingres». Matisse não fugia à regra. Simplesmente, o seu violino... era um violoncelo, como o de Zuloaga era uma guitarra

LER NA PÁGINA CENTRAL

Diário de Notícias
NÚMERO 281
SÁBADO, 7 DE DEZEMBRO
magazine

OUTROS ASSUNTOS PALPITANTES E AS HABITUAIS SECÇÕES NAS PÁGINAS INTERIORES

PANORAMA INTERNACIONAL

UMA PÁGINA DA HISTÓRIA

A medida que o tempo vai passando, o assassínio do presidente Kennedy tende a tornar-se um acontecimento da História. Na sua marcha veloz, a Humanidade esquece os homens que se agigantaram, adapta-se ás condições que lhe impõem as forças ocultas e poderosas que não desarmam nem cedem, sem contrariedade e despeito, nas situações que ocuparam.

O desaparecimento do presidente Kennedy é um facto irreversível. Recordá-lo servirá a sua memória imperecível e o sacrifício em que foi imolado pela causa do progresso nas relações humanas e do entendimento entre as nações. A lição da sua morte, em circunstancias aviltantes, servirá, ás gerações novas e a todos os homens de boa-vontade, de estímulo e incentivo no esforço renovador das condições em que o homem vive e na criação de uma nova ordem nas relações entre todos os povos, independentemente do seu poderio, da sua riqueza e do seu desenvolvimento económico.

O processo em curso, visando a descoberta da verdade e o mobil do hediondo crime, parece distante do seu termo. Perguntar-se-á mesmo se alguma vez se conhecerão os verdadeiros autores do horroroso assassínio, e os motivos que inspiraram esse acto miserável. As condições repugnantes que envolveram o assassínio de Lee Oswald e as contradições que rodeiam a atitude de Jack Ruby bastam para imaginar a trama que vitimou o presidente Kennedy. O facto de haver sido abatido num Estado do Sul pode constituir um símbolo, cujo significado merece a pena reflectir.

O Sul racista não concebia que Kennedy levasse por diante o seu programa de direitos cívicos e, por outro lado, receava, apesar da sua oposição intransigente, que este obtivesse nova vitória eleitoral. O regozijo que o assassínio do presidente causou em certos sectores do Sul testemunha o ódio recalcado que ali se avolumava devido á sua acção corajosa e intemerata a favor da população negra.

A acção de Kennedy foi caracterizada por um dinamismo e um espírito de visão que não encontram paralelo na actividade dos ultimos presidentes. A extrema-direita vivia alarmada com os êxitos obtidos pelo presidente, tanto na política externa como na política interna. O triunfo que obteve pondo fim á guerra fria, e a vitória que alcançou com a assinatura do acordo de Moscovo, constituiram reveses que as direitas se obstinavam em não aceitar. A crise das Caraíbas, desencadeada, em grande parte, pelas suas pressões, só ao princípio logrou o seu entusiasmo. A determinação do presidente de negociar com Kruchtchev, recusando-se a invadir Cuba, exasperou a extrema-direita. Esse era o seu grande objectivo, que a política inteligente de Kennedy fez ruir pela base.

O seu desaparecimento pode significar um atraso de algumas dezenas de anos na evolução da política mundial. A sua morte não prejudicou apenas o seu país. Afectou o mundo ocidental e a Humanidade.

As tropas americanas retiram do Vietnam

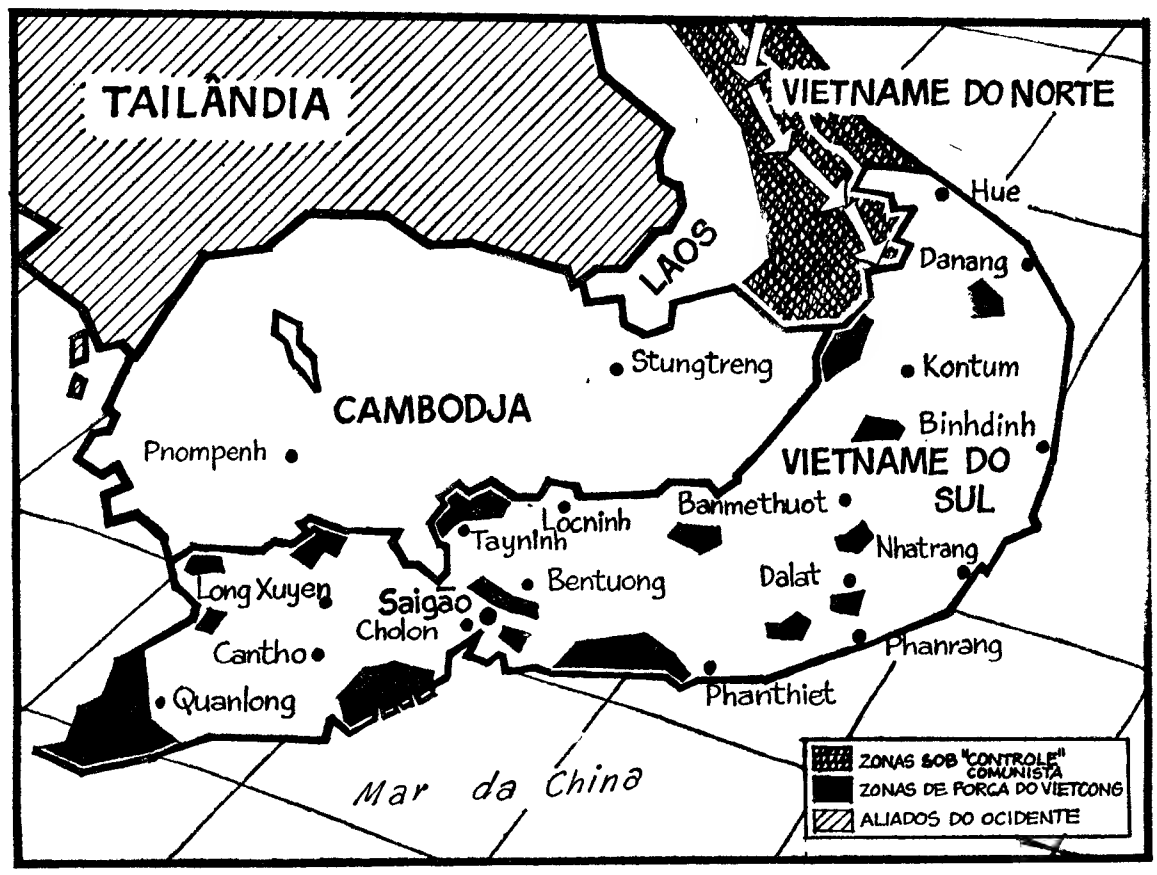
Trezentos militares norte-americanos deixaram, esta semana, o Vietnam do Sul, de regresso ao seu país. Outros 700 devem partir para os Estados Unidos antes do Natal. Os efectivos norte-americanos no Vietnam, que totalizavam 16 500 homens, vão ficar, assim, reduzidos a 15 500 até ao fim do ano.

A retirada dos militares parece confirmar a declaração do presidente Johnson de que a política de Kennedy para o problema vietnamiano será continuada. Com efeito, ainda Kennedy era vivo quando o começo da evacuação das tropas norte-americanas foi anunciado pelo secretário da Defesa, Robert McNamara, após a sua visita ao Vietnam do Sul.

Aliás, foi depois dessa visita que se deu o golpe de Estado militar em Saigão, pondo fim ao regime de Diem, no início do mês passado.

A propósito, é curioso verificar que Novembro foi um mês de acontecimentos invulgares. Tendo principiado com o golpe de Estado em Saigão e a morte violenta de Diem e de seu irmão Nhu, veio a terminar com o assassínio do presidente Kennedy — facto, incontestávelmente, de muitíssimo maiores repercussões.

Ao pôr em prática a política do seu antecessor, Johnson demonstrará que o crescente realismo norte-americano quanto ao Vietnam não fará marcha atrás. Em Washington, tem-se hoje consciência de que, paradoxalmente, um dos factores a favor dos rebeldes vietnamianos é a presença de tropas norte-americanas, portanto, estrangeiras — ao lado do Governo de Saigão. Por isso, a intenção em Washington é limitar o mais possível a participação directa de militares dos E. U. A. na luta, embora mantendo o auxílio económico e em armamento. A conclusão lógica de tal orientação é a retirada das tropas norte-americanas do Vietnam do Sul.



Neste mapa, estão indicadas as zonas do Vietnam do Sul em que mais se faz sentir a actividade dos guerrilheiros do Vietcong, que, segundo parece, são abastecidos através do «corredor» do território laociano dominado pelas forças do Pathet Lao. As setas a branco marcam o possível trajecto dos abastecimentos, desde o Vietnam do Norte

Os projectos russos para o aumento da produção de petróleo

Logo a seguir á morte do presidente Kennedy, a comissão russa que tinha ido aos E. U. A. para negociar a compra de trigo, deixou a América do Norte, de mãos a abanar. Contudo, e depois de ambos os lados terem reconhecido o malogro das negociações, as ultimas perspectivas são de que nem tudo poderá estar perdido, pois os Americanos mostram-se, agora, dispostos a ceder em parte das condições que impunham para que a transacção fosse levada a cabo.

O malogro definitivo das negociações seria, talvez, um mau prenuncio quanto á evolução das relações russo-americanas. Por isso, uma certa maleabilidade de atitudes afigura-se aconselhável, para que as compras de trigo possam concorrer para a aproximação entre Washington e Moscovo.

Há um outro aspecto importante aquisições de trigo ao Ocidente. As nas aquisições de trigo ao Ocidente. As aquisições são o resultado da crise na agricultura soviética, cuja gravidade os próprios Russos — com Kruchtchev á cabeça — reconhecem. Para melhorar a situação, prepara-se na U. R. S. S., entre outras disposições, o desenvolvimento da produção de adubos, tão necessários á agricultura.

Aumentar a produção dos adubos significa ter de dar forte impulso á industria química, o que os dirigentes soviéticos já anunciaram tencionar fazer. O próprio petróleo não é excluído, e os planificadores russos põem grandes esperanças nesse domínio. Assim, projectam quintuplicar, nos próximos 17 anos, a produção de petróleo.

Segundo fontes americanas, os E. U. A. produziram, em 1960, perto de 2600 milhões de barris de petróleo, e a União Soviética 1000 milhões, mas os Russos sustentam que a sua produção anual aumentou de 15 por cento, no decorrer da ultima década, enquanto a produção americana registou um acréscimo de, apenas, 1,4 por cento, também anualmente.

No passado, um dos grandes pontos de apoio da política de Kruchtchev foi a agricultura. A crise presente obriga-o a procurar outros, e o petróleo poderá ser um deles.

• André Malraux: «A Quinta República não é a Quarta mais o general de Gaulle».

NOVIDADES

ERNEST HEMINGWAY

O ADEUS ÀS ARMAS

Extraordinário romance de amor, de frustração e de morte, este livro simboliza o calmo e sentido protesto de uma consciência atenta aos acontecimentos de uma Europa em conflito, esfrangalhada por soldados famintos e pela metralha do ódio.

Col. «Série Literária» —— 384 págs. / 30$00

IAN D. SUTTIE

AS ORIGENS DO AMOR E DO ÓDIO

Um estudo construtivo e original sobre a psicologia freudiana no que respeita á infância,, sociabilidade, amor e sublimação.

25$00 / 234 págs —— **Col. «Livros Pelicano»**

HARVEY O'CONNOR

O IMPÉRIO DO PETRÓLEO

Panorâmica viva e profunda da maior e mais importante indústria dos Estados Unidos, alargando a sua análise desde as formas de exploração e utilização do petróleo até ás manobras financeiras e políticas das grandes sociedades petrolíferas do mundo inteiro.

Col. «Documentos do Tempo Presente» —— 296 págs. / 40$00

PEÇA O NOSSO CATÁLOGO DE VENDAS A PRESTAÇÕES

Editora ULISSEIA — Rua da Misericórdia, 137 — Lisboa 2

A FIGURA DA SEMANA

RAUL LEONI

A eleição de Raul Leoni para a presidência da Republica venezuelana significa a substituição do homem que ocupa o mais elevado posto na hierarquia do Estado, mas supõe a continuidade da política seguida até agora pelo seu antecessor, Rómulo Betancourt. Leoni e Betancourt são membros-fundadores do Partido Democrático Nacional, de onde saiu, em 1941, a Acção Democrática, o partido governamental de que Leoni foi candidato.

Os agrupamentos da esquerda e extrema-esquerda, que se encontram fora da lei, nomeadamente a Frente Armada de Libertação Nacional, manifestaram já a sua oposição ao novo presidente, ao mesmo tempo que classificaram de «fraudulenta» a eleição que lhe deu a vitória.

A F. A. L. N. reafirmou a sua decisão de prosseguir na luta terrorista que tem feito estremecer todo o país. Promete mesmo redobrá-la até á consecução do seu objectivo: a conquista do Poder. É claro que não pensa que a luta de guerrilhas lhe confira imediatamente os postos da governação. A dura prova a que tem submetido o país visa forçar o Exército a apoderar-se do Poder por um golpe de Estado. A essa ati-

RAÚL LEONI

tude das Forças Armadas ligam a ideia de uma ditadura como aquelas a que a Venezuela esteve já submetida, nomeadamente a de Perez Jimenez. Esta situação garantiria, segundo a F. A. L. N., um levantamento popular e a chegada ao Poder de um Governo de esquerdas.

Nesta perspectiva, a tomada de posse de Raul Leoni cria um ambiente de natural curiosidade e expectativa. Quererá o novo presidente dar alguns passos no sentido de solucionar a grave situação com que o país se debate?

Os Alemães e o assassínio de Kennedy

Segundo o jornal «Observer», os políticos de Bonn estão alarmados com a maneira como o povo alemão ocidental reagiu ao assassínio de Kennedy.

Por toda a parte, na Republica Federal Alemã, verificou-se «uma paradoxal onda de furia anti-americana» — afirma aquele semanário, acrescentando que os Alemães exteriorizaram a sua furia a propósito da «falta de cuidado desses «cowboys» que nos custou o «nosso» presidente».

A manifestação de homenagem a Kennedy, em Berlim-Oeste, teria sido a maior demonstração expontânea alemã desde o levantamento de 1953, na Alemanha Ocidental.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

FICHA OU FIXA?

Pessoa que muito prezo apresentou-me este curioso problema ortográfico que, segundo penso, ainda não foi tratado especial e atentamente: determinado objecto da tecnologia electrotécnica deve escrever-se *ficha* ou *fixa*?

Muitos dos dicionários não se mostram capazmente informados ou suficientemente esclarecedores a este respeito, a ponto de, pelo menos um (a *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*) registar *fixa* com vários sentidos, entre os quais este: «peça de ebonite e metal, que se introduz nas tomadas de corrente». Apresenta-nos, por outro lado, *ficha* como «nome de vários utensílios» e na rubrica *Art. e Ofic.* afirma que se trata também de «cavilha, que se introduz nos bornes da tomada de corrente, para estabelecer o contacto».

Os vocabulários académicos nada esclarecem aparentemente: num ponto tem «*ficha*, s. f.», noutro «*fixa* (cs), s. f.», se bem que o facto de aqui em Portugal todos pronunciarmos *ficha*, isto é, com o valor fonético de —*x*— (não —*cs*—, anote-se), nos dizer que o vocábulo em questão é o primeiro.

Não há duvida, no entanto, que a questão não está esclarecida, mas por isso mesmo importa propor qualquer coisa que possa contribuir para o colocar no seu devido lugar, tanto mais que esta palavra tem larguíssimo uso em diversas técnicas (lembre-se, além do já mencionado caso electrotécnico, o da denominação de peça fundamental de catalogação alfabética).

Se observarmos a questão, impõem-se-nos logo duas certezas:

1. — O vocábulo *ficha*, pelo menos em grande numero das suas acepções, provém do francês *fiche*, como se sabe substantivo formado por método regressivo do verbo *ficher*.

2. — *Ficha* e *fixa* (e neste ponto convém aceitar a doutrina antes referida dos vocabulários académicos) escrevem-se de maneiras diversas, o que, em princípio (mas não decisivamente), pode implicar pronuncias diferentes.

Fixa deve empregar-se nos casos em que a consoante medial tenha o valor de —*cs*—, como acontece no adjectivo *fixo* e no verbo *fixar* com que está íntimamente relacionada.

Para *ficha* ficará naturalmente reservado o multiplo papel representativo dos restantes sentidos, quase todos eles (se não mesmo todos) devidos ao citado francês *fiche*, por sinal também escrito com —*ch*—.

Chegadas as coisas a este ponto, parece-me que se impõe esta conclusão, implícita (como se torna forçoso reconhecer e confessar) na doutrina já transcrita dos dois vocabulários académicos: quando se hesitar entre as grafias *ficha* e *fixa*, convirá escutar a lição da pronuncia do vocábulo em duvida, porque se ele se pronunciar com —*cs*— deverá ser grafado com —*x*— (*fixa*, portanto); se for dito com o som —*cs*— (isto é, o mais geralmente apontado para —*x*—), então teremos de escrever *ficha*.

Parece-me, portanto, que este ultimo é o que se deve adoptar no caso especial da denominação do objecto que se introduz em alvéolo de forma apropriada e que serve para estabelecer um ou vários contactos eléctricos.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Carie dentária

Falando sobre cáries dentárias um especialista inglês declarou que existem três causas principais do considerável aumento daquelas: falta de higiene dentária, escassez de estomatologistas e abuso de alimentos modernos, que não dão suficientemente trabalho aos dentes e aos maxilares.

«Apesar da Grã-Bretanha ser um país civilizado, ainda existem muitos ingleses que nunca lavam os dentes!»

LIVRO É A MELHOR OFERTA DE NATAL!

Para as suas ofertas escolha as edições que **LIVROS DO BRASIL** agrupou em sugestivas caixas sem aumento de preço para os livros que contêm.

A APARECER BREVEMENTE:

A obra O Tempo e o Vento de Erico Veríssimo:
O Continente
O Retrato 270$00
O Arquipélago

A obra de Roger Martin du Gard:
Os Thibault — 3 volumes 180$00

A trilogia de Pearl S. Buck:
Terra Bendita
Os Filhos de Wan-Lung 120$00
Casa Dividida

A obra de H. G. Wells:
História Universal, 3 volumes 150$00

As obras de Papini:
Gog
História de Cristo
Livro Negro 175$00
Juizo Universal

As obras de Antonina Vallentin:
Picasso
Greco 115$00
Goya
Leonardo da Vinci 115$00

As obras de Somerset Maugham:
Mrs. Craddock
O Mágico 105$00
A Outra Comédia

didos a LIVROS DO BRASIL — Rua dos Caetanos, n.º 22 — LISBOA

Para os Mais Pequenos

A LILI E OS PASSARINHOS

— Olá, olá Lilizita!
Tão loirinha,
onde vais de manhãzinha
tão fresquita?

O cabelo penteado
o sapato engraxadinho,
carapuço arrebitado
e vestido lavadinho!

Dó, ré, mi, dó ré, mi,
debruçados nos raminhos,
muito contentes de si,
vão trilando os passarinhos.

Satisfeita, saltitando
— sol, lá, si, sol, lá si —
os passarinhos mirando
canta, em resposta a Lili

— Mas... que estás a ver Lili?
que pensas neste momento?
Ai! ai! não mexas aí...
Tiveste um mau pensamento?

O que foi que aconteceu?
As floritas desmaiaram,
o Sol até se escondeu
e os passaritos calaram.

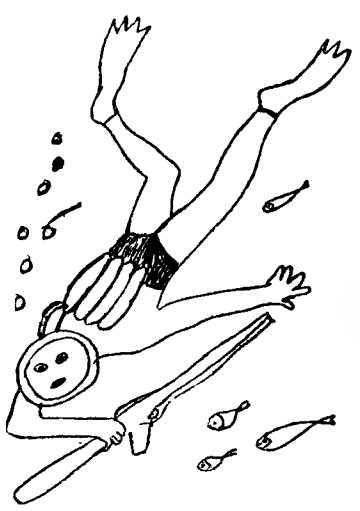
Lili estende as mãozitas
para o tronco já velhinho,
e das pobres avezitas
julga ter achado o ninho.

Mas enganou-se a Liloca,
andando em cata do ninho:
quem morava lá na toca
era... era... um anãozinho!

Em falas meigas, suaves,
sorrindo, disse á Lili:
— Os ninhos são para as aves
o que o berço é para ti!

De novo sobre o raminho
passaritos cantam já:
— O anão é nosso amiguinho!
ré, mi, fá, ré, mi, fá

M. C.



A caça submarina

A caça submarina é muito engraçada, o meu pai sabe, eu ainda não tenho idade, mas quando tiver mais anos também quero fazer a caça submarina.

O fundo do mar é muito bonito.

JOSÉ JOÃO (7 anos)

OIÇAM LÁ ESTA...

— Nesta pensão come-se cada vez pior! — dizia um hóspede, muito aborrecido.
— Ora essa! — replicou, ofendida, a dona da pensão. — Pois fique sabendo que a minha casa tem fama de possuir excelente mesa!
— A mesa é boa e bonita! — volveu o hóspede — O que a senhora nos põe em cima dela é que não presta!

A MINHA AMIGA MARGARIDA

A minha amiga Margarida é muito bonita e boazinha, eu gosto muito dela. No outro dia eu disse-lhe: Dás-me o teu retrato? E ela respondeu-me que não tinha nenhuma. Então eu disse: Não faz mal, eu faço um. E fiz um assim, que ficou muito engraçado, e a minha mãe olhou, disse que era tal e qual a Margarida, quando traz o blusão de malha e a saia ás pregas.

Para o Natal já sei o que hei-de dar ás pessoas. Faço um retrato bonito e pronto, é um lindo presente, pois não é?

MAFALDINHA (7 anos)

UM PITÉU NUNCA VISTO

O senhor Santamarta era o homem mais rico daqueles sítios. A bem dizer, a serra era toda dele. E que linda serra, toda coberta de pinheiros e castanheiros! Toda, não. A medida que se subia, as árvores iam rareando, e o mato tornava-se tão forte e tão alto, que era difícil caminhar pelo meio dele.

Entre esse mato viviam muitas perdizes e muitos coelhos bravos. O senhor Santamarta era um caçador, e a sua criada, a senhora Laurinha, uma boa cozinheira. Por isso todos os homens da aldeia gostavam de ir á caça com o senhor Santamarta, e depois comer com ele os belos pitéus que a senhora Laurinha preparava: coelho á caçadora e perdiz estufada.

Um belo dia o senhor Santamarta desafiou o compadre Francisco para irem á caça.

— Vamos daqui de madrugada, para chegarmos ao cimo da serra, mesmo lá ao cimo. O compadre quer-se crer que nunca lá fui? E levamos um bom farnel, para todo o dia.

— Está combinado, compadre.

E assim foi. Eram aí uma quatro horas da madrugada, os dois homens puseram-se a caminho, pela serra acima. Levaram, a tiracolo, um saco com um bom farnel que a senhora Laurinha lhes preparara, um cantil com água e outro com vinho.

Andaram, andaram, e quando nasceu o dia estavam eles quase no cimo da serra. Aquilo era bonito a valer. E o que se via dali! Parecia um mar de pinhais e soutos, ás ondas verdes, com as aldeias a espreitar, muito branquinhas, aqui e além.

— Ó compadre Francisco! Digam lá o que disserem, isto é muito bonito! dizia, encantado, o senhor Santamarta. Toda a vida aqui tenho vivido, e nunca me farto de ver a serra.

— Tem razão! Tem razão! concordava o compadre Francisco.

A caçada foi muito boa. Apanharam cinco perdizes e seis coelhos. Comeram, beberam, dormiram uma soneca, e assim chegaram a meio da tarde. Então resolveram voltar para casa.

— Para baixo todos os anjos ajudam, mas ainda temos muito que andar. E' melhor irmo-nos chegando, para estarmos na aldeia á hora da ceia. Vamos por ali — disse o senhor Santamarta guiando-se pelo Sol, porque no sítio onde estavam não havia estradas nem sequer caminhos.

Foram andando, andando, naquela direcção, pelo meio do mato e, quando julgavam que já estavam a meio da encosta, o mato tornou-se mais baixo e encontraram-se num sítio onde só havia pedras e nem sombra de pinheiros ou castanheiros.

— Estamos perdidos, compadre! Arranjámo-la bonita!

— Ora! O tempo esta bom. Se não atinarmos hoje com o caminho atinamos amanhã. Uma noite dormida no alto da serra até faz bem.

— Pois sim, o pior é que a caminhada e o ar da serra fazem fome, e nós já não temos que comer.

— Não há nada, nada?

— Há um bocado de chouriço e um bocado de mel.

— Pois então, frita-se o chouriço no mel e come-se com o pão que ainda aqui tenho.

Em cima de uma pedra fez o compadre Francisco uma fogueirinha, fritou o chouriço no mel e começaram a comer com o pão.

— Ó compadre, que rico petisco! Nunca comi nada que se pareça com isto!! Que coisa boa! Nem os manjares da senhora Laurinha!

— E' verdade Que maravilha!

Mais confortados, resolveram continuar a andar. Talvez atinassem com o caminho e não fosse preciso passar a noite na serra. E realmente, um pouco adiante, o senhor Santamarta avistou, ao lusco-fusco, um pinheiro manso que era um ponto de referência muito seu conhecido.

— Olhe, compadre, afinal, estamos mais perto da casa do que julgávamos. Daqui a duas horas chegamos lá.

E assim foi.

No dia seguinte, diz o senhor Santamarta á senhora Laurinha:

— Hoje, quem destina o jantar sou eu. Quero que me dês chouriço frito em mel.

— Que ideia é essa? — perguntou muito admirada a senhora Laurinha. Isso com certeza não se pode comer?

— Pois vais ver como é bom. Faze o que te mando.

A senhora Laurinha não ficou nada satisfeita. Lá de comida, percebia ela, e não gostava de invenções. Se já alguma vez se tinha visto um disparate assim! Enfim, muito contrariada, lá fez o que lhe mandaram. E, á hora do jantar, o senhor Santamarta sentava-se á mesa, cheio de apetite.

— Ora vamos lá a isto!

Mas, quando começou a comer, fez uma careta.

— Que coisa vem a ser esta? — perguntou, todo zangado.

— E' o chouriço frito no mel, como o senhor mandou.

O senhor Santamarta pôs-se a rir, e disse abanado a cabeça:

— Agora, percebo! Chouriço com mel é muito bom quando se tem fome, no alto da serra, e não há mais nada que se coma!

E a senhora Laurinha pôs-se também a rir, porque lá de pitéus percebia ela, e não gostava de invenções nem modas novas.

TIA MARIA LUCIA

Se viajasse no tempo dos Romanos

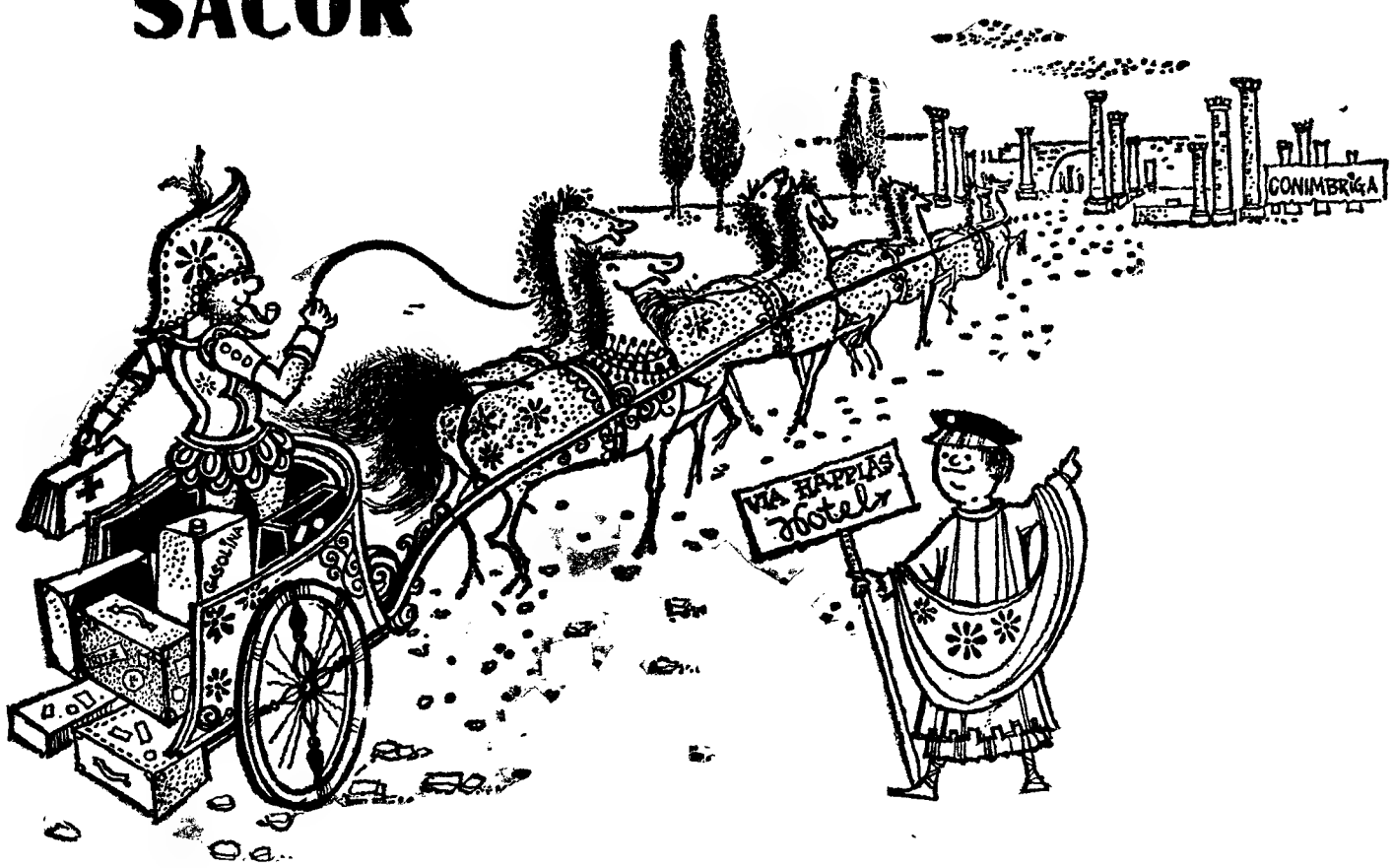
EXITO
S4

...podia correr de quadriga
as estradas
do Império Romano
Mas quando
chegasse a Sagunto
na Hispânia
depois de trincar
as passas de Corinto
já as pernas tropegas
lhe pediriam
um banho sulfuroso
nas termas de Conimbriga.

Mas você vive
na segunda metade
do século XX
idade em que
os cavalos-vapor
o levam mais depressa
a toda a parte

Viajar
já não é uma aventura
muito menos
se usar
no motor do seu carro

óleos
SACOR



CIDLA *Distribuidores exclusivos*

No átrio principal da Associação Industrial Portuguesa oferecem-se á contemplação dos visitantes belas plantas de sala, que se integram harmoniosamente no estilo do interior das modernas instalações da Junqueira

PLANTAS DE INTERIOR
na ornamentação das salas—4

As plantas verdes têm, geralmente, necessidade de um clima ligeiramente humido para se manterem viçosas, ambiente que não é fácil proporcionar-lhes dentro de casa. Por isso a rega — da raíz e das folhas — é ainda o processo mais simples e económico de dar ás plantas que embelezam os aposentos a humidade de que precisam para se desenvolverem e manterem o tom verde indicador de perfeita saude.

O processo mais aconselhável de conservar a humidade á generalidade das plantas, no interior das habitações, consiste em mergulhar os vasos em água limpa durante cinco minutos, três vezes por semana no Verão, e duas vezes por semana no Inverno.

Mas não só na raíz as plantas de apartamento devem ser humedecidas: regar as folhas é uma operação indispensável para a boa saude das plantas. E a melhor forma de o fazer é com o emprego de um vulgar pulverizador de ralo muito fino, do género dos que são usados pelas senhoras, para sê perfumarem, ou de simples frascos de plástico com rolha provida de orifícios muito pequeninos.

Quer na raíz quer nas folhas — e isto é muito importante — as plantas exigem água a uma temperatura que não seja muito diferente da do ambiente em que se encontram, sobretudo, não mais fria. Deve-se, portanto, amornar a água antes de a aplicarmos.

Ao regar-se a raíz, a terra deve ficar humedecida e não empapada. Se se verificar que a terra continua humida depois de expirado o prazo considerado normal para enxugar após a ultima imersão na água, deve examinar-se o fundo do vaso, pois o orifício pode estar obstruído e neste caso não permite uma drenagem perfeita. Em caso afirmativo, o remédio é desenterrar com cuidado a planta e preparar convenientemente o fundo do vaso, depois de desobstruído, para que não se repita o contratempo.

Também se observa, ás vezes, o contrário, isto é, a terra seca rápida e exageradamente. Neste caso, mergulha-se o vaso todo em água tépida, durante uns vinte minutos.

É evidente que há plantas que exigem mais humidade do que outras. As especializadas na venda de plantas informam os fregueses, dos cuidados especiais a observar com cada espécie, mas é preciso também considerar que há regiões mais secas do que outras, e por isso as regras de tratamento têm de variar conforme os pontos do país onde as plantas vivem.

Podemos estabelecer, no entanto, os seguintes preceitos gerais para que as regas sejam profícuas e não nocivas ás nossas plantas de sala:

regar abundantemente durante o período de vegetação;

diminuir a quantidade de água quando a vegetação começa a declinar;

não deixar secar completamente a terra durante o período de repouso;

não regar as plantas cuja terra estiver saturada de humidade;

antes de regar, verificar se a camada inferior da terra dos vasos está ainda humida, para evitar o apodrecimento das raízes devido ao excesso de água.

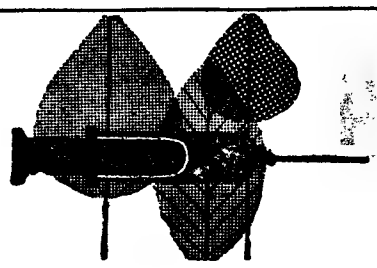
Quando as plantas estiverem enterradas em vasos que não se possam meter na água, em consequência do seu peso ou das suas dimensões, as regas fazem-se pelo processo vulgar, isto é, deitando a água na superfície da terra para que o líquido se introduza nesta e chegue até á raíz.

Um «record» de visitantes para a Torre de Londres

Entre todos os monumentos que na capital britanica atraem a curiosidade dos visitantes, a célebre Torre de Londres, com os seus mistérios, tenebrosas evocações históricas e fabulosos tesoiros, continua a ser o preferido. Por isso, a célebre torre, conhecida em todo o Mundo, detém o «record» das visitas, nas quais se incluem em grande numero os turistas estrangeiros.

Assim, consoante as estatísticas, entre 7 milhões e 280 mil pessoas que pagaram as entradas para ver as «relíquias do passado» na Grã-Bretanha, preferiram a Torre de Londres 1 milhão, 173 mil e 700, das quais, 722 mil e 300 quiseram contemplar, também, as famosas e fulgurantes joias da Coroa, ali guardadas.

A segunda atracção monumental em popularidade foi o Castelo de Edimburgo, com 485 mil visitantes; e depois, pela ordem de preferência: o monumento pré-histórico de Stonehenge, com 325 mil; o Castelo de Caernavon, com 223 mil, seguindo-se Gales, principalmente visitado por excursões colectivas.



[illegible] a cargo do DR. MÁRIO CEIA

[illegible] E A RETINA

O professor Szent-Györgyi (Prémio Nobel da Medicina) consagra-se presentemente a estudos sobre a glândula *timo*, que bem poderemos classificar de emocionantes e prometedoras.

O *timo*, glândula ainda misteriosa sob diversos aspectos, parece ter notável influência nos fenómenos de resistência a numerosas doenças e também no «contrôle» do crescimento das células. A equipa do professor Szent-Györgyi conseguiu isolar do *timo* duas substâncias extraordinárias: uma, a *promina*, acelera o crescimento das células e outra, a *retina*, paralisa esse crescimento. Ambas substâncias parecem também ser fabricadas por muitos outros tecidos do corpo humano.

Experimentalmente, a *retina* (inibidor do crescimento) é capaz de retardar a evolução de certos cancros. Aventa-se já a hipótese de que o aumento do numero de cancros com a idade seria devido á diminuição de *retina* em determinados órgãos e consequente predomínio da *Promina*, ou acelerador do crescimento.

[illegible] LIGAÇÃO E CORONARIAS

Uma equipa de médicos da Escola Médica da Pensilvania procurou estudar a frequência com que as ulceras duodenais e as doenças das coronárias aparecem nos mesmos indivíduos, chegando á conclusão de que são mais numerosos os casos de enfarte do miocárdio nas pessoas que sofrem ou sofreram de ulceras duodenais.

Embora sejam bastante cautelosos nas suas conclusões, os autores do referido trabalho aventam como causa desta maior incidência de enfartes, *a alimentação rica em leite e nata praticada pelos que têm* ulceras duodenais. *E aconselham que tais doentes sejam submetidos a dietas ricas em gorduras vegetais, sobretudo as com apreciável teor de ácidos gordos não saturados.*

CONTRA A ARTRITE

No recente Congresso de Reumatismo realizado em Sidney, na Austrália, os especialistas afirmaram que os derivados da cortisona, apesar de algumas desvantagens, são ainda os agentes anti-inflamatórios mais poderosos para combater a *artrite reumatóide*. No entanto, depositam-se grandes esperanças numa nova substancia, a *indometacina*, ainda em fase experimental.

[illegible]

Foram apresentadas recentemente em Hamburgo partes do rosto artificiais, para substituir faces lesadas por acidente ou por doença. Feitas com plástico da cor da carne, há-as para todos os gostos e zonas da cara, desde narizes a bochechas, passando por queixos e sobrolhos!

Medicamentos de dia, música de noite

Em *tournée* pela Europa anda uma orquestra sinfónica, das mais originais do Mundo: trata-se da «Orquestra Filarmónica Bayer», exclusivamente constituída pelo pessoal das fábricas Bayer, de Leverkusen, na Alemanha, dedicadas á preparação de medicamentos e de produtos químicos.

A orquestra foi fundada em 1904 e é agora dirigida pelo maestro Erich Kraack.

UMA DOENÇA COMPLICADA...

Uma doença pouco frequente e com o arrevezado nome de eritroprosopalgia, desperta a atenção de certos médicos. Ataca de preferência os homens e, sobretudo, os grandes fumadores de cigarros, e apresenta-se em acessos, por vezes separados por intervalos de dias, meses ou anos! Caracteriza-se por uma dor (quase sempre de noite) que ataca apenas metade da cabeça, vermelhidão da face, lágrimas e suores abundantes. Esta crise dura alguns minutos ou até uma hora, mas não se confunde com a enxaqueca, pois nesta existem também vómitos e sensações luminosas estranhas.

«A televisão é o grande remédio para as pessoas idosas», declarou recentemente no Congresso Internacional de Gerontologia, o professor Torben Geill, da Dinamarca. Segundo ele, a televisão obriga as pessoas idosas a repousar e a relaxarem-se!

*

A esclerose em placas é uma doença grave do sistema nervoso, cuja verdadeira causa e tratamento específico se desconhecem ainda. Muitos medicamentos têm surgido contra a temível doença e há sempre um ou outro paciente que beneficie com eles. Por isso é interessante salientar um novo tratamento apresentado por um médico inglês, o dr. C. Hart: *leveduras* secas por meio do vácuo e da baixa temperatura! O preparado foi administrado sob a forma de injecção a 9 doentes com *esclerose em placas*, obtendo-se estabilização da doença em todos eles e melhorias evidentes em 7.

*

A velha crença de que os «torçolhos» podem ser curados passando sobre eles um anel de ouro, é, segundo um médico da Grã-Bretanha, dotada de fundamento científico. «As lágrimas do indivíduo contêm sal (ou cloreto de sódio) que dissolve diminutas quantidades de ouro do anel. Assim se produz cloreto de ouro que é um óptimo anti-séptico»...

*

As rãs são muito utilizadas em Medicina, não só em experiências e lições práticas dos cursos médicos, como também no diagnóstico da gravidez. Pois bem, os hospitais e Escolas Médicas da Índia protestam porque não conseguem arranjar rãs em quantidade suficiente para as suas tarefas. Razão: a rã é muito apreciada nos restaurantes que pagam melhor que os pobres médicos...

[illegible]

Médicos da União Sul Africana descobriram uma vacina contra o tracoma, doença que, em todo o Mundo, é responsável por milhões de casos de cegueira.

— ★ —

Uma nova droga, o marboran, poderá ter papel de relevo na profilaxia da varíola e até, em certos casos, substituir a vacinação clássica. Ensaios efectuados na União Indiana por médicos ingleses mostram resultados muito animadores.

— ★ —

Espera-se que terminem este ano o seu curso em França e na Suíça 59 novos médicos naturais do Congo-ex-belga.

— ★ —

Devido á actual severidade dos seus regulamentos, imposta pelo triste caso da talidomida, foram aprovados nos Estados Unidos da América, durante a primeira metade de 1963, apenas 8 novos medicamentos... Em anos transactos, aprovavam-se 24 e até 40, em cada seis meses!

— ★ —

O famoso cientista inglês «Sir» John Cockcroft acaba de revelar que, nos ultimos dois anos, houve uma época em que se chegou a encarar a suspensão do fornecimento de leite fresco ás crianças da Grã-Bretanha. Razão: elevado grau de radioactividade proveniente das experiências atómicas!

[illegible]

Actualmente, já não é problema. Não há muitas razões para que o seu filho seja mais pequeno do que os outros da sua idade. Se você achar que o filho ou filha não têm a altura devida, poderá fazê-lo crescer os centímetros que lhe faltam. Para isso, recorrerá aos milagres das hormonas, mas com o conselho e «contrôle» médicos.

Essas substancias segregadas pelas glandulas endócrinas (tiróide, hipofise, glandulas sexuais e supra-renais) têm uma grande influência no crescimento dos ossos e no desenvolvimento físico das crianças. Se o seu filho for pequeno para a idade, tem provàvelmente falta de hormonas, devido ao mau funcionamento do sistema glandular, mas tenha muito cuidado. Todo e qualquer tratamento á base de hormonas só deve ser feito debaixo de rigorosa vigilancia médica. Só o médico pode determinar a dose e a forma da sua absorção.

É preciso também ter em conta a idade da criança. Entre os doze e quatorze anos, um tratamento hormonal pode causar, sobretudo nos organismos femininos, certas perturbações sem gravidade, mas, por vezes, bastante desagradáveis. Muita gente pensa que bastam as vitaminas para resolver este problema do crescimento, mas a verdade é que há muitas crianças bem alimentadas que têm todas as vitaminas necessarias e que, no entanto, continuam com pouca altura.

Acontece que, muitas vezes, quando se força em demasia a dose de vitaminas, dá-se uma ossificação demasiado rápida das cartilagens que se encontram nas extremidades dos ossos; os ossos endurecem muito depressa e isto impede a criança de crescer.

De facto, só os médicos podem controlar, com eficiência, os tratamentos á base de hormonas ou de vitaminas. Graças a eles, pode estar certo de que o seu filho, se for bem vigiado, terá quando adulto um tamanho normal. Aliás, tem-se verificado que as crianças de hoje são muito mais altas do que as de outrora. Muitas vezes, têm cinco ou dez centímetros do que tinham os pais quando eram da sua idade.

Portanto, é preciso que os seus filhos não fiquem de estatura baixa por seu descuido.

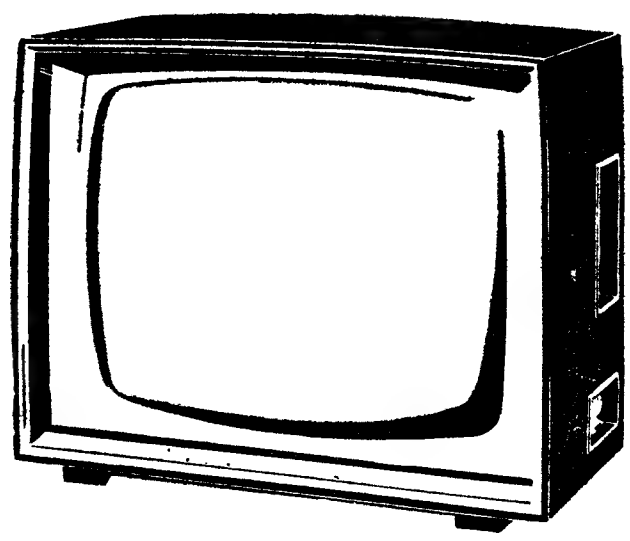
[illegible]

Um estudo efectuado em Simcoe, no Canadá, revelou que, mais de metade dos 44 poços existentes na região, continham um teor de nitratos *perigoso para os bebés e que, nalguns deles, a percentagem era mesmo nociva para crianças mais velhinhas! Os médicos autores do estudo supõem que tal facto se deve á contaminação da água dos poços pelos nitratos contidos nos adubos e insecticidas.*

NÃO PRECISA DE BINÓCULO

PONTO AZUL

LEVA A ÓPERA
A SUA CASA
NUMA PERFEITA HARMONIA
DE IMAGEM
E DE SOM



Em toda a gama de televisores

PONTO AZUL

encontra:
IMAGEM nítida, bem contrastada, estável, sempre afinada graças aos dispositivos de regulação automática.
PRESENÇA SONORA de surpreendente fidelidade, com controle de força e tonalidade
LINHAS elegantes, sóbrias, distintas

PONTO AZUL É UMA AFILIADA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL **BOSCH**

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 32 TEL. 736991
ASSISTENCIA TÉCNICA: LISBOA, RUA AUGUSTO GIL, 28 A/B TEL. 767781/2/3-PORTO, RUA JÚLIO DINIZ, 927 935 TEL. 62173/4/5

PONTO AZUL PONTO POR PONTO O MELHOR

Foi um milionário quem inventou as palavras cruzadas?

Continua a discussão, complicada por diversas, embora inconsistentes, versões que têm surgido, sobre quem teria sido o inventor das palavras cruzadas. Há os que sustentam ter sido Arthur Wyane, falecido, há uns dezoito anos, na Flórida, e os que pugnam a favor do milionário Victor Orile, o qual morreu, anos antes daquele, na Cidade do Cabo, na Africa do Sul.

A celebridade mundial de Orile vai ofuscando a popularidade de Wyane, pois são cada vez em maior numero os partidários da versão favorável ao argentário, que recordam o episódio originário do passatempo, das palavras cruzadas, mercê de um casual entretenimento, a sugerir-lhe a subita ideia de um novo devaneio para ginástica mental:

Estava Victor Orile em Londres e foi convidado para jantar na casa de uns amigos, certa noite em que chovia torrencialmente.

Depois de servido o café, perguntou o anfitrião aos seus hóspedes:

— Que se pode fazer numa noite de chuva, para matar o tempo?

— Cinco coisas! — respondeu Orile —: jogar o «bridge», ler em voz alta, contar anedotas, fazer adivinhas ou tocar piano.

Enquanto falava, o milionário, com um dos cotovelos apoiado num angulo da mesa, entretinha-se a encher um pedaço de papel com letras e pequenos quadrados. Subitamente exclamou:

— Enganei-me!... Afinal, podemos fazer seis coisas. Acabo de inventar o sexto passatempo!

Foi assim que, segundo os partidários desta versão, o milionário Victor Orile inventou as palavras cruzadas.

Não explicam, porém, como as soisas se passaram os seus partidáros, em relação a Arthur Wyane.

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

Sociedade «ESTORIL»

CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE VENDAS E, EVENTUALMENTE, DE UMA ESPLANADA ANEXA A CADA UM DELES, NAS ESTAÇÕES DE CRUZ-QUEBRADA, CARCAVELOS E S. PEDRO DO ESTORIL

1 — Até ás 16 horas de 13 de Dezembro de 1963, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, destes Pavilhões e, eventualmente, de esplanadas anexas aos mesmos, destinados a tabacaria, botequim e artigos similares.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, bem como a planta dos locais onde funcionarão as esplanadas, estão patentes, das 8 ás 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré.

Lisboa, 29 de Novembro de 1963.
O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR
Duarte Bello

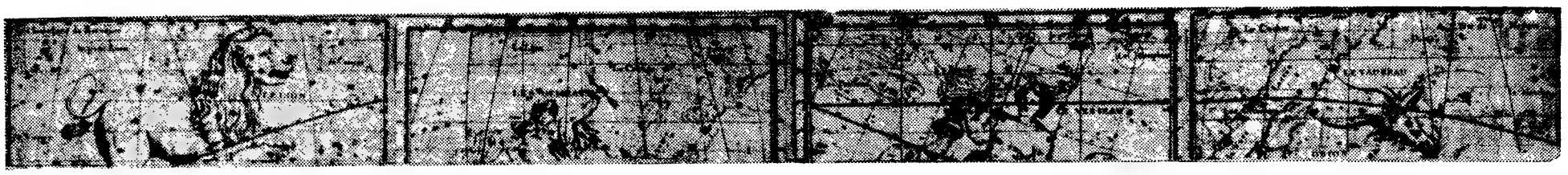
biroval Skin

lentes de correcção visual
levemente coloridas
ambar-rosa
a cor da moda
que se harmonisa com o tom da pele
estéticas - protectoras - bifiltrantes

uma produção ESSEL Paris à venda nos bons oculistas

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

CANDEEIROS DE SECRETÁRIA
DE TODOS OS TIPOS E PARA TODOS OS FINS
PLOCKER & ROCHA, LDA.
fabricantes com mais de 40 anos de existência, executam e garantem em qualidade igualada às mais acreditadas marcas estrangeiras. Fornecemos orçamentos e catálogos.
Regueirão dos Anjos, 82-84 — Telefone 41978 — LISBOA



HÁ MALES QUE VÊM DOS ASTROS

O ESPAÇO CÓSMICO TEM INFLUÊNCIA DECISIVA

NAS DOENÇAS E EPIDEMIAS TERRESTRES

Maurice Faure, médico francês, lançou-se há pouco tempo numa ousada tentativa de relacionar as doenças dos seus clientes com os astros. A' primeira vista, parece tratar-se de charlatanismo, mas Faure é um autêntico cientista e estabeleceu uma equipa de investigação com outros médicos e especialistas em meteorologia.

Tudo começou quando, ao observar, em globo, as fichas dos clientes, Faure verificou que a maior parte das crises de coração e das mortes subitas dos cardíacos estavam relacionadas com um pormenor banal: o telefone avariado em casa do doente. Custava a crer que fosse apenas uma avaria mecanica a causa de tantas crises, algumas mortais, e por isso o médico francês indagou junto dos serviços telefónicos: «O que é que, em geral, faz avariar um telefone, troca as comunicações, interrompe-as bruscamente ou obriga ao cruzamento de linhas?» A resposta foi: «As tempestades magnéticas, quer dizer, uma fase de actividade intensa na superfície solar».

Era uma pista a seguir. Faure passou a anotar nas fichas, não apenas o nome, a morada e a idade do doente, mas também as observações meteorológicas relacionadas com o aparecimento ou o agravamento da doença. A meteorologia nacional francesa confirmou-lhe que as tempestades magnéticas provenientes do Sol não eram raras, e que não só alteravam o bom funcionamento dos telefones mas provocavam tremores de terra, erupções vulcanicas e perturbações nas bussolas.

Medicina e Meteorologia

Estão ainda numa fase empírica as relações entre o tempo atmosférico e as doenças humanas. **Sabe-se que as pessoas que têm reumatismo, sofrem mais em determinadas épocas, e que prevêem o bom ou mau tempo que vai fazer. As pessoas que foram operadas ou que têm cicatrizes de guerra sentem «puxões» nas cicatrizes quando o tempo muda. As estatísticas provam que os suicídios se fazem em vagas, por causas não determinadas, e os psiquiatras sabem que os doentes mentais ficam mais agitados durante a lua cheia.**

Por sua vez, o dr. Faure provou que, em 25 tempestades solares, correspondiam 21 aumentos subitos de mortalidade. A relação era tão clara que parecia impossível não ter sido estabelecida mais cedo, o que se explica sómente pela ausência de comunicação entre os diferentes ramos da ciência, pois cada especialista fica encerrado no seu campo, sem saber, na maioria dos casos, o que se passa nos outros.

A meteo-biologia é uma nova ciência

Uma das perguntas até agora sem resposta da Medicina de todos os tempos tem sido a origem profunda de certas epidemias. Por que razão, em certas épocas, os micróbios são mais activos, ou o organismo humano menos resistente? Um médico alemão, o dr. Ruder, escreveu um livro intitulado «A meteo-biologia do homem», no qual constata que a meningite se espalha em vagas, que as crianças nascidas no começo do Inverno são mais atreitas ao raquitismo, que a mortalidade dos tuberculosos segue curvas com pontas muito bruscas. Segundo ele, estas doenças são originadas por influências cósmicas.

Nasceram assim dois novos ramos da pesquisa científica, a meteobiologia e a meteopatologia, que não se contentam apenas em observar, mas procuram compreender para poderem prever o mal e evitá-lo. Para isso, é preciso não só ligar entre si os dados fornecidos por duas ciências até aqui completamente separadas, mas também levar em linha de conta as distancias colossais a que se processam essas influências.

Se a influência do Sol é nítida, apesar de estar a 150 milhões de quilmetros, a Terra sofre também a influência de outras estrelas da Via Láctea, cuja distancia já não se pode medir em quilmetros mas em anos-luz.

O professor Giorgio Piccardi, director do Instituto Universitário de Química e Física de Florença, teve, quando aluno, uma experiência que nunca mais esqueceu. Misturou todos os ingredientes para uma determinada reacção, mas esta não se produziu. Tornou a fazer a mistura, sem nada conseguir. No dia seguinte, tentou outra vez a experiência, nas mesmas condições do dia anterior, e a reacção deu-se exactamente como o manual previa. Aliás, todos os químicos e físicos conhecem estes fenómenos aberrantes da vida de laboratório. Sentem-se chocados, mas acabam por se habituar e não falam mais nisso. Mas Piccardi não aceitou a ideia duma ciência exacta submetida ás fantasias duma acaso intermitente. Prosseguiu os seus estudos e deu novos horizontes á Química, provando que as experiências variam com o lugar onde são feitas e com as condições atmosféricas exteriores do momento. As reacções sofrem a influência das estrelas. Até agora, tínhamos uma Química da Terra, mas é preciso pensar numa Química do Cosmos.

Ensaios concludentes

Durante o ano geofísico, sábios do Mundo inteiro participaram neste novo campo de pesquisa, e verificou-se que em diferentes pontos da Terra, afastados do Sol de modo diverso, as reacções químicas não eram absolutamente iguais. Pequenas diferenças confirmaram a tese do dr. Piccardi, demonstrando que a actividade solar e forças csmicas ainda desconhecidas actuam sobre as reacções químicas. Estamos, na verdade, sob o domínio do espaço.

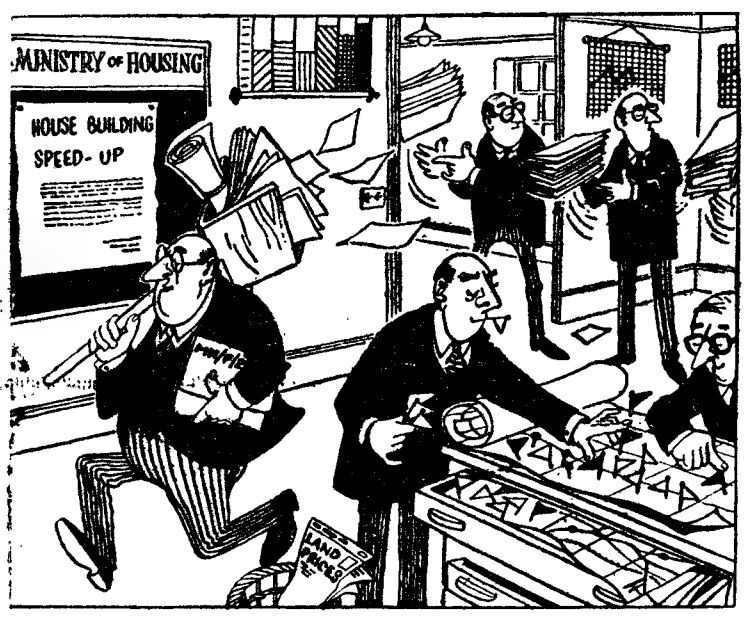
Segundo a opinião do mesmo sábio italiano, os campos magnéticos espaciais influenciam a estrutura da molécula da água que, como se sabe, entra em todas as reacções químicas. As moléculas da água agrupam-se em numero de cinco formando uma pirâmide, que se altera quando submetida a variações de campos magnéticos. Esta alteração será a causa das diferenças notadas no decorrer de reacções que, em teoria, terão de ser absolutamente iguais.

Se Piccardi tiver razão, tudo o que no corpo humano é composto de água, que como se sabe constitui 80 por centro do nosso organismo, será modificável em cada instante pela influência das forças galácticas. A nossa saude está ligada ao Universo, como demonstro uo sábio hungaro Szondi ao constatar que o comportamento de certos doentes mentais está íntimamente relacionado com fenómenos cíclicos extra-terrestres. Se Piccardi e Szondi tiverem razão, a mais avançada ciência do homem ficará, de repente, ligada á mais antiga, a astrologia.

Ciência ou acaso?

De todas as experiências feitas em conjunto, durante o Ano Geofísico, e ainda de toda a multidão de informações (perto de 300 000) que até agora se reuniram sobre este assunto, nasceram novas ciências e novas escolas. A principal é a escola suíça-alemã de Davos. O seu principal objectivo é reduzir a incerteza e a parte que cabe ao acaso nos fenómenos da superfície terrestre ligando-os ás forças extra-terrestres, ás forças cósmicas.

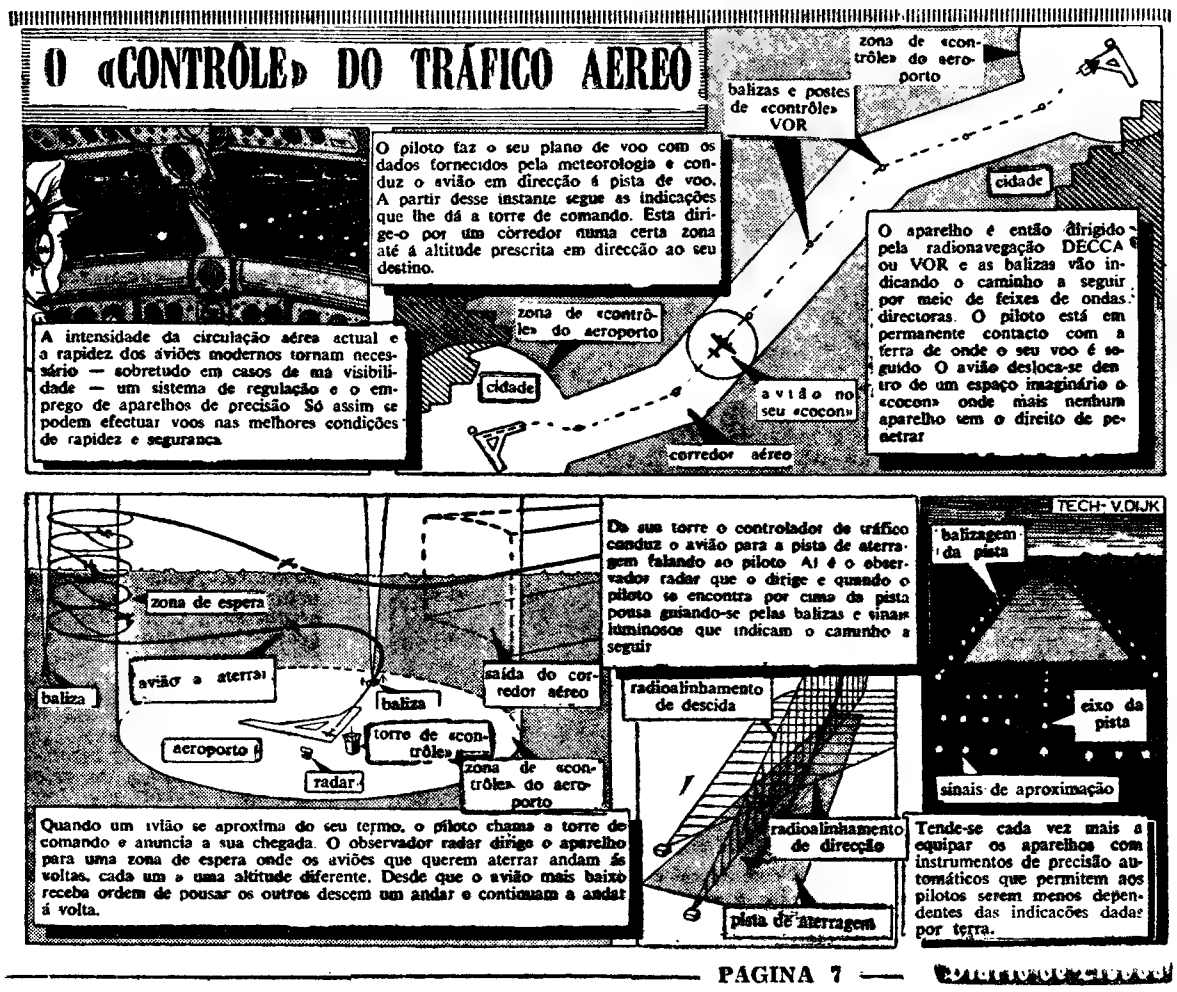
Com a ajuda de balões sonda, de meteorologistas, de telescópios, de astrónomos e de satélites artificiais, os sábios poderão dar novas dimensões á Medicina. Quando os meteo-biologistas tiverem descoberto, com precisão, as ligações entre um determinado fenómeno solar e uma determinada doença, ou um campo magnético e uma epidemia, poder-se-á, mediante a previsão dos acontecimentos cósmicos, salvar muitas vidas humanas. A ciência começa a cada instante. Actualmente, a Medicina vai muito longe procurar a verdade, apoiando-se na Meteorologia. As novas ciências que agora se esboçam reduzirão os limites do acaso e trarão novas armas para a guerra contra a doença.



Veja a diferença...

Estes dois desenhos sómente na aparência são iguais. O segundo, em relação ao primeiro, apresenta dez pontos diferentes. Caso o leitor os não descubra, veja a solução publicada em posição contrária.

SOLUÇÃO: 1 — Na pasta HM em vez de MH; 2 — A coluna de traços horizontais, no gráfico da esquerda, mais alta; 3 — Dos papéis que voam, um é um envelope; 4 — O gráfico da direita é mais largo; 5 — Há mais uma bandeira preta; 6 — Falta um puxador do gaveta; 7 — Menos riscos no gráfico centrado; 8 — Falta mais apertada no cesto dos papéis; 9 — Canto mais comprido do calxote de papéis que vai ao ombro; 10 — As sbas do casaco desacertadas.



AS DUAS FILHAS do presidente Johnson

LYNDA BIRD e Lucy Baines, as duas filhas do presidente Johnson, dos Estados Unidos têm agora de habituar-se a serem alvo da vigilancia dos agentes dos Serviços Secretos durante as 24 horas do dia.

Efectivamente, desde a morte do presidente Kennedy, ficou estabelecido que um agente dos Serviços Secretos estará permanentemente de serviço junto de cada uma das jovens, mesmo durante o tempo de aulas em que se mantêm de guarda á porta ou escoltando-as, se elas passearem nos jardins da Universidade ou do Colégio.

Nos termos da lei, a «Primeira Família» dos Estados Unidos está agora, permanentemente, sob a protecção dos Serviços Secretos norte-americanos. Quando Johnson era vice-presidente, dispunha de protecção daqueles serviços, mas tanto sua mulher como as filhas tinham absoluta liberdade de acção.

Lucy e Linda Johnson, filhas do novo presidente da América, assistindo ao primeiro discurso do pai, no Congresso, após a morte de Kennedy. Ao lado de Lucy e de Linda vê-se sua mãe, agora primeira dama dos Estados Unidos

Adenauer prepara as suas memórias

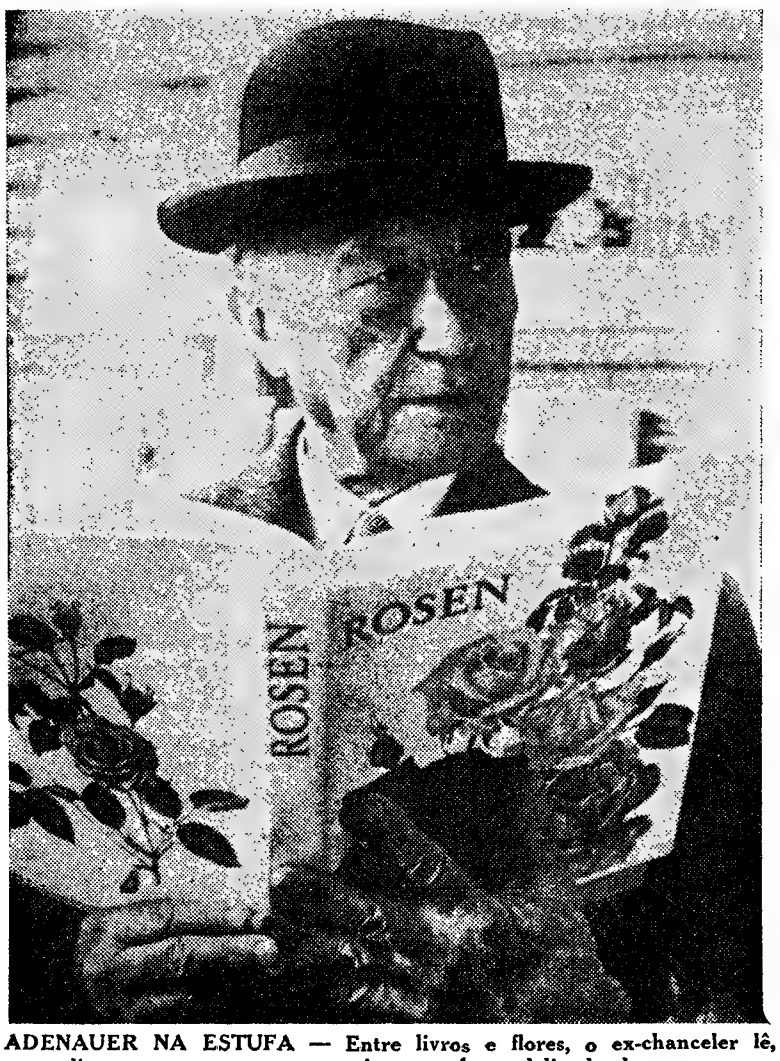
que serão escritas na famosa estufa onde possui o lendário roseiral

Enquanto na cena politica de Bonn a mudança do chanceler se processou á luz do dia, os colaboradores mais íntimos de Adenauer ocupavam-se já há meses das suas futuras actividades. Longe de qualquer resignação sentimental, o velho político surpreendeu os seus amigos com o plano de escrever as suas memórias no melhor lugar do seu já lendário roseiral, num pavilhão todo envidraçado.

A «casinha das memórias» deverá ser suficientemente grande para albergar uma biblioteca e os montes de material de documentação. As paredes de vidro permitirão que o olhar se espraie por todos os lados sobre o roseiral.

Contudo, uma ideia manifestada por Adenauer causa dores de cabeça aos arquitectos: o ex-chanceler deseja que o tecto seja todo de espelhos. «Será uma luz excelente!». Já em Colónia, quando ali foi perfeito, tivera um tecto de espelhos. Os arquitectos duvidam que as ideias de Adenauer coincidam com as leis da física.

Apesar da sua avançada idade, Adenauer não pensa apenas em passar os seus dias sentado á secretária. Ele tenciona dedicar-se, muito mais do que até aqui, aos seus interesses botanicos. Já estabeleceu planos para ampliar o seu roseiral. Na sua casa de Rhondorf, Adenauer possui uma autentica biblioteca da especialidade e os catálogos que, nos anos de intensa actividade política se viu forçado a pôr de parte. É um facto que, entre os especialistas de rosas, Adenauer é considerado um excelente conhecedor, que se distingue pelo seu gosto apurado. Prefere rosas de linhas bem nítidas e bem nobres, de cores puras e ricas em perfume. Deu-se até, o seu nome a uma variedade de rosas de um vermelho escuro muito distinto, levemente aveludado.



ADENAUER NA ESTUFA — Entre livros e flores, o ex-chanceler lê, medita e escreve, enquanto aspira o perfume delicado das rosas, que se alongam, belas e coloridas. São as ocupações da aposentação.

«Velocidade de aposentação»

No Palácio Schaumburg reside agora o novo chefe do Governo da Republica Federal da Alemanha, o prof. Ludwig Erhard. Abstraindo de meia duzia de objectos pessoais de Adenauer, como, por exemplo, numerosas fotografias com dedicatórias pessoais que durante anos formaram fila sobre a sua secretária, tudo ficou como estava. Continuam ali os inumeros presentes que o velho chanceler recebeu durante os 14 anos do seu governo. Segundo as disposições em vigor tais presentes constituiram uma homenagem ao seu cargo e não passaram, por isso, a ser sua propriedade particular.

Ao abandonar o seu cargo de chanceler, Adenauer perdeu um privilégio muito discutido em Bonn: a escolta da Polícia com o seu automóvel «Porsche» e a luz azul no seu carro. Adenauer sempre gostou das grandes velocidades. Todas as manhãs, por volta das dez horas, Adenauer atravessava com a sua escolta, a grande velocidade as ruas de Bad Godesberg e Bonn, o que foi motivo de protestos de inumeros automobilistas. Há cerca de um ano, Adenauer já tinha reduzido a marcha para a «velocidade de aposentação». E a escolta adaptou-se aos limites de velocidade. Afirma-se ainda que dois rapazes do serviço de transito escolar tiveram a coragem de fazer parar a escolta do então chanceler, convencendo-o, ao que parece, a renunciar a velocidades excessivas...

Um teste só para revelador da pers

Diga-nos o leitor — ou melhor, pense nisto com si lher, pela primeira vez, o que lhe desperta a a tenção, desde toda a franqueza. Depois, veja se essas respostas coincider pensa ser a sua personalidade. Talvez, fique surpreendido, seus atributos pessoais e de temperamento.

A SILHUETA

Repara em primeiro lugar na silhueta, na elegancia física da mulher? E' um tipo de homem bastante comum, cauteloso, positivo, que julga as mulheres com severidade mas está sempre pronto a aproveitar-se do mais pequeno sinal de fraqueza da parte delas. Pode dar um bom marido, mas tem que ser guiado com uma doce firmeza, o que nem todas as esposas conseguem

A BOCA

São os lábios e a pele do rosto que observa em primeiro lugar? E' porque aprecia especialmente, na mulher, a frescura e simplicidade. Para si, o género de que mais gosta é o estilo «água e sabão». E' um pouco conflituoso, inseguro, atreito a fazer muitas tempestades num copo de água. Uma mulher com um carácter sereno e que o saiba levar será uma esposa ideal para si

A DISTINÇÃO

Se aprecia numa mulher sobretudo a elegancia e distinção, isso quer dizer que a aprecia como esposa provável. Tem sempre intenções muito sérias, mas exige uma colaboração total em todos os campos. Será bastante ambicioso, com uma grande vontade de fazer carreira e desejoso duma apresentação impecável em publico

OS OLHOS

São os olhos «dela» que lhe chamam mais a atenção? E' um homem romantico, sensível á graça feminina mas educado com uma certa severidade. Nunca será o primeiro a falar, mas será um marido fiel e discreto. Bom companheiro, leal, incapaz de leviandades mas com um certo gosto pelo trágico e muito ciumento

À semelhança do q outros artistas plásticos

NO Museu de Ingres, em Montauban, guarda-se «o famoso violino que o mestre do desenho moderno, apaixonadamente fazia vibrar». Tornou-se o célebre violino de Ingres num símbolo das vocações recalcadas, com os sonhos e os anseios vividos á margem da profissão escravizadora, aos quais os contrariados dão livre curso entregando-se, nos enlevos da realidade imaginada, á prática daquilo que seria verdadeiramente a sua arte. Podem esses premeditados desvios da realidade imperiosa para o universo das mais caras e mais altas aspirações ser considerados meros devaneios, mas são muito mais do que isso e representam uma afirmação de personalidade enriquecida por multiplas facetas do espírito. No caso de Ingres, pintor de fulgurante talento, que ficou como exemplo da inquieta fuga ao positivismo quotidiano para o mundo das mais altas e subjugadoras aspirações, havia, também, a febre de um talento musical refreado nos seus impulsos ascensionais e reais qualidades artísticas. Era ele segundo violino num quarteto de amigos e foram seus ídolos Mozart e Gluck. Criou-se até a lenda segundo a qual o famoso autor do «Retrato de Mr. Bertin» suportava a crítica aos seus quadros, mas não a tolerava ás suas execuções musicais.

Outros artistas plásticos chegaram ser exímios executores ao violino ao piano; e muitos deles entregava -se á musica com inefável prazer, repousante divagação nos interval das tarefas nos ateliers, onde, alí estabeleciam tertulias musicos not veis.

No tempo de Ingres, escrevia dos mais afamados críticos: «Os tudios dos pintores são muito freque tados pelos musicos, e existe m estreita fraternidade entre artist plásticos e executantes, compositor e maestros do que entre os colegas profissão por mais amigos que seja Não há as rivalidades do ofício, despeitos nem a desenfreada comp tência. E onde ganha o pintor n perde o musico; mas onde triu um artista obtém a sua vitória a pensas do êxito dos companheir Abre assim a musica um campo n tral onde todos podem fraternizar s invejas nem rivalidades».

A música, fascínio e evasã que seria a glória de artista plásticos

São mais notáveis do que se sup os casos de grandes artistas plástic desviados, por mero devaneio ou i periosa necessidade da fuga ás pr cupações dominantes, para o mun

homens
onalidade

ceridade: Quando vê uma mu-
ogo? Responda a si próprio, com
com as características do que
u encontre confirmação para os

OS CABELOS

«QUE BELOS CABELOS» diz-se muita vez duma rapariga que não tem mais nada de notável. Mas o homem que na verdade sabe apreciar o penteado de uma mulher pode ser de dois tipos: ou da velha escola, muito romantico e introvertido, ou então, o que aliás não é contraditório, muito másculo e sempre pronto a proteger e a dar ternura á mulher que escolher

AS PERNAS

Vira-se para trás, na rua, para observar melhor as pernas de uma mulher que passou por si? Apesar dos seus ares de conquistador é um homem muito tímido, que se comporta com um certo ardor só quando tem a certeza que não estão a reparar em si. Embora seja galante não é um D. Juan, e quando se enamora não o consegue dissimular

As desconcertantes confidências e revelações de Richard Burton

1—Companheiro de Liz Taylor e amante sem pecado

«Quando me separei de minha mulher, a colunista Sheilah Graham insinuou que havia, por trás de tudo, um esquema financeiro e que as minhas relações com Liz tinham sido planeadas e lançadas com trombetas pela publicidade a fim de provocar o êxito de «Cleópatra» na bilheteira. E que eu próprio me aproveitava disso para obter melhoria financeira nos meus novos contratos. Suposição tão injusta quanto ofensiva. Quando se pensa no modo como Sheilah Graham explorou as suas relações com esse maravilhoso escritor que é F. Scott Fitzgerald, logo se vê que ela é a pessoa menos qualificada para formular tais acusações. Mas o que me alarma, particularmente, é a ignorancia que revela. Quanto ao proveito pessoal que eu poderia ter tido, quero lembrar apenas o facto de que sempre fui muito cauteloso com o dinheiro ganho com o meu trabalho artístico, e que há muitos anos já que sou um homem rico, no sentido de que já *não preciso mais de trabalhar*. Sobre o propalado truque de publicidade, li, não me lembro onde, que Darryl Zanuck dissera: «A associação Taylor-Burton é actualmente construtiva para a 20th Century Fox». Mas uma declaração dessas, longe de aproximar duas pessoas, só pode contribuir, na verdade, para *separá-las*. Nada é mais indizívelmente barato e vulgar».

«Não tenho qualquer sentimento de culpa»

«Não tenho qualquer sentimento de culpa quanto ás minhas relações com Liz. E uma das coisas que mais me aborreceram até hoje foi uma «história de capa» do semanário norte-americano «Time», segundo a qual eu teria dito que fora *infiel* á minha esposa. Nunca fui infiel a Sybil. Nem por um momento. Quer físicamente, quer espiritualmente. O jornalista do «Time» concluiu que eu tinha sido infiel, simplesmente porque moro num hotel em que vive outra mulher. Gostaria, porém, de vê-lo apresentar uma prova concreta do que disse».

Se querem saber a verdadeira natureza das nossas relações, dir-lhes-ei que o que fiz foi colocar-me acima da ideia de monogamia, comumente aceite, sem físicamente praticar qualquer acto que me inspire sentimento de culpa. Por isso permaneço intocado, inviolado. E Liz também. Quanto a mim devo dizer que sou um terrível puritano, a despeito dos meus esforços para deixar de sê-lo.

Sei que muitas pessoas fazem críticas a essas relações extraconjugais, mesmo quando isentas de infidelidade sexual. Acusam-me de ter abandonado a minha família para morar num hotel ao lado de outra mulher e de não ter a menor consideração pela minha esposa. Mas o mais importante no caso é olhar pela companheira anterior e não deixar que nada lhe falte. Isso tenho eu feito. E minha esposa não tem nenhuma razão de queixa. Nem nunca as teve. E, afinal de contas o que importa, nesse caso, é a opinião que ela possa ter e não o que os outros possam dizer.

Cleópatra e Marco António — Liz Taylor e Richard Burton... Olham-se apaixonados, presos de um amor que tem corrido mundo. No entanto, ele afirma que ela tem duplo queixo, busto exagerado e as pernas muito curtas

Não estou a querer dizer, necessáriamente, que ninguém deve deixar a esposa, quaisquer que sejam as circunstancias. Se é preciso deixá-la, tome-se essa decisão, com os diabos! Mas não se fique a abandonar o lar e a voltar, para tornar, depois, a deixá-lo. O que me parece importante dizer é que não devemos usar sómente o sexo como uma espécie de muleta moral, intelectual e psíquica para justificar que nos afastemos da nossa esposa. Não podemos dizer: «Sinto muito, mas não posso ficar mais contigo, porque tenho de correr atrás de uma garota infinitamente mais fascinante». Não existe «essa coisa» que designamos por *uma garota infinitamente mais fascinante*. Todas são iguais porque o nosso apetite é também igual».

Uma pergunta que me têm feito muitas vezes refere-se á atmosfera social em que me sinto mais á vontade. A resposta é esta: sinto-me bem quando semibêbado, confortávelmente instalado num bar, com alguns amigos ao meu lado. Nunca bebo em casa e não suporto essa hora vazia dos coqueteis domésticos. Mas adoro beber em «pubs», em bares e restaurantes, entre bons conversadores. Na verdade, gosto mais de ouvir do que de falar. Gosto principalmente de ouvir pintores. A conversa dos actores, geralmente, é uma conversa de segunda mão e os escritores são inarticulados, na maioria dos casos. Mas os pintores, esses são conversadores maravilhosos. Gosto imensamente deles. Creio que o que mais me agrada é a atmosfera peculiar das reuniões entre homens.

A companhia das mulheres, socialmente, não tem para mim o mesmo atractivo. As mulheres inteligentes inibem-me. Além do mais, geralmente, elas são feias, tanto nos meios intelectuais como fora deles. A mulher mais inteligente e tremendamente inibidora que até hoje conheci — embora não seja a mais feia — foi Elaine May. E' uma mulher devastadora que me amedronta e fascina, ao mesmo tempo. Por isso mesmo, procuro evitá-la.

Elaine tem o dom de dizer as coisas mais lisonjeiras com uma ponta de ironia que vira do avesso o sentido das suas palavras. E o pior é que ela lê o meu pensamento: sabe exactamente o que vou dizer antes mesmo de eu abrir a boca. Liz também é uma mulher inteligente e inibe-me de um modo terrível.

Considero a monogamia absolutamente imperativa. É uma coisa diante da qual sempre nos devemos curvar. No momento em que começamos a violá-la, nada mais nos satisfaz. Suponhamos o caso de uma ligação com determinada mulher excitante que não é nossa esposa. Conseguimos tê-la nos braços duas vezes, trinta vezes, quarenta vezes. Mas não podemos fazer disso apenas um assunto de alcova. Deve haver algo mais que uma simples ligação carnal. Entretanto, se há essa coisa a mais, tal ligação, eventualmente, tende a destruir o nosso casamento ou, a nós mesmos. E se nada houver, além do sexo, estamos igualmente perdidos, porque o sexo, em si mesmo, não tem significação perdurável. Quando alguém se envolve num caso puramente sexual fora do casamento — seja um homem, uma mulher ou um cisne — isso leva o ser em questão a desviar-se das suas ideias sobre o bem e o mal, em termos absolutos. E nada pode ser mais errado e nocivo. Mesmo que as relações conjugais se interrompam, por qualquer motivo, no terreno sexual, não devemos transgredi-las, sexualmente, fora de casa.

Se tivermos uma esposa com alguma imaginação, poderemos encontrar outras soluções, sem nunca violar fisicamente a ideia de monogamia. No momento em que a violarmos, por mais sofisticados que sejamos, experimentaremos um intenso sentimento de culpa, o sentimento de que há alguma coisa a pesar sobre os nossos ombros.

«Liz Taylor é um desastre»

Essa mania de apresentar Elizabeth Taylor como a mulher mais linda do Mundo é absolutamente insensata. Ela é bonita, sem duvida, e tem olhos maravilhosos. Mas também tem duplo queixo, o busto excessivamente desenvolvido e as pernas muito curtas. Por isso não me sentiria á vontade se dissesse que é ela a mais formosa criatura que já vi.

Há tempos, numa fazenda, em Kent, vi um potrinho recém-nascido, ainda molhado. Dificilmente qualquer criatura humana poderia ser tão incrivelmente bela como esse potrinho.

O que me fascina é ver como Elizabeth, por sua vez, fascina o publico. Creio que ela tem uma faculdade extraordinária: a de se revelar «perigosa». Ela transmite-nos uma sensação de perigo. Quando aparece na tela, temos a impressão de que em dado momento vai deixar de dizer as palavras do seu diálogo. Ela é um desses poucos talentos que não podem ser considerados artistas segundo o nosso padrão. Entretanto, se aparecem na tela emana deles alguma coisa — alguma coisa que sinceramente não sei classificar, mas que reconheço quando a vejo. Marlon Brando tem esse mesmo magnetismo embora se trate, também, de um excelente actor. Montgmorey Clift tem o mesmo dom. E Greta Garbo também o tinha.

Sybil e Richard Burton, mulher e marido, sorridentes e felizes, passeiam de automóvel em Paris. Rodava-se «Cleópatra» e já, então, se falava do «romance» Liz-Richard. Contudo, o casal desmentia tais «atoardas» e parecia em «lua-de-mel»...

ue sucedeu a Ingres
também tocaram violino

maravilhoso da musica, como intérpretes da arte fascinadora. Alguns exemplos revelam até o virtuosismo de muitos dos que se tornaram também afamados pelos méritos revelados com o seu **violino de Ingres.**

Gustave Doré foi, igualmente, um grande violinista. Não punha, contudo, grande empenho em vencer dificuldades para ombrear com os maiores executantes. Bastaria — na opinião de um penetrante crítico —, que houvesse praticado com o violino durante uma hora por dia, durante seis meses, para enfileirar na primeira linha entre os consagrados. Mas, para o genial plasticizador das visões dantescas, a musica era apenas uma variante do seu trabalho e repouso do espírito —, «bastava-lhe a glória como exímio compositor na arte do desenho».

Henri Regnault tinha uma voz de tenor, «de timbre admirável». Dele disse, certa vez Saint-Saëns:

— Ninguém cantou melhor o «Cimetiere» das minhas «Melodias Persas», escritas, precisamente, em 1870, durante a guerra na qual veio a morrer o eminente artista.

Verdadeiramente, os instrumentos de corda têm sido os favoritos dos expressivos coloristas. Para Herbert «era o seu inseparável companheiro e consolo em infinitas contrariedades». Fritz Thaulow, o gigante loiro, de olhos azuis, «depois de pintar torrentes e naufrágios, deliciava-se arrancando como artista eminente, harmonias ao seu violoncelo». E executava as partituras mais notáveis dos grandes compositores e também fragmentos de musica popular que inspiraram os belos motivos de Grieg e dos famosos compositores suecos e noruegueses.

Odilón Redón, misterioso evocador dos sonhos e das aluminações de Poë e de Beaudelaire, ao mesmo tempo suave e fino pintor de ramos de narcisos e malva-rosa, tornou-se um executante de poderosas sugestões.

Tão conhecida como o violino de Jugnes, ou a voz de Corot, era a guitarra prodigiosa de Carolus Durán. Guitarristas não menos entusiastas, Canals e Zuloaga, foram, contudo, ultrapassados pelo escultor Alexandre Charpentier, considerado «um executante fenomenal». Nas mãos de outro famoso escultor francês, Juan Baffier, também a viola não tinha segredos. Henry Matisse, um dos talentos mais representativos da França, conquistou merecida fama como violoncelista, revelando-se, também, um dos temperamentos mais dotados para a musica. E diz um dos seus biógrafos «que só não disputou a glória a Pablo Casals

(Continua na 13.ª página)

ESPANTOSO!

apenas

850$50

* 1 ano de garantia

FOGÕES PARA TODA A GENTE

Procurando servir ainda melhor um número sempre crescente de clientes, GAZCIDLA oferece:

UM FOGÃO GAZCIDLA APENAS POR: 945$00
(10% Campanha do Natal). −94$50
Preço final. . . . . . 850$50

Esmaltado
Duas bocas
Forno com bicos móveis
Grelha plana para fácil deslocação de panelas, frigideiras, etc.

Gazcidla, ao tomar esta iniciativa, possibilita a toda a gente a compra de um fogão resistente, seguro e económico a um preço incomparàvelmente reduzido.

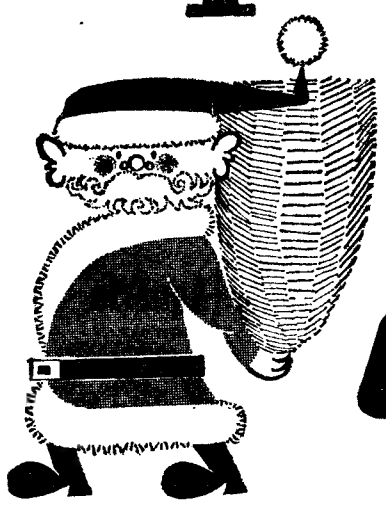
À VENDA, COM FACILIDADES DE PAGAMENTO, EM TODA A REDE DE REPRESENTANTES DA CIDLA NAS ÁREAS DIRECTAS DE LISBOA, PORTO E COIMBRA.

FOGÃO GAZCIDLA - UM FOGÃO PARA TODA A GENTE

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Campanha de Natal



GAZCIDLA

Durante a Campanha de Natal oferecemos:

10% DE DESCONTO

a todos os novos ou antigos consumidores que comprem aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros, através da nossa organização.

13 Kg DE GAZCIDLA

(o conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA)
- a todos os novos consumidores
- a todos os antigos consumidores que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na organização GAZCIDLA, nas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra.

24 PRESTAÇÕES

As compras poderão ser efectuadas até 24 prestações mensais.

Neste caso o pagamento só começará a ser realizado a partir de 1 de Março de 1964.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

CIESA GÉCINA

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

O que dizem os astros na semana

De 7 a 13 de Dezembro

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Com Marte patrono na casa X, não é de aconselhar que fique em contemplação sedentária. A actividade é estimulada pela necessidade combativa, seja em que profissão for. Psicologicamente, a posição predispõe para acções arriscadas e até perigosas. Vida sentimental: elevação social pelo casamento, mas risco de escândalo em virtude de relações clandestinas. Evite mudar de emprego. Saude: recomenda-se cuidado no manejo de aparelhos eléctricos. Dias desfavoráveis: 9 e 11.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Enquanto o instinto do Carneiro — o deste signo — se mostra batalhador, é prudente conservar-se sempre na defensiva contra todos os riscos e perigos. A sua preocupação individual é assegurar o futuro, o conforto e bem-estar material. A passagem da Lua na casa VII indica que o apoio pode vir do sexo feminino. Vida sentimental: modificação vantajosa em associação ou casamento. Concepção fácil. Saude: flutuações fraca para as mulheres. Dias desfavoráveis: 9 e 11.

Gemeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Este signo, que representa o complexo dos primeiros contactos com o Mundo exterior, marca para sempre as sensações recebidas, materiais e espirituais. Enquanto o Sol estiver na VII casa, tem todas as probabilidades de vencer nos empreendimentos de longo alcance. Vida sentimental: o cônjuge masculino triunfará com mais facilidade, nomeadamente na vida publica ou política. Saude: mudança inesperada; viagens desaconselhadas, risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 9 e 13.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A posição de Mercurio pode favorecer as transacções sociais e comerciais, os investimentos de capitais, etc.; Vénus também indica que as associações serão profícuas. Vida sentimental: tudo indica que é ocasião de fazer um casamento feliz e próspero. Saude: como o temperamento está predisposto aos humores linfáticos, recomendam-se reconstituintes enérgicos. Dias desfavoráveis: 9, 11 e 13.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Não descure as ocasiões em que pode dar provas das suas possibilidades de trabalho e talento de organização. Os aspectos planetários com o Sol, patrono deste signo, dar-lhe-ão ensejo de especular auspiciosamente sobre prédios ou propriedades. Vida sentimental: algumas decepções e desapontamentos, talvez devidos ao excesso de amor próprio, provàvelmente com desavenças entre parentes. Saude: instabilidade nervosa, desequilíbrio. Dias desfavoráveis: 11 e 13.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Mercurio, guia e mensageiro do Sol, dá-lhe clarividência, luz interior, energia e força de vontade nas suas manifestações electro-magnéticas de luz astral. Aproveite este período para uma nova orientação a fim de resolver certos problemas intrincados, para o que precisa de instinto, espírito e coração. Vida sentimental: para o sexo feminino a configuração não é favorável, os sentimentos são analisados por uma razão fria e prática. Saude: desarranjos das funções intestinais. Dias desfavoráveis: 9 e 13.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

A configuração do Sol com o patrono deste signo, Vénus, é dos melhores augurios para assegurar a harmonia nas relações sociais e políticas e efectivar colaborações importantes. O mito da Balança é a compensação, o equilíbrio indispensável igual a si mesmo. Vida sentimental: sob o aspecto de serenidade, os nativos possuem um temperamento sanguíneo, nervoso. A insuficiência muscular, o contrapeso da matéria não amortecem o choque das impressões suficientemente, e as vibrações interiores oscilam num equilíbrio instável. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 9 e 13.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Carácter individualista, indisciplinado, viril mas agressivo, cruel e destruidor. Não recua diante dos obstáculos nem diante do trabalho, mas a sua maneira pessoal torna-o pouco maleável entre colaboradores. É um instintivo e faz o que lhe apetece, impondo sempre a sua vontade. A sua ascensão na vida é uma luta constante, um esforço exaustivo, imperioso, em que dá a medida das suas ambições. Vida sentimental: a sua Vénus é maléfica, escandalosa, desregrada, inquietante. O amor e o ódio são desordenados. Saude: fortificada pela presença de Jupiter. Dias desfavoráveis: 9 e 11.

Sagitario

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

Os nativos superiores deste signo procuram ser, sobretudo, humanos no sentido social da generosidade, apesar da sua dualidade interior, da dissociação da personalidade muitas vezes contraditória, conseguem conciliar as antíteses e centralizam uma ética de grandeza ideal criadora; mas, muitas vezes, é a duplicidade, a comédia, o desdobramento desconcertante da personalidade com duas caras. Vida sentimental: as paixões são imperiosas, tumultuosas, dramáticas. Saude: vigorosa em geral e bem equilibrada. Dias desfavoráveis: 9 e 13.

Capricornio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

Saturno, que governa este signo, é antinómico de Vénus, que se mostra retraída em sua casa. A vida instintiva é recalcada nas próprias emoções. A sua propensão é para uma ascese voluntária de sofrimento e renuncia. Não lhe desagrada o celibato e muitas vezes procura viver só. Se casa, é como se fizesse um negócio ou uma associação de interesses mutuos. Vida sentimental: os complexos são inibitórios; a necessidade de se expandir é mal disfarçada por um certo pudor desajeitado, como se tivesse vergonha dos seus sentimentos. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 11 e 13.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Urano, que governa este signo, simboliza a libertação dos entraves materiais. As suas manifestações são fulminantes, insólitas. Os indivíduos do Aquário tendem para se libertar de todas as peias ou sujeições e procuram despegar-se de si próprios, das suas paixões e até dos interesses materiais. A sua sede de perfeição, de ideal espiritual, transcende a sua condição humana. Vida sentimental: a sua sensibilidade é feita para se dar num espírito de abdicação e renuncia, de egoismo, que faz da sua personalidade um ser de oleição. Saude: temperamento nervoso, frágil, má circulação. Dias desfavoráveis: 11 e 13.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

Natureza enigmática num mundo da água. A sensibilidade pode ir até ao sacrifício de si mesmo na necessidade de se votar a uma causa altruista. A sua aspiração profunda é uma vida integral com o todo numa transfiguração grandiosa de evolução cósmica. Vida sentimental: inacessível e fugidio, indeciso, não se declara fácilmente, hesita, tateia, interroga e espera que o solicitem. A personalidade perde-se nas vagas do mar alto. Saude: sujeito a infecções.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

ETERNAMENTE SÓ — A vida calma e igual que leva não a satisfaz e está sempre á espera de qualquer aventura, qualquer surpresa que lhe dê animo para uma nova existência. É cheia de imaginação, sonha acordada e deixa os seus pensamentos passear pelo mundo das ilusões. Raramente desanima e procura sempre vencer todos os obstáculos que a possam prejudicar. Detesta que a lastimem e procura sempre esconder os seus males.

UM VALDEVINOS — O seu sistema nervoso domina por completo os seus pensamentos e os seus actos. Gosta de dar nas vistas e de ouvir a sua própria voz; quase faz gala em tornar-se antipático e em contrariar as pessoas com quem convive. É um egocentrista. Julga que o Mundo gira só em volta de si e dos seus desejos, e é pena, porque, no fundo, é uma boa alma. Muitas vezes revolta-se com a sua maneira de proceder mas, embora com força de vontade, não consegue reagir.

FLOR DE LOTUS — Em si tudo é singelo, delicado e simples. Há uma recordação de um passado que já não existe, mas que perdura no seu coração ainda tão jovem. Tendência para o mistico, momentos de recolhimento, onde dá largas aos seus pensamentos espirituais elevando-se para um plano superior. Boa formação moral, gosto artístico muito apurado. Uma pequena depressão moral actua no seu cérebro tornando-a melancólica. Fuja desses complexos de inferioridade e aproveite bem os seus 22 anos.

M.me RENIER

ABERTURAS

(Peão de Dama)

Voltemos á Defesa Eslava:

1. d4, d5; 2. ç4, ç6

Se prosseguirmos com:

3. C f3, C f6; 4. C ç3, p×p;

fica implantada a Defesa de Alapin.

Vejamos uma continuação que conduz á igualdade:

5. é3, b5; 6. a4, b4!;

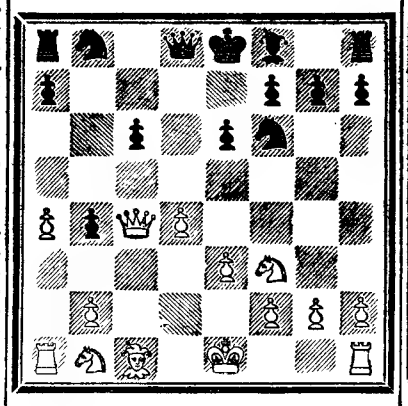
obrigando o Cavalo inimigo a retroceder, as negras equlibram a partida;

7. C b1,

um tempo perdido...

7. ..., B a6; 8. D ç2, é6; 9. B×p, B×B; 10. D×B,

recuperado o Peão do gambito



Posição depois de 10. D×B

10. ..., D d5;

as negras propõem a troca da Dama com o objectivo de levar o Peão ç ao centro

11. D é2, B é7; 12. 0—0, 0—0; 13. Cb d2, ç5;

tentativa de enfraquecimento da pressão central exercida pelas brancas, pela eliminação do Peão d (em troca com o Peão ç das negras)

14. é4,

as brancas estão dispostas a não ceder um palmo de terreno no centro;

14. ..., D b7

e a Dama negra recua

15. b3, p×p; 16. C×p, Cb d7; 17. B b2, C ç5; 18. Tf é1, Ta ç8;

Posição depois de 18. Tf é1, Ta ç8;

e a partida está equilibrada.

Novo sistema de captação de imagens para a TV

a preto e branco e a cores

Após aturados trabalhos laboratoriais, surgiu ultimamente um tipo especial de tubo para camara de televisão, o «Plumbicon». Não só para televisão a cores, como também, na sua qualidade de excelente tubo de captação de imagem para televisão a preto e branco, o «Plumbicon» está destinado a representar papel preponderante na introdução da televisão a cores na Europa.

O «Plumbicon», descoberto nos Laboratórios Philips, é um tubo do tipo «vidicon». Como tal, o seu funcionamento depende de uma substancia fotocondutora (de uma matéria, cujo poder de condução da electricidade depende da intensidade da luz incidente), que actua como camada sensível á luz. Os sulfuretos de selénio e de antimónio contam-se entre os fotocondutores usados para este fim. O nome de «Plumbicon» deriva do facto de ser utilizado como material fotocondutor o monóxido de chumbo. A camada de monóxido de chumbo, produzida pela condensação do respectivo vapor, tem uma espessura de sómente 10 a 20 milésimos de milímetro, e os cristais do material depositado são constituídos por agulhas minusculas de dimensões de cerca de 0.1 a 1 milésimo de milímetro.

Os tubos de imagem dos tipos «orthicon», «iconoscope» ou «vidicon» são geralmente usados na captação de cenas televisionadas.

O princípio em que assenta o sistema «vidicon» é bem conhecido. Se uma carga eléctrica uniformemente distribuída for aplicada na camada fotocondutadora, a iluminação da camada provocará a fuga desta carga, sendo maior a carga que se escoa através da camada em pontos correspondendo a zonas claras do que através dos que correspondem a zonas escuras da imagem transmitida. Deste modo, uma «imagem de cargas» é formada sobre a dita camada. Esta imagem de carga é varrida por um feixe de electrões lentos. Este processo de exploração restabelece a carga perdida e ao mesmo tempo dá origem ao sinal de imagem.

O tubo de imagem do tipo «vidicon» é considerado de extremo interesse graças ao facto de nele se combinarem reduzidas dimensões, construção simples e facilidade de funcionamento. Contudo, os tipos até agora utilizados têm apresentado uma dificuldade que é a de só produzirem boas imagens quando a cena a transmitir está profusamente iluminada. Com níveis de iluminação baixos surgem efeitos indesejáveis. Com efeito, o «vidicon» manifesta um certo grau de inércia, isto é, uma certa demora na resposta da camada foto-sensível a mudanças de intensidade de luz. Como resultado, acontece que por vezes as cenas filmadas aparecem esbatidas. Nos tipos «vidicon» até agora utilizados normalmente, a lentidão da resposta é tão grande a baixos níveis de luz, que torna quase impossível em certos casos a sua utilização na radiotelevisão.

O novo tubo «Plumbicon» é o fruto de longos anos de pesquisas nos laboratórios Philips, tendo como finalidade eliminar as deficiências do princípio «vidicon», sem contudo perder qualquer das suas vantagens.

Daqui resultou um tipo de tubo que, como acima nos referimos, é de simples construção, de pequenas dimensões (20 cm. comprimento e 3 cm. de diametro) e de fácil funcionamento. Outras características são uma grande sensibilidade e rápida resposta, independentes do nível de iluminação. Em virtude da sua sensibilidade, o tubo tem valor equivalente, para televisão a preto e branco, ao dos tubos de captação de imagem mais sensíveis e actualmente utilizados em radiotelevisão, nomeadamente os tubos de imagem «orthicon».

Para televisão a cores, o «Plumbicon» é muito mais sensível.

A imagem que este tubo fornece é mesmo particularmente livre de imperfeições — halos escuros, etc. — que surgem vulgarmente na imagem «othicon».

O violino de Ingres

(Continuação da página central)

por ser pintor o demónio do génio que andava dentro dele».

Desvio compensador e inspiração de belos talentos

Um dos historiadores da arte moderna em França assinala o facto de «quase não haver um **atelier** parisiense onde não se fizesse musica, pois o piano não era ali apenas elemento decorativo». Embora só tocasse sériamente ao piano duas vezes por ano, Alfred Besnard nunca iniciava a tarefa artística antes de tocar ao piano o «Ultimo Pensamento de Weber».

Guiraud de Scevola não desdenhava de cantar em publico antes de se dedicar á pintura; e os paisagistas Barwolt e Briandeau eram dotados de magnífica voz que adquiria os requintes dos verdadeiros artistas líricos.

O historiador da arte moderna francesa já referido recorda «que se cultivava excelente musica no **atelier** do encantador intimista Henry Morisset, na Rua Lemercier. Mlle. Ivonne Serruya, que antes de ser uma escultora de arte nervosa e subtil, era uma princesa do colorido ao ar livre, começou a sua carreira artística compondo deliciosas e interessantes melodias que ainda hoje entusiasmam os apreciadores da boa musica».

Não se pode deixar de referir, nesta breve evocação de artistas plásticos aficionados á musica o caso de Bernard Nandin, famoso aguafortista, celebrado pela crítica mais exigente do seu tempo: «A sua série sobre «Musica» impressionou profundamente quantos visitaram o Salão de Paris e o Círculo de Belas-Artes. Não foi caprichosa, por certo, a sua escolha de assuntos: Beethoven, a Ária de Couperin, A Dança da Rainha e as Czardas Eram inspirados no seu entusiasmo musical. Nandin, um musico notável, foi amigo do pobre musico-poeta Roblinat e, executando com ele os «Cantos de Colza» e o «Cortejo Funebre» aprendeu a amar a arte que o seu buril havia de glorificar».

O violino de Ingres não é assim apenas um símbolo do devaneio compensador das vocações desviadas do seu caminho natural, mas define, também, o poder da musica e a sua influência na vida e na obra dos grandes artistas plásticos.

CAMINHOS DE FERRO

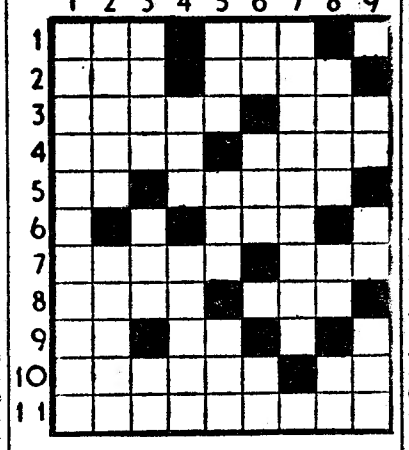
ADJUDICAÇÃO DE ESTRUME, LIXO, ETC.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1964, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Montijo e Porto (Campanhã), conforme Aviso que se encontra afixado.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3231



HORIZONTAIS: 1 — Em as. Hora do ofício divino. Artigo definido. 2—Nome de mulher. Leite de égua fermentado usado pelos Tártaros. 3 — Cidade do Egipto. Azáfama. 4 — Engano. Califa conquistador da Síria que foi acusado de haver queimado a biblioteca de Alexandria. 5 — Apelido. Juntes. 6 — Seguiam. 7 — Sacrifício. Também não. 8 — Carta de jogar. Uma das Espórades. 9 — Símbolo químico da prata. Nome antigo da nota musical dó. 10 — Transmitirei gratuitamente a outrém. Pronome reflexo. 11 — Tirarei a escama a.

VERTICAIS: 1 — Precisão. 2 — Estimara. Cada um dos reis que foram a Belém adorar o Deus Menino. 3 — Ir para fora. Ruído. Antes de Cristo. 4 — Rate. Mulher que foi amada por Petrarca. 5 — Negativa. Atilho. Possui. 6 — Prefixo que designa estado. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Seguia. 7 — Filho de Atreu, irmão de Menelau, rei de Micenas e de Argos, chefe dos heróis gregos que assediaram Troia. 8 — Azáfamas. Pertences. Catedral. 9 — Atmosfera. Prefixo de negação. Norma.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3230

HORIZONTAIS: 1 — O. Amolara. 2 — Valadares. 3 — Arino. Am. 4 — CORAÇÃO. 5 — Tais. Gás. 6 — Eta. II. SS. 7 — Atei. 8 — NUNCA. Ema. 9 — Bebés. 10 — Ré. Tó. 11 — ENVELHECE.

VERTICAIS: 1 — Ovante. Na. 2 — Ar. Ateu. Rn. 3 — Alicia. Nb. 4 — Manos. Acere. 5 — Odor. Abel. 6 — Lá. Agia. 7 — Araçá. Teste. 8 — Remassem. Oc. 9 — Ás. Siar. (Provérbio: O CORAÇÃO NUNCA ENVELHECE).

(NOVA MODALIDADE)

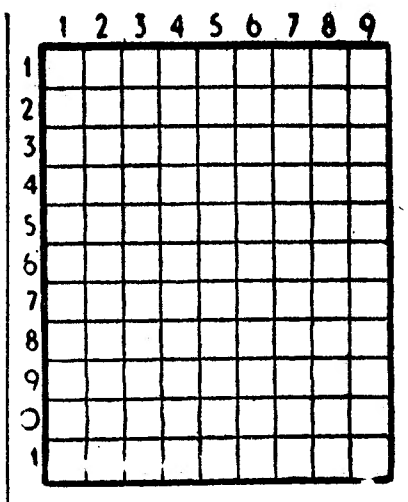
Problema n.º 7076

HORIZONTAIS: 1—Elemento essencial de uma palavra. 2 — Senhor em inglês. Jogo de cartas. 3 — Cidade de Espanha. 4 — V. e c. do dist. de Santarém. 5 — Campeão. Pátria. Preposição. 6 — Gire. Gota. Pingo. 7 — O mais. Mediana. Prata (s. q.). 8 — Conste. 9 — Rompera. 10 — Segue. Porém. 11 — Pegas. Oportunidade.

VERTICAIS: 1 — Reis. Barra de ferro. Falsa. 2 — Suspiros. Nome de um astro. Batráquios. 3 — Andarem. Rio de Portugal e Espanha. 4 — Acudimos. 5 — Combate. Levante 6 — Soltara. 7 — Encontro. Classe de tropa. 8 — Cólera. Letra grega. Rio da Suíça. 9 — O sono das crianças. A essência. Catedral.

Solução do problema n. 7075

HORIZONTAIS: 1 — Apolo. 2 — Adur. Orão. 3 — Lassa. 4 — Saxónia.



5 — Se. Ás. 6 — Al. Sãs. Dó. 7 — Loa. Ais. 8 — Tarouca. 9 — Ruina. 10 — Clamassem. 11 — Aio. Ora.

VERTICAIS: 1 — Sal. Mal. Oca. 2 —Lot. Li. 3 — Aulas. Aarão. 4 — Praxes. Rum. 5 — Só. Apoias. 6 — Losna. Uns. 7 — Orais. Acaso. 8 — Dia. Er. 9 — Por. Pós. Ema.

O LAGAR DO CAFÉ CORUJA
E
O SEU RESTAURANTE TÍPICO

PRATOS REGIONAIS

Caldeirada à Sorraia c/Todos
Ensopado de Enguias
Lombo de Porco no Espeto
Frango na Púcara à Coruja

CORUCHE — TEL. 114

PORTUGÁLIA

UMA EDITORA AO SERVIÇO DA CULTURA NACIONAL

NOVIDADES

HISTÓRIAS AFLUENTES
ALVES REDOL
colecção **CONTEMPORÂNEA**

POESIA AMÁVEL
JOSÉ FERNANDES FAFE
colecção **POETAS DE HOJE**
com um estudo de **JOSÉ GOMES FERREIRA**

VIAGEM INCOMPLETA
MÁRIO BRAGA
colecção **CONTEMPORÂNEA**

A ADOENÇA
GASTÃO CRUZ
colecção **NOVOS**

OS MELHORES CONTOS PORTUGUESES
1.ª SÉRIE — 6.ª EDIÇÃO
Selecção, prefácio e notas de **GUILHERME DE CASTILHO**

A quem nos pedir, enviaremos o folheto-catálogo do nosso sistema de vendas a prestações com «CRÉDITO PERMANENTE»

AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º — LISBOA - 2

Sistema LC — LIVROS A CRÉDITO ARCÁDIA

A ORGANIZAÇÃO DA SUA BIBLIOTECA

ATRAVÉS DE CERCA DE 200 LIVROS E DE 200 AUTORES QUE INCLUEM OS MAIORES NOMES DA LITERATURA UNIVERSAL, PORTUGUESA E ESTRANGEIRA, E VÃO DESDE O LIVRO DE BOLSO À EDIÇÃO DE LUXO

PELA AQUISIÇÃO IMEDIATA DESSES LIVROS COM UMA ENTRADA DE APENAS UM DÉCIMO DO SEU VALOR E A SUA LIQUIDAÇÃO NOS DOZE MESES SEGUINTES

SEM DESEQUILÍBRIO PARA O SEU ORÇAMENTO
SEM QUAISQUER AUMENTOS
SEM FIADOR
SEM PREJUÍZO DA SUA PERMANENTE ACTUALIZAÇÃO

Consulte o seu livreiro ou enderece este talão para receber os prospectos com as condições de venda.

Sistema LC — LIVROS A CRÉDITO ARCÁDIA

A EDITORA **ARCÁDIA**, LIMITADA
Travessa de S. Paulo, 7-3.º — LISBOA-2

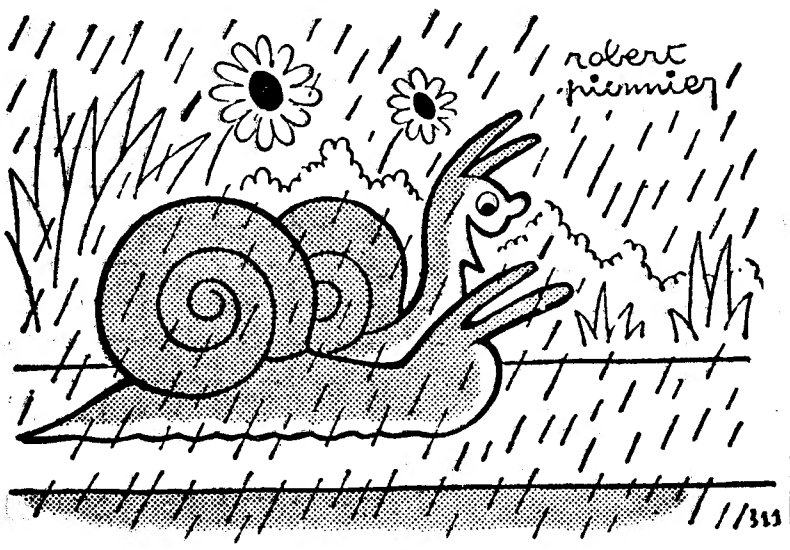
Nome .....
Morada .....
Localidade .....

MARIO

O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT

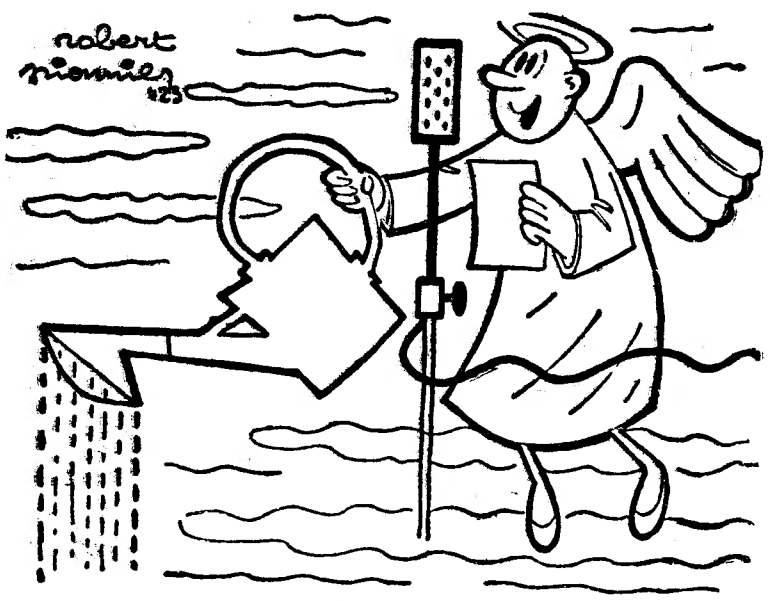
669

Inverno... Inverno...



— Os Fonsecas foram para o Algarve, onde apanharam um tempo horrível: — Sol todos os dias.

— A previsão é de bom tempo, mas pelo sim pelo não sempre é bom anunciar possibilidades de aguaceiros.



— Aqui Rádio Celeste: «Hoje e amanhã, chuva com abundancia».

— As árvores reverdecem, os canteiros enchem-se de flores... Já tinha saudades destes belos dias.

ANEDOTAS

REMÉDIO EFICAZ

* A senhora entra apressadamente na farmácia e pergunta:

— Foi o senhor que vendeu anteontem este medicamento a meu marido dizendo-lhe que dentro de dois dias ele deixaria completamente de tossir?

— Sim, porquê?

— Está bem. O senhor tinha razão, ele morreu ontem.

A CONTA CERTA

* *Um dia um inspector chegou á escola de certa aldeia e dirigindo-se a um aluno perguntou-lhe:*

— *Sobre uma árvore estão quinze pombos, passa um caçador, dá um tiro e mata seis. Quantos pombos ficam sobre a árvore?*

— *Nenhum. Quando ouviram o tiro fugiram todos.*

PONTO DE VISTA

* Uma senhora acorda o marido e diz-lhe:

— Acabo de ter um pesadelo horrível; nós iamos de barco, ele voltou-se e tu nadaste para a margem ao passo que eu me afundava.

— E' curioso — disse o marido, com um sorriso — eu estava também a sonhar a mesma coisa.

UMA OFENSA

* *Uma rapariga, numa casa de chá levanta-se de repente e dirige-se, muito decidida, a um belo rapaz que lê sossegadamente sentado o seu jornal.*

— *O senhor, gritou ela, provoca-me terrivelmente.*

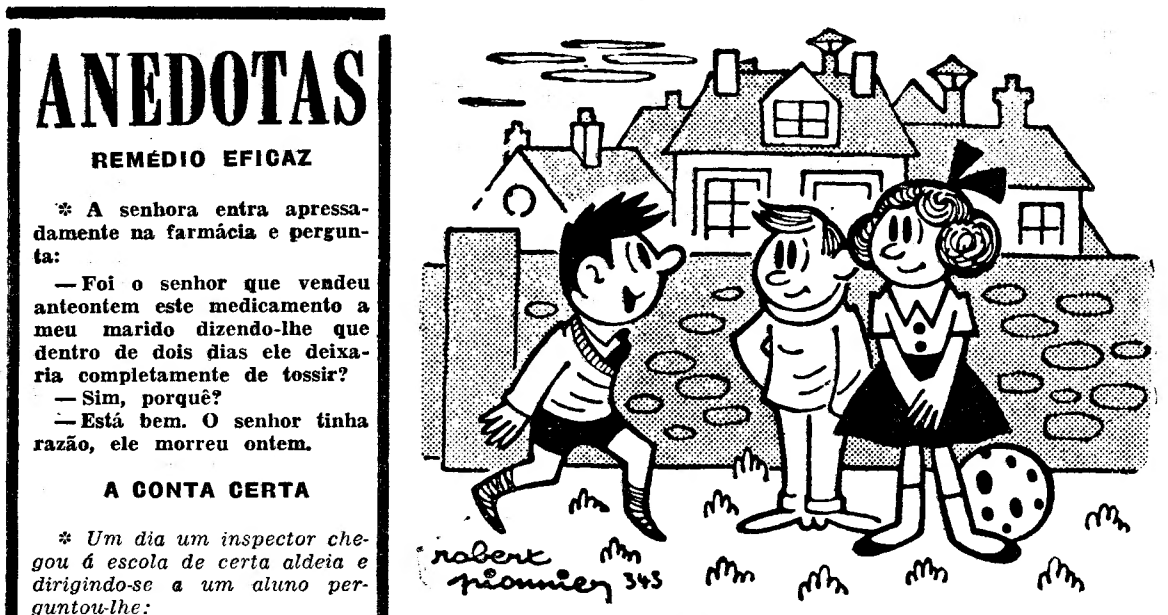
— *Mas, minha senhora, eu nem sequer para aí olhei!...*

— *Mas, por isso mesmo, cavalheiro.*

SEM RECIPROCIDADE

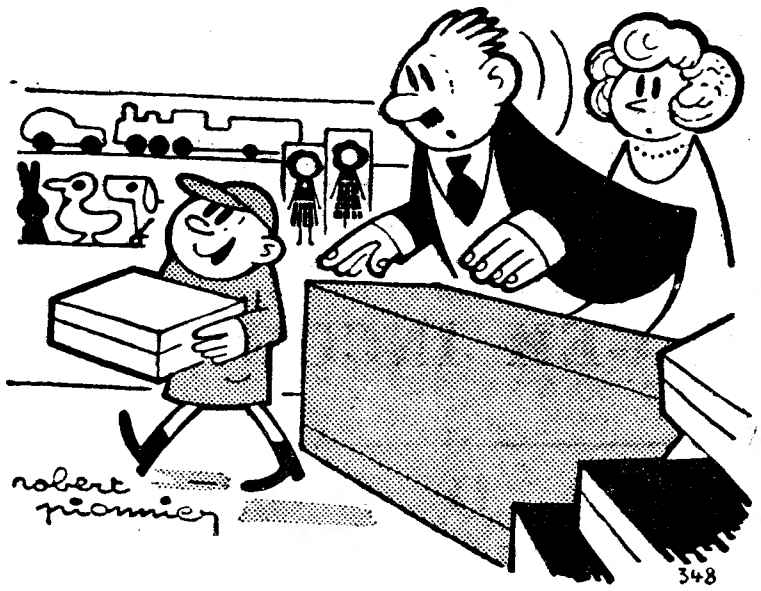
* Um velho barão apaixona-se por uma bailarina que o repudia e confidencia a um amigo:

— Tanto me faz, gosto imenso de galinha, mas nunca pedi á galinha que goste de mim.



— Tenho um novo irmãozinho. Os meus pais foram buscá-lo ao salão da infancia.

— Tem paciência. Acompanha-me até casa, pois a minha rua está sem luz.



— Levo este comboio eléctrico. Faça o favor de mandar a factura ao Pai Natal.

Revoada de graças

FORA DE HORAS

Alta madrugada toca o telefone. Matias levanta-se, atende o telefone, escuta, suspira e torna a deitar-se.

— Quem era? — pergunta a mulher sobressaltada.

— O médico. Lembras-te de que há meses o chamámos também alta noite. Agora era ele a lembrar, á mesma hora, que ainda não tinha recebido os seus honorários.

O ÚLTIMO

Quando Clemenceau foi nomeado ministro do Interior percorreu as salas do seu ministério para verificar a assiduidade do seu pessoal. As salas vazias sucediam-se ás salas vazias. Ninguém!

Enfim encontrou um funcionário que dormia, com os cotovelos sobre a secretária. O chefe de gabinete ia para o acordar, mas Clemenceau não deixou.

— Não o acorde senão ele vai-se também embora.

HORRIVEL

Um senhor muito rico está a morrer. Seu sobrinho, que é o seu herdeiro, pergunta-lhe gentilmente.

— Posso fazer-lhe algum bem, tiozinho?

— Sim, se não te importas tira o pé de cima do tubo de borracha da grarrafa de oxigénio.

SEM PENSAR

No tribunal:

— O senhor é acusado de ter atirado sua esposa pela janela fora.

— Fi-lo sem pensar.

— Sim, mas veja operigo que faz correr a qualquer pessoa que no momento fosse a passar!

NA ESCOLA

A professora:

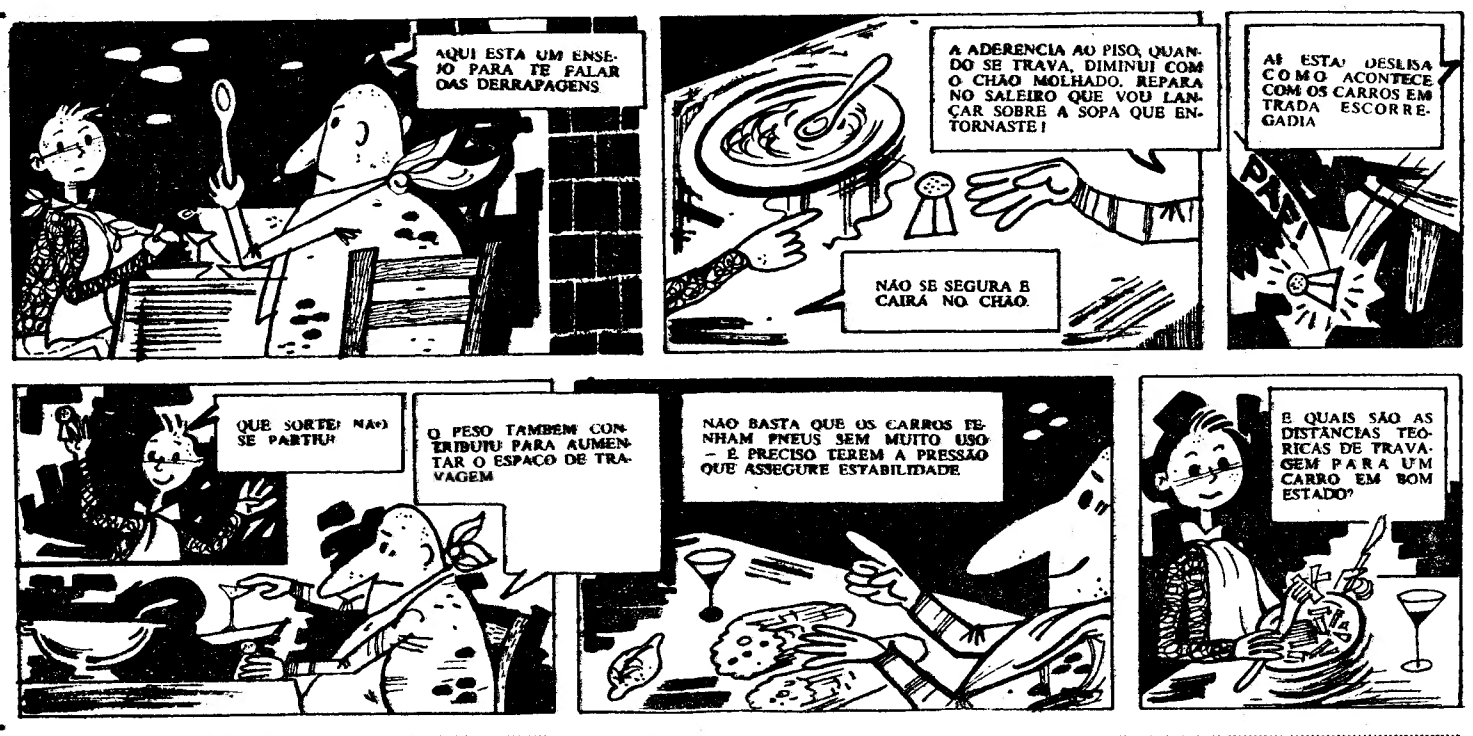
— Se eu digo: o ladrão foi preso, onde está o sujeito?

— Na cadeia, senhora professora.

UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO – 54

ATENÇÃO ÀS DERRAPAGENS

Estes dois exemplos muito simples, resumem as condições de derrapagem. O princípio aplica-se aos veículos, demonstrando que a derrapagem depende de diversos factores, nomeadamente peso do veículo, estado dos pneus e sua pressão, e piso escorregadio.



ÓDIO SANGRENTO

por RAYMOND A. LAJOIE

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

24

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O plano de vingança do jovem Clay falhou. Uma grande parte do rebanho dos Lanes perdeu-se e o pai de Clay foi ferido. Clay conserva ainda uma esperança para o futuro — a chegada do tio John. Mas os Stoddards descobrem-lhes o trilho e perseguem-nos até ao hotel. E é lá que o tiroteio recomeça...

25

CAPÍTULO VI

Uma densa fumarada enchia a sala. Ma e Maggie tremiam. O crepitar da madeira, que largava a tinta ao contacto das chamas, soava nos intervalos dos tiros esparsos que ainda se trocavam.

Os Stoddards atiravam apenas para evitar que os dois Lanes assomassem ás janelas. De resto, era bem visível a sua intenção: forçar os homens a sairem, para abatê-los cá fora, á luz do clarão. E os Lanes tinham de decidir-se. Ou arriscarem-se á rua intensamente iluminada e onde seriam alvos ideais; ou acabarem todos no braseiro.

Clay olhou em volta e, por entre o fumo, viu a mãe e o pai juntos. A alguns passos deles, estava Maggie amparando a cabeça de Bill Stoddard. Clay calculou que o máximo que poderiam aguen-

26

tar ali dentro seria um quarto de hora. Na sua cabeça, as ideias atropelavam-se em busca de salvação. Sentia-se o responsável por aquilo. Ele é que tinha levado a família até ali. Então, decidiu-se. Se os Stoddards eram o obstáculo que os impedia de sair, só abatendo os Stoddards o problema se resolveri... Ia tentar sair.

— Pai — chamou — Vou sair para a rua. Se tiver sorte, abrirei caminho para vocês. Se eles me matarem, mal eu ponha os pés lá fora, tente o pai, a seguir. Os Stoddards sabem que só estamos os dois vivos. Se nos abaterem, deixarão sair as mulheres.

— Não, Clay, não vás — replicou Ma — Eles matam-te.

— Tenho de ir, mãe. De qualquer forma, morreremos. Por isso, é de arriscar.

Jeff aprovou a ideia do filho.

— Vai, Clay. Faz o que puderes. Se falhares, tentarei eu. Talvez devesse ser eu o primeiro, mas tu és mais jovem, mais ágil e mais rápido com a arma. Tens mais hipóteses. Vai.

Clay fez um gesto de despedida com a mão e arrastou-se até á porta. Espreitou por uma frincha. A frente do edifício estava deserta. O povo de Wolf Point refugiara-se nas suas casas e assistia, de longe, á batalha.

Os Stoddards deviam estar intrincheirados atrás das árvores, do outro lado da rua, como cães pacientes aguardando a saída da caça.

De repente, Clay notou um movimento e viu Josh Stoddard, o chefe do clã, aparecer em campo aberto, gritando.

— É gente! Eles já devem estar torrados ou sufocados. Vamos entrar.

Clay, tenso, suspendeu a respiração. Mais quatro Stoddards destacaram-se da sombra das árvores. Estavam separados uns dos outros, alguns metros. Era altura de jogar a ultima cartada.

Dum salto, o jovem Lane chegou á rua e o seu vulto destacou-se, por momentos, contra o clarão das labaredas. Com uma arma em cada mão fez

27

fogo e mergulhou para o lado esquerdo no momento preciso de evitar as balas dos Stoddards que vieram cravar-se na madeira da casa. Rápido como um raio, recuperou o equilíbrio e atirou de novo. Só um Stoddard estava de pé; era King que se refugiara, de novo, entre as árvores. Clay, por sua vez, procurou a protecção de uma coluna da varanda e gritou:

— King? Sei que estás aí e vamos resolver isto entre nós. Se foste valente para matar o Buck, que era um garoto, vem bater-te comigo lealmente. Aparece com a arma no cinto. Eu farei o mesmo e ganhará o mais rápido.

Clay sabia que este era o unico processo. Enquanto King estivesse intrincheirado, Jeff, Ma e Maggie não poderiam sair sem risco de vida. E as chamas continuavam a crescer...

A voz de King veio da sombra.

— Sai tu primeiro, Clay. Eu sairei a seguir.

O rapaz tentou perscrutar a escuridão para além da zona de claridade. Era arriscado mas tentaria. Entre eles devia haver uns trinta metros. Mesmo que King desfechasse sobre ele sem se mostrar, havia ainda a hipótese de falhar o tiro. Esperava, no entanto, que King não fosse tão cobarde.

Lentamente, Clay desceu as escadas da varanda, indo para o lado esquerdo da rua. Tinha as pistolas enfiadas nos coldres e os braços ligeiramente arqueados, prontos para sacar a arma o menor sinl de perigo. Então, King surgiu do outro lado, em passos vagarosos Chegado ao meio da rua, parou.

— Somos os ultimos, não, Lane?

— Não. Lá dentro há um teu e um meu. Mas esses não se matarão um ao outro.

— Ah! está lá o traidorzinho.

Enquanto falavam, os olhos dos dois homens não se despegavam das mãos dos adversários. Seria dali que sairia a morte. O mais veloz seria o vivo. O menos rápido tombaria para sempre.

Qualquer deles tinha a fama de grande atira-

28

dor. King talvez fosse mais rápido a sacar, mas Clay era mais certeiro.

De repente, Clay baixou a mão para a arma que saiu do coldre um milésimo de segundo depois da de King. E os tiros soaram simultaneamente. Clay sentiu um rastro de fogo no ombro e o impacto derrubou-o. A sua bala, porém, foi mais certeira, Apanhara King no peito, bem do lado esquerdo.

A luta entre Lanes e Stoddards estava terminada.

Minutos depois, Jeff saía de casa transportando Bill nos braços e acompanhado de Ma e Maggie. Estas correram para Clay que lhes sorria enquanto se erguia.

— Um arranhão, sómente — disse.

— Maggie beijou o irmão Nos seus olhos havia lágrimas.

— Bill recuperou os sentidos, Clay, e contou-nos como sempre se opusera a que os Stoddards nos atacassem. Arriscou a vida para nos avisar de que eles vinham aí e King sovou-o brutalmente e feriu-o a tiro quando ele aqui chegou.

— Está bem, Maggie. Ele não é como os outros eram, e agora acabou a guerra. Vocês podem ser felizes e fundar um novo ramo de Stoddards, mas Stoddards decentes.

Agora há paz em Buffalo River Valley. Os Lanes e os Stoddards falam das suas batalhas como se duma lenda se tratasse.

FIM

O Japão recomeçará em 1965 as descobertas antárcticas

NO Outono de 1965 o Japão recomeçará as observações antárcticas, ultimo ano do «International Quiet Sun Year» (I. Q. S. Y.), observações que tinham sido suspensas em Fevereiro do ano passado.

As observações antárcticas japonesas foram iniciadas em 1956, de cooperação com 11 outros países, incluindo os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética, sendo um dos projectos do Ano Geofísico Internacional (I. G. Y.).

A primeira equipa de observação, composta de 34 membros desembarcou na ilha Ongul e estabeleceu a base de Showa onde passou o Invernó. Depois foram enviadas mais 5 equipas (uma todos os anos) para a base até que a mesma fechou em Fevereiro de 1962. Três dessas equipas passaram o Inverno na ilha. O numero de membros das seis equipas enviadas, totalizou 229 homens. As equipas japonesas obtiveram bons resultados nas observações da aurora boreal, noctilucência, raios cósmicos e a inosfera e outros fenómenos meteorológicos e terrestres, bem como a vida marinha, as correntes oceanicas, os glaciares e outros fenómenos naturais.

O resultado dessas observações foi bastante valioso para vários círculos académicos e contribuiu em grande parte para revelar os segredos da Terra.

O Japão construirá um quebra-gelos de 5000 toneladas, com um motor de 12 000 cavalos-vapor, que poderá quebrar gelo com a espessura máxima de 6 metros. Este quebra-gelos, que terá acomodações para 240 pessoas, poderá atingir a velocidade máxima de 17 nós e uma latitude de navegação de 15 000 milhas, podendo quebrar sózinho gelo com 2 metros de espessura á velocidade de 2 nós.

A capacidade do novo quebra-gelos será cerca de 5 vezes maior que a do «Soya», o quebra gelos japonês que foi, repetidamente usado nas águas antárcticas durante o Ano Geofísico Internacional.

Este novo barco terá hangares de tipo elevatório para 3 helicópteros e também um hangar para um pequeno avião.

Terá ainda espaço para transportar 4000 toneladas de equipamento de observação incluindo um tractor de neve do tipo grande e equipamento de comunicação.

O mais fino filamento do Mundo foi produzido no Japão

A firma japonesa Nippon Sen-i K. K. (Japan Inorganic Fiber Co.) produziu, recentemente o filamento de vidro mais fino do Mundo, cujo diâmetro é de 0,5 microns, ou seja 1/20 de espessura do fio de «nylon» ou de seda e metade da espessura dos filamentos de vidro existentes.

A resistência do novo filamento á tracção é de 2 a 5 vezes maior do que a das cordas de aço de um piano e não só oferece grande resistência ás substancias químicas, como suporta temperaturas de 500 graus.

Como pode absorver o som, pode ser empregado como filtro de alta eficiência, sendo especialmente adequado á filtragem de poeira radioactiva.

Este filamento é produzido pela fusão da extremidade de um feixe de alguns milhares de varetas de vidro de 0,3 milímetros de diâmetro, através de combustão a jacto. Quando o filamento é colocado na água toma uma forma semelhante á do papel.

Em estado esponjoso, este filamento tem uma capacidade de absorção 2 vezes superior á do algodão, pelo que pode ser utilizado com toda a eficiência em intervenções cirurgicas.

Se for tratado com resinas pode obter-se um filtro capaz de ser empregado, tanto na purificação da água como na refinação do petróleo.

Não encolhe nem se dilata e como tem uma coloração alvíssima pode utilizar-se para impressão. A folha impressa, assim obtida, pode durar tempo indefinido.

A resistência dos seres viventes à fome e à sede

Nem todos os seres viventes do reino animal têm a mesma capacidade de resistência á fome e á sede. Contudo, a privação de alimento pode ser suportada por mais tempo do que a falta de água, como se pode verificar por alguns exemplos eloquentes:

Um cavalo pode viver durante vinte e cinco dias sem comer, mas desde que beba água; faltando-lhe esta, viverá apenas dezassete dias e sucumbirá ao fim de cinco, se for privado por completo de comer e beber; um gato, podendo beber, resiste á inanição uns quinze a vinte dias; um cão resistiu trinta e nove dias sem comer, mas bebendo, e se não tivesse água não teria durado mais de vinte dias; o coelho, o pombo, a cobaia e o pardal mantêm-se vivos, sem alimentos, durante catorze, dez, seis e dois dias, respectivamente.

Há, no entanto, bichos de extraordinária capacidade de resistência á fome e á sede. Tal o caso, por exemplo, dos sapos, que já têm vivido dois e três anos completaménte privados de alimentação.

ENCICLOPEDIA DIAGRAMAS

Acaba de Sair

O N.º 19

A PSICANÁLISE

POR

J.-F. BAYEN

UM ESTUDO ACTUALÍSSIMO SOBRE O MÉTODO DE SONDAGEM DAS ALMAS INVENTADO POR FREUD

*

A VENDA NAS LIVRARIAS

ESTÚDIOS COR

Rua João Pereira da Rosa, 20-A

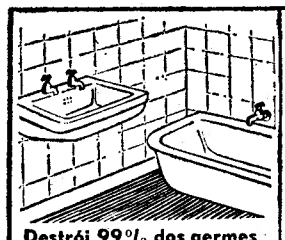
LISBOA

O «Diário de Lisboa» ao Porto encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

AJAX activado com LEXIVINA

Limpa e branqueia EM PROFUNDIDADE como nenhum outro produto

Experimente na sua banheira... AJAX tira as piores nódoas num instante! Sim! Porque só AJAX contém Lexivina e só AJAX pode branquear — **— em profundidade!**



Destrói 99% dos germes AJAX limpa, desodoriza e desinfecta completamente todas as superficies.

Ideal para a loiça AJAX dissolve instantâneamente a gordura da loiça, deixando-a impecàvelmente limpa e reluzente.

Poupa as suas mãos De acção suave e tão fácil, AJAX é um produto delicado para as suas mãos.

UM PRODUTO DA COLGATE-PALMOLIVE — UMA GARANTIA DE QUALIDADE